



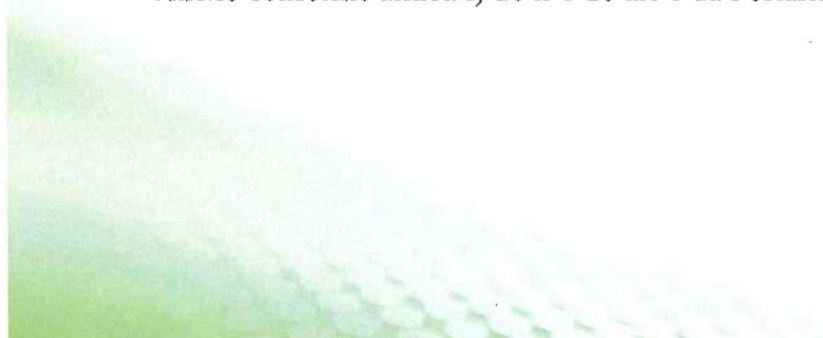
Living
Care



Relatório de Atividades e Contas
Exercício Económico 2022
Associação Atalaia Living Care

Anexo conforme alínea f) do nº1 do artº1 da Portaria 105/2011 de 14 de março

02 de maio de 2023



Índice

Lista de Siglas e Abreviaturas	- 5 -
Abertura.....	- 6 -
1.1 Introdução	- 6 -
2. Relatório de atividades	- 9 -
2.1 Nota introdutória.....	- 9 -
3. Caraterização ULDM – Atalaia Living Care	- 10 -
3.1 Tipologia de Utentes	- 11 -
3.1.1 Caraterização dos Utentes	- 11 -
3.1.2 Níveis de Dependência	- 12 -
3.1.3 Horas de Cuidados	- 13 -
3.2. Instalações e Capacidade.....	- 14 -
3.3. Direção Técnica	- 16 -
3.3.1. Serviço de Apoio Social	- 16 -
3.3.2 Animação Sociocultural.....	- 17 -
3.3.3 Análise SWOT Atalaia	- 17 -
3.3.4 Objetivos e Estratégias.....	- 18 -
3.3.5. Atividades e Eventos	- 19 -
3.4 Departamento da Saúde	- 21 -
3.4.1. Caraterização do Departamento da saúde.....	- 21 -
3.4.2. Análise de Recrutamento e Presença Efetiva na Prestação Direta de Cuidados ...	- 21 -
3.4.3 Filosofia do Departamento da saúde	- 23 -
3.4.4 Objetivos do Departamento da saúde.....	- 23 -
3.4.5 Organização do Serviço	- 24 -
3.4.6 Escala Mensal da Equipa Médica	- 25 -
3.4.7 Plano de distribuição Semanal dos Enfermeiros	- 26 -
3.4.8 Plano de distribuição Semanal dos AAD	- 27 -
3.4.9 Plano de distribuição Semanal dos Auxiliares de Limpeza.....	- 28 -
3.4.10 Plano Diário dos Auxiliares de Lavandaria	- 29 -
3.4.11 Atividades do Departamento da saúde.....	- 30 -
3.4.12 Plano Médico.....	- 33 -
3.4.13 Intervenções interdependentes da Equipa de Enfermagem:	- 34 -
3.4.14 Atos Médicos e de Enfermagem do Ano 2022.....	- 34 -
3.4.15 Registo de Infecção na UCI.....	- 36 -
3.4.16 Diária de Internamentos	- 36 -

3.4.17 Caraterização da Direção de Enfermagem	37 -
3.4.18 Caraterização do Serviço de Reabilitação	41 -
3.4.19 Enfermagem em Saúde Mental	47 -
3.4.20 Caraterização do Serviço de Psicologia	50 -
3.4.21 Caraterização do Serviço de Alimentação e Nutrição	52 -
3.4.22 Análise Swot departamento Clínico Atalaia.....	54 -
3.4.23 Formação.....	58 -
4. Câmara de Lobos Living Care	63 -
4.1 Caraterização da Unidade Câmara de Lobos Living Care – ERPI.....	63 -
4.2. Instalações e Capacidade	63 -
4.3 Direção Técnica.....	64 -
4.3.1. Composição da Direção Técnica.....	64 -
4.3.2 Análise SWOT Câmara de Lobos	65 -
4.3.3 Atividades e Eventos	66 -
4.3.4. Objetivos e estratégias	66 -
4.3.5. Programa de Formação para os Colaboradores.....	67 -
4.4 Caraterização do Departamento de Saúde – Câmara de Lobos Living Care	68 -
4.4.1 Filosofia do Departamento de Saúde.....	68 -
4.4.2 Objetivos do Departamento de Saúde	68 -
4.4.3 Organização do Serviço	69 -
4.4.4 Atividades Gerais	70 -
4.4.5 Atividades Médicas e de Enfermagem.....	70 -
4.4.6 Análise Swot Câmara de Lobos.....	72 -
4.4.7 Formação interna	73 -
4.4.8 Estratégia.....	74 -
5. Núcleo Infantil	76 -
5.1 Caraterização do Espaço Físico e Recursos Humanos	77 -
5.2 Recursos Humanos.....	79 -
5.3 Organização do Serviço	79 -
5.4 Análise Swot Núcleo Infantil.....	81 -
Anexo 1 – Plano de Atividades Atalaia 2023	83 -
Anexo 2- Plano Semanal de Atividades Atalaia Living Care	95 -
Anexo 3 – Plano Semanal Câmara de Lobos Living Care	96 -
Anexo 5 – Plano de atividades Anual Núcleo Infantil.....	150 -
Anexo 6 - Orçamento Previsional para o exercício de 2023	152 -
Anexo às contas	157 -

Índice de quadros

Quadro 1 – Disposição das salas pela unidade Atalaia.....	14
Quadro 2 – Análise Swot – Direção Técnica Atalaia.....	17
Quadro 3 – Objetivos e estratégias.....	18
Quadro 4 – Horas de cuidados prestados.....	20
Quadro 5 – Equipa de Auxiliares Ação Direta 2022.....	22
Quadro 6 – Escala mensal equipa médica Atalaia.....	25
Quadro 7 – Plano Semanal Enfermeiros Atalaia.....	26
Quadro 8 – Plano distribuição semanal AAD Atalaia.....	27
Quadro 9 – Plano distribuição semanal Auxiliares de Limpeza.....	28
Quadro 10 – Plano Auxiliares Lavandaria.....	29
Quadro 11 – Atos médicos e de enfermagem 2022.....	34
Quadro 12 – Análise Swot Saúde Atalaia.....	54
Quadro 13 – Disposição das salas pela unidade Câmara de Lobos.....	63
Quadro 14 – Análise Swot Direção Técnica Câmara de Lobos.....	65
Quadro 15 – Objetivos e estratégias.....	66
Quadro 16 – Registo de atividades médicas e enfermagem 2022 Câmara de Lobos.....	71
Quadro 17 – Análise Swot Saúde Câmara de Lobos.....	72
Quadro 18 – Análise Swot Núcleo Infantil.....	81
Quadro 19 – Prestações de serviços.....	153
Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços externos.....	154
Quadro 21 – Quadro de pessoal AALC.....	155

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Faixas etárias utentes Atalaia.....	12
Gráfico 2 – Níveis de dependência do utentes do Atalaia.....	13
Gráfico 3 – Registo de Infecção UCI.....	36
Gráfico 4 – Número de utentes por área de intervenção – Reabilitação.....	47
Gráfico 5 – Registo de Atividades EESMP.....	49
Gráfico 6 - Registo de Atividades Psicologia.....	52
Gráfico 7 – Movimento utentes.....	71
Gráfico 8 – Análise do Grau de dependência dos utentes.....	71

Lista de Siglas e Abreviaturas

AAD- Auxiliares de Ação Direta
ASG – Auxiliar de Serviços Gerais
AVD – Atividades Vida Diária
AALC – Associação Atalaia *Living Care*
ALC – Associação *Living Care*
BL - Bloco
CLLC – Câmara de Lobos *Living Care*
DAE – Desfibrilhador Automático Externo
DGS – Direção Geral de Saúde
ECL- Equipa de Coordenação Local
EESMP – Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria
ENF – Enfermeiro
ER – Enfermeiro de Reabilitação
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ESNL – Entidades do Sector Não Lucrativo
GLCA – Grupo de Lesão Cerebral Adquirida
GDCL – Grupo com e sem Défice Cognitivo Ligeiro
HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Points (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo)
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
RAM – Região Autónoma da Madeira
RH – Recursos Humanos
RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados
SCD – Sistema de Classificação de Doentes
SNC – Sistema de Normalização Contabilística
TO- Terapia Ocupacional
UCC – Unidade Cuidados Continuados
ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção
UPP – Úlceras de Pressão

Abertura

Estimados Associados,

Em cumprimento das normas estatutárias, apresentamos o presente relatório para deliberação dos nossos Associados.

Assim, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2022 documento este que, em conformidade com o disposto no nº 1 da alínea c) artº 21 dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal.

1.1 Introdução

O envelhecimento da população nos países desenvolvidos é um fenómeno complexo e multifacetado que apresenta, em simultâneo, desafios e oportunidades para a sociedade. À medida que avançamos para o futuro, é importante considerar as implicações deste processo e trabalhar no sentido de encontrar soluções para os desafios que daí advêm. As profundas transformações demográficas que se têm verificado na sociedade nas últimas décadas, colocam grandes questões e desafios importantes ao nível da saúde.

Com o aumento da esperança média de vida, é cada vez mais comum o aparecimento de doenças crónicas que implicam assistência médica, cuidados constantes e vigilância 24 horas, 7 dias por semana, que nem sempre podem ser devidamente prestada pelas famílias. Neste sentido, as instituições de solidariedade social, desempenham atualmente um papel fundamental no cuidado e apoio a esta população mais vulnerável, disponibilizando serviços que ajudam a melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar, e que são uma importante rede de apoio para aqueles que vivem sozinhos ou necessitem de assistência, para lidar com os desafios do dia-a-dia. Neste âmbito, coloca-se a questão da longevidade, que significa providenciar e/ou viabilizar projetos de vida ativa a estas populações, implicando-as nos seus próprios processos de mudança, tornando-as agentes promotoras do envelhecimento ativo e saudável, aliado à qualidade de vida e bem-estar. Por isso, os maiores desafios das Instituições Particulares de Solidariedade Social, nos quais a Associação Atalaia *Living Care* se revê, verificam-se ao nível da saúde e da providência social.

A Associação Atalaia Living Care gere a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) Atalaia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Câmara de Lobos e Núcleo Infantil.

O Relatório de Atividades e Contas é um procedimento anual e obrigatório definido nos termos estatutários, tem por objetivo apresentar as atividades realizadas a nível operacional e financeiro no ano de 2022.

Em 2022 as restrições adjacentes do Covid-19 mantiveram-se ao longo de todo ano, obrigando a constantes adaptações do plano de Contingência e medidas implementadas na Associação. Apesar dos obstáculos, podemos dizer que mantivemos a verticalidade necessária para não descurar o que nos havíamos proposto: prestar um serviço de qualidade para os utentes e assegurar o imprevisto.

Foi um caminho moroso que deixou muitas marcas nos utentes/familiares e profissionais que viram os seus hábitos mudarem drasticamente.

Foram planeadas atividades diversas para promover a animação e ocupação dos utentes. Salientamos as atividades intergeracionais realizadas com diversas escolas, infantários e com o Núcleo Infantil da Associação, situado na unidade Atalaia.

O Núcleo Infantil foi criado inicialmente como uma resposta social, para integrar os filhos dos colaboradores, crianças (entre os 4 meses e 4 anos), projeto mais tarde alargado para a comunidade local. Este projeto permite criar laços entre os utentes e crianças, preenchendo assim um possível vazio que os utentes possam sentir com a ausência dos seus entes queridos, e às crianças, uma oportunidade de interagir com pessoas idosas, aprendendo com as suas histórias e conhecimento.

Esta foi uma das medidas implementadas de apoio aos colaboradores com horário ajustado à Unidade Atalaia.

O Plano de atividades de 2023 das unidades será apresentado com destaque ao longo do relatório, tendo por base não só a ocupação de tempos livres mas também a aprendizagem pluridirecional, a troca de conhecimentos e promoção de atividades de envelhecimento ativo que permitam qualidade de vida e bem-estar.

Pretendemos ser uma Associação distinta e de excelência na região, onde abarcamos um conjunto de valências como a infância, a terceira idade, os cuidados continuados e a longevidade.

Em 2022 iniciou-se o processo de acreditação da qualidade dos serviços de saúde, com supervisão da Direção Geral da Saúde (DGS) tendo como principal objetivo promover qualidade de processos e garantir a segurança clínica do utente. O início do processo da acreditação permitiu intensificar a formação contínua dos colaboradores das diversas áreas, atualização e monitorização dos procedimentos adotados pela Associação, atualizando o Manual de Procedimentos. Tudo isto tem ajudado a melhorar, em termos globais, os serviços prestados pela Associação.

O futuro e a sustentabilidade da Associação tem estado presente nos nossos dias, com uma acrescida responsabilidade e redefinição de estratégias em busca de soluções.

Assim, de forma a proporcionar uma maior oferta de camas na Região Autónoma da Madeira (RAM), pretendemos em 2023 dar início a dois novos projetos da Associação: **Estabelecimento da Bela Vista**, no concelho do Funchal e unidade de **São Jorge**, na costa norte da ilha da Madeira, Freguesia de São Jorge, concelho de Santana.

Sabemos que é um enorme desafio, mas aguardamos ansiosamente abraçar estes novos projetos com todo o empenho e dedicação que nos tem caracterizado.

Uma palavra de agradecimento a todos os nossos colaboradores por se entregarem de “alma e coração” à nossa causa. A entrega e profissionalismo destes permite-nos caminhar para um serviço de excelência. Sem dúvida juntos somos mais fortes e fazemos a diferença na vida de muitas pessoas.

2. Relatório de atividades

2.1 Nota introdutória

A Associação Atalaia Living Care (AALC), IPSS foi fundada em 2015, na RAM com o objetivo de proporcionar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social, a partir de espaços que primam por uma elevada qualidade técnica e humana. A Associação é constituída por duas unidades de apoio a idosos e um Núcleo Infantil:

Atalaia Living Care – Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) que opera na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) desde 2019. Esta é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde e manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio.

Os utentes admitidos na ULDM Atalaia Living Care são referenciados pela Equipa de Coordenação Local (ECL) da RRCCI – Região Autónoma da Madeira (RAM), obedecendo a critérios de seleção definidos por esta entidade. Os utentes só entram na unidade após o utente ou seu representante legal ter dado o consentimento e assinado o termo de aceitação.

Câmara de Lobos Living Care – caracteriza-se por ser uma estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com protocolo de cooperação com a Segurança Social desde 2018.

Os utentes admitidos na ERPI – Câmara de Lobos Living Care são referenciados pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, obedecendo aos critérios de seleção definidos por esta mesma entidade e respeitam os critérios de admissão para Lar que estão devidamente definidos por esta mesma entidade

Núcleo Infantil - De forma a dar apoio e proporcionar algum conforto aos colaboradores foi criado um Núcleo Infantil nas instalações do Atalaia para acolher os seus filhos.

3. Caraterização ULDM – Atalaia Living Care

A Unidade de Longa Duração e Manutenção Atalaia Living Care, adiante designada por ULDM, com sede na freguesia do Caniço, é parte integrante do património da Associação Living Care (ALC).

Esta unidade está integrada na Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira, adiante designada apenas por RRCCI da RAM e caracteriza-se por ser uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

A unidade tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, podendo esse período ser inferior em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador.

Para alcançar os objetivos propostos, pretende-se que a atividade assistencial seja pautada por uma intervenção que integra a componente psicossocial, preventiva, de reabilitação e assistência de longa duração.

O futuro e sustentabilidade da unidade tem estado presente nos nossos dias, com uma acrescida responsabilidade e redefinição de estratégias e procura de soluções. Temos consciência pela análise, reflexão e avaliação feita face ao plano de atividades precedentes, onde nada nos faria prever o que aconteceria, nomeadamente no que respeita aos dois últimos anos de período pandémico que nos focáramos com a verticalidade necessária para não descuidar aquilo a que nos tínhamos proposto e assegurar o imprevisto.

Readaptámo-nos e reorganizámo-nos, transmitindo no relatório que se segue essa informação. De salientar os feitos significativos alcançados nos ganhos em saúde, nomeadamente no que respeita à redução do número de pensos gerais, redução do número de utentes com úlceras de pressão e redução do número de quedas.

“Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor.”

Madre Teresa de Calcutá

3.1 Tipologia de Utentes

De acordo com o definido pela RRCCI da RAM, portaria nº 376/2022, artigo 21.º, podem ser referenciadas as unidades e equipas da rede as pessoas com limitação funcional, em processo de doença crónica ou na sequência de doença aguda, em fase avançada ou terminal, ao longo do ciclo de vida e com necessidades de cuidados de saúde e de apoio social.

São ainda condições gerais de admissão em todas as tipologias da REDE as seguintes situações:

- A alimentação entérica;
- O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- A manutenção e tratamento de estomas;
- A terapêutica parentérica;
- As medidas de suporte respiratório, designadamente, a oxigenoterapia ou a ventilação assistida não invasiva;
- Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Outros critérios de referenciação para a ULDM são as situações que impliquem a prestação de cuidados de apoio social, continuação de cuidados de saúde e manutenção do estado funcional, que pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio e tenham necessidade de internamento num período superior a 90 dias consecutivos que requeiram:

- Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- Reabilitação funcional de manutenção;
- Internamento em situações temporárias por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

3.1.1 Caraterização dos utentes

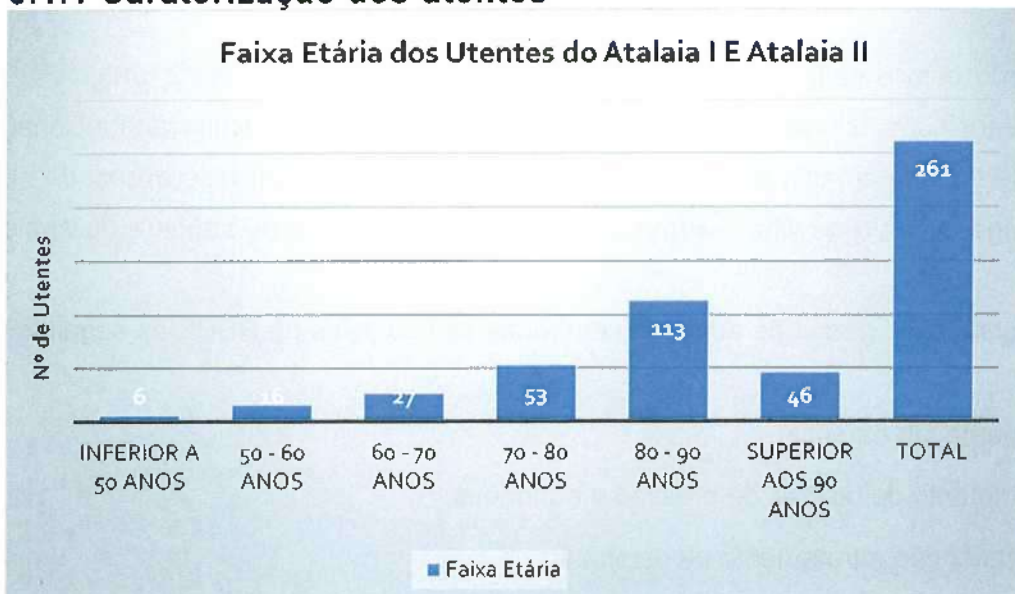


Gráfico 1 – Faixas etárias dos utentes do Atalaia

O fenómeno que temos assistido nos últimos anos com o aumento da esperança média de vida é certamente positivo, contudo nem sempre a longevidade da nossa população é sinónimo de qualidade de vida e o facto de termos utentes com uma média de idades de 81 anos e cada vez mais dependentes carece de uma reflexão ampla ao nível das políticas de saúde e das políticas sociais.

Outros dados que justificam uma intervenção emergente é a situação demográfica no país que alterou-se significativamente. De acordo com os Censos de 2021 o nº de população idosa está a aumentar comparativamente aos mais jovens. De acordo com INE, até 2080 a Região Autónoma da Madeira será a mais envelhecida do país, onde o índice de envelhecimento prevê atingir os 429 idosos por cada 100 jovens. Estes são dados preocupantes que deve ser objeto de trabalho das entidades governamentais que tutelam este ramo de atividade juntamente com as entidades que prestam este tipo de serviço por forma a preparar projetos sustentáveis e de valorização da resposta social e de saúde com o objetivo de atingir um serviço assistencial consistente que privilegie a humanização dos cuidados de saúde.

3.1.2 Níveis de Dependência

Para a análise aos níveis de dependência dos utentes internados na ULDM-Atalaia recorreu-se à utilização da escala de barthel. Este instrumento permite avaliar o nível de independência da pessoa no que se refere à realização das atividades instrumentais da vida diária (AIVD). A escala é constituída por 10 itens: alimentação, banho, asseio pessoal, vestir-se, controle vesical e intestinal, movimentação, transferência cadeira/cama, mobilidade e

subir escadas, o seu total pode variar de 0 a 100, sendo que inferior a 20 indica dependente total; 20-35 dependente elevado; 40-55 dependente moderado; 60 - 99 dependente reduzido e 100 independente (Mahoney e Barthel, 1965).

Os dados apresentados são monitorizados regularmente pela direção de enfermagem da ULDM ALC.

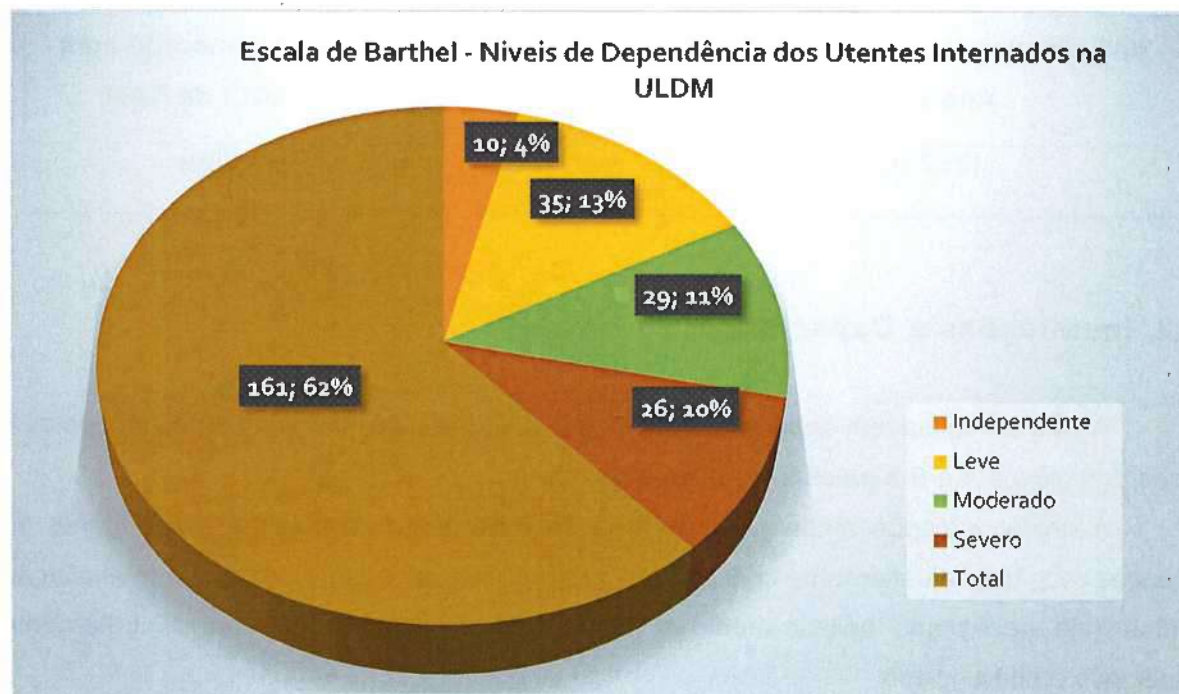


Gráfico 2 – Níveis de dependência dos utentes Atalaia

De acordo com o gráfico apresentado verifica-se que a ULDM ALC apresenta 72% dos seus utentes com um nível de dependência considerado Grave e Total, 11 % dos utentes com nível Moderado, 13% dos utentes nível de Leve e apenas 4% dos utentes são considerados Independentes nas atividades instrumentais da vida diária.

3.1.3 Horas de Cuidados

Os cuidados de saúde devem dar resposta às necessidades dos utentes, e como tal consideramos que uma medida importante para a obtenção de recursos humanos adequados às necessidades de cuidados seria aplicar o Sistema de Classificação de Doentes (SCD) aos utentes internados nas UCCI's.

O SCD classificação de doentes avalia um conjunto de dimensões (idade, sexo, diagnósticos, procedimentos, cuidados prestados, gravidade de diagnósticos, status funcional e cognitivo, independência na realização de atividades da vida diária) que são determinantes no consumo de recursos humanos, financeiros e terapêuticos.

Esta é uma classificação que permite apurar o número de horas necessárias de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades específicas de cada utente.

A comparação deste modelo com o modelo determinado pela RCCI da RAM no apuramento das horas de cuidados aos utentes internados na ULDM ALC resulta nos seguintes resultados.

Média de Horas Necessárias de Cuidados de Enfermagem por dia na ULDM ALC Ano 2022 - SCD	Horas de Cuidados de Enfermagem e Pessoal Auxiliar de acordo com os Rácios da RCCI da RAM
1277 Horas/Dia	683,47 Horas/Dia

3.2. Instalações e Capacidade

A ULDM-Atalaia tem capacidade máxima instalada de 261 camas distribuídas pelos 4 pisos dos blocos A e B e pelos 5 pisos do bloco C.

A unidade dispõe ainda de uma área de isolamento para utentes portadores de doenças respiratórias altamente contagiosas, entre outras doenças, que mediante avaliação clínica seja necessário aplicar medidas profiláticas de isolamento e ou de tratamento específico e diferenciado.

Piso	BL A	BL B	BLC
-2			Sala de reuniões
			Piscina interior
			Ginásio
			Armazém
			Garagem
			WC
-1			8 Salas
			Sala Atividades Jacarandá/Cabeleireiro
			Zona Arrumos
			WC
			Salas de Bem Estar



Handwritten marks: a blue checkmark, a blue '2', and a signature.

0	Salas de isolamento		12 Salas
	Refeitório		
	Gabinete Enfermagem		
	Gabinete Direção de Enfermagem		
	Arrumos		
1	5 Salas	6 Salas	12 Salas
	Refeitório	Arrumos	Gabinete RH/Nutricionista
	Gabinete Enfermagem		Gabinete de Enfermagem
	Arrumos		Refeitório
	Arrumos		
2	5 Salas	6 Salas	13 Salas
	Gabinete/ Gab Enfermagem	Arrumos	Gabinete de Enfermagem
	Arrumos		Refeitório
	Arrumos		
3	5 Salas	6 Salas	6 Salas
	Gabinete/ Gab Enfermagem	Arrumos	Arrumos
	Arrumos		Gabinetes Direção/Administração
4			
	3 Salas	3 Salas	
	Arrumos	Arrumos	
	Gabinete de Enfermagem		

Quadro 1 – Disposição das salas pela unidade

3.3. Direção Técnica

A Direção Técnica tem como principal objetivo coordenar e orientar os serviços sob a sua responsabilidade, sendo as suas principais funções:

- Coordenar diretamente as seguintes áreas: Apoio Social e Animação Sócio Cultural
- Zelar pelas condições que garantam a satisfação das necessidades biopsicossociais dos utentes, tendo como princípio orientador o respeito pela dignidade humana;
- Apoiar os utentes na satisfação das suas necessidades e acompanhar o respetivo processo de integração e de participação na unidade bem como estabelecer contacto com o familiar de referência;
- Analisar as sugestões e reclamações dos utentes/ familiares dar-lhes o respetivo acompanhamento das situações;
- Elaborar o plano de atividades e o relatório de atividades anuais;
- Coordenar as atividades lúdico-recreativas;

A Direção Técnica da ULDM – Atalaia *Living Care* é composta pelas seguintes equipas:

Serviço Social:

- 2 Assistentes Sociais
- 1 Educadora Social

Animação Sociocultural:

- 4 Animadores Socioculturais (2 em programas do Instituto de Emprego)

3.3.1. Serviço de Apoio Social

No âmbito de um modelo integrado, com intervenção de vários saberes e conhecimentos, compete à área social:

- Realizar atendimento aos utentes/familiares disponibilizando informações sobre funcionamento da unidade e documentação necessária
- Elaborar/Atualizar os processos sociais dos utentes;
- Cobrar o pagamento do valor diário de cada utente;
- Apoio na gestão de dinheiro dos utentes com menor capacidade;
- Aquisição de bens para utentes;
- Levantamento de exames em unidades privadas quando necessário;
- Apoio ao Departamento Financeiro, na elaboração das tabelas de faturação dos utentes;

3.3.2 Animação Sociocultural

O papel da vertente de animação sociocultural na unidade prende-se com a necessidade de proporcionar aos utentes da unidade a participação em atividades lúdicas que promovam a integração, a estabilidade ou o atraso no agravamento do quadro clínico. Assim, a Equipa de Animação Social tem como funções:

- Desenvolver atividades de animação e desenvolvimento sociocultural junto dos utentes, no âmbito dos objetivos da instituição, do plano de ação e plano individual de cuidados;
- Proporcionar o desenvolvimento de capacidades de expressão e realização, utilizando para tal métodos pedagógicos de estimulação física (caminhadas/ dança), neurológica e de animação;
- Elaborar o plano de atividades socioculturais;
- Preparar as celebrações religiosas;
- Colaborar com os colegas de outros sectores sempre que necessário

3.3.3 Análise SWOT Atalaia

Forças	Fraquezas
• Instalações: espaços amplos interna e externamente • Piscina exterior com manutenção frequente • Qualidade dos Serviços disponibilizados • Plano de atividades de Animação Sociocultural • Existência de uma plataforma informática que facilita o fluxo de informação sobre os utentes às diferentes equipas • Início das medidas de autoproteção • Procedimentos atualizados nas diversas áreas	• Balneários reduzidos dado o volume de colaboradores • Ausência de meio de transporte próprio para realizar atividades no exterior

Oportunidades	Ameaças
• Programas de emprego • Promoção de voluntariado externo • Candidaturas e projetos sociais solidários de forma a adquirir equipamentos para complementar as diversas práticas profissionais com os utentes • Recuperação e devida manutenção de piscina interior para fins terapêuticos e lúdicos	• Falta de financiamento para fazer face às necessidades da unidade

Quadro 2 – Análise SWOT

3.3.4 Objetivos e Estratégias

Os objetivos e estratégias definidos pela Direção Técnica – Atalaia Living Care para o ano de 2023 são os seguintes:

Objetivos	Estratégias
Proporcionar cuidados adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, com vista à estabilização ou ao retardamento da evolução do quadro clínico apresentado, promovendo a qualidade de vida	• Realização de ginástica, fisioterapia, terapia ocupacional • Estimulação cognitiva • Atividades de lazer na unidade e no exterior • Promoção dos hábitos culturais e religiosos dos utentes (exemplo: terço diário; missas frequentes e alusivas às épocas festivas, confeção de broas e malassadas, presépios, etc.) • Estimulação da autoestima e individualidade dos utentes através de tratamentos de estética (cortes e pinturas de cabelo; manicura e pedicure, etc.)
Promover as relações familiares e os contactos	• Organização de videochamadas • Promoção do acompanhamento da família em relação às necessidades afetas aos utentes.



4.
2/
CR

sociais, potenciando a integração social	
Promover atividades intergeracionais e voluntariado	• Realização de atividades diversas com o Núcleo Infantil, Escolas, Unidade de Câmara de Lobos, entre outras, de forma a partilhar vivências, conhecimentos e proporcionar momentos de diversão • Promoção do voluntariado
Garantir a motivação dos recursos humanos	• Disponibilização de espaços para alimentação e repouso dos colaboradores • Cacifos • Reformulação dos balneários
Aposta na formação dos recursos humanos	• Dinamização de ações formativas
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	• Garantir um ambiente acolhedor, calmo e seguro para utentes, familiares e profissionais; • Garantir a articulação e transmissão de informação entre profissionais.

Quadro 3 – Objetivos e estratégias

3.3.5. Atividades e Eventos

Um dos aspetos fundamentais do trabalho desenvolvido no Atalaia *Living Care*, em especial pela equipa da Direção Técnica, é o foco na ocupação de tempos livres, bem como a respetiva estimulação e manutenção da autonomia dos utentes da unidade.

As atividades propostas deverão promover: lazer, diversão, desenvolvimento, estímulo cognitivo, motivação, espírito de iniciativa e criatividade. Assim sendo, pretendemos ajudar o utente a encarar o processo de envelhecimento, as suas dependências e fragilidades como um processo natural, atendendo sempre à sua individualidade.

Uma vez que os últimos 3 anos foram repletos de restrições devido ao Covid-19, este ano pretendemos realizar mais atividades no exterior da unidade e promover mais interação com as várias gerações. O intercâmbio com as diversas escolas e instituições é um dos grandes objetivos deste ano de modo a promover uma maior partilha de conhecimentos e experiências.



Living
Care

Pretendemos frequentemente realizar atividades intergeracionais com o Núcleo Infantil com especial enfoque nas épocas festivas

Sempre que possível vamos estabelecer parceria com a unidade de Câmara de Lobos para realizar atividades diversas e passeios.

De modo a lembrar tradições e celebrar épocas festivas vamos convidar diversos grupos musicais e artistas para animar os nossos utentes.

Em anexo será apresentado o plano de atividades anual e o semanal (Anexo 1).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' at the top, a checkmark-like 'V' below it, and a stylized 'A' at the bottom.

3.4 Departamento da Saúde

3.4.1. Caracterização do Departamento da saúde

Recursos Humanos

A equipa interdisciplinar do departamento da saúde é constituída por:

- 1 Diretor Clínico
- 4 Médicos de Medicina Interna
- 1 Enfermeiro Gestor
- 1 Enfermeiro Especialista em Reabilitação
- 23 Enfermeiros do quadro de pessoal interno
- 25 Enfermeiros em regime de prestação de serviço
- 3 Psicólogas
- 1 Nutricionista
- 2 Fisioterapeutas
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Farmacêutica
- 2 Técnicos Auxiliares de Farmácia
- 1 Encarregada de Sector para os Auxiliares de Ação Direta (AAD)
- 77 Auxiliares de Ação Direta
- 8 Auxiliares de Lavandaria e Rouparia
- 8 Auxiliares de limpeza

3.4.2. Análise de Recrutamento e Presença Efetiva na Prestação Direta de Cuidados

De acordo com RRCCI da RAM, para assegurar níveis adequados de qualidade dos cuidados preconizados, *"a unidade deve dispor de uma equipa multidisciplinar de acordo com o perfil profissional, presença efetiva e dotação mínima de pessoal em exercício efetivo de funções estabelecidos nos Anexos V e VI" dos contratos programa 292/2020 (ALC I) e 260/2022 (ALC II).*

Porém, a presença efetiva de profissionais de saúde na ULDM entre janeiro e dezembro de 2022 foi a seguinte:

Média de Utentes Internados no Ano 2022	Horas Semanais de Cuidados prestados pelas seguintes classes profissionais		
	Enfermagem	Fisioterapia	Terapia Ocupacional
256,3	1 429,62 H	92,1 H	33 H

Quadro 4 – Horas semanais de cuidados prestados

Salienta-se o esforço de todos os profissionais de saúde envolvidos na prestação direta de cuidados de saúde, pois o desafio diário é exigente, perante utentes com elevados níveis de dependência na atividades instrumentais da vida diária (AIVD's) e com múltiplas comorbilidades.

O quadro exposto no anexo V dos contratos programa acima mencionados, que serve para determinar os rácios de pessoal para prestar este tipo de serviço não satisfaz as necessidades diárias de cuidados. O cálculo é baseado no número de utentes internados na Unidade e não como acreditamos ser o mais adequado, através do nível de dependência dos utentes nas AIVD's e as suas necessidades específicas de cuidados de saúde que poderão ser determinadas pelo Sistema de Classificação de Doentes.

Assiste-se atualmente a respostas de cuidados de saúde desajustadas que não contemplam as necessidades específicas dos utentes.

Outro aspeto negativo do modelo atual, e em consequência do elevado número de utentes com dependência total nas AIVD's, é a sobrecarga laboral, que condiciona a qualidade da assistência e por sua vez também é potenciadora de lesões músculo-esqueléticas nos trabalhadores que são em número inferior ao que seria espetável.

Acreditamos fortemente que a alteração do modelo atual na determinação dos rácios de pessoal para a prestação de cuidados, permitiria certamente melhorar a segurança dos cuidados de saúde e a qualidade da assistência, bem como valorizar uma classe profissional que é determinante para o sucesso de todo o serviço prestado.

Evolução da equipa Auxiliares de Ação Direta entre janeiro a dezembro de 2022:

Mês/2022	Nº de AAD contratados	Nº de participantes do IEM	Nº dias de falta ao trabalho	Nº de profissionais ausentes
Janeiro	67	10	227 dias	11 AAD
Fevereiro	67	15	271 dias	14 AAD
Março	70	12	143 dias	6 AAD
Abril	70	12	135 dias	6 AAD
Maio	72	12	210 dias	10 AAD
Junho	72	11	283 dias	13 AAD
Julho	70	10	315 dias	15 AAD
Agosto	74	5	321 dias	14 AAD
Setembro	74	7	342 dias	16 AAD

Outubro	74	10	332 dias	16 AAD
Novembro	74	10	374 dias	17 AAD
Dezembro	72	10	346 dias	16 AAD
Total	Absentismo no Ano 2022		3 299 dias	

Quadro 5 – Equipa Auxiliares Ação Direta 2022

Verifica-se na tabela acima, o elevado absentismo dos profissionais, que foram maioritariamente resultantes de baixas médicas que estão em parte relacionadas com as medidas determinadas pela autoridade regional de saúde da RAM no âmbito do combate à pandemia covid-19.

Perante esta dificuldade em assegurar uma presença efetiva de pessoal para prestar a assistência programada e adequada recorreu-se ao serviço externo para salvaguardar os cuidados mínimos necessários aos utentes internados na ULDM.

3.4.3 Filosofia do Departamento da saúde

“O doente é o centro dos serviços prestados”

Os profissionais de saúde procuram em equipa multidisciplinar prestar cuidados que visam promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da reabilitação, readaptação, e reinserção familiar e social. Os seus objetivos passam pelo apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequado à respetiva situação e mediante a articulação e coordenação em rede.

3.4.4 Objetivos do Departamento da saúde

- Proporcionar cuidados que previnam e retardam o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida;
- Proporcionar cuidados que previnam e promovam a estabilização da doença mental;
- Assegurar atividades de manutenção e de estimulação;
- Assegurar serviços de enfermagem com presença permanente;
- Assegurar cuidados médicos com presença regular em dias úteis e serviço de prevenção;
- Assegurar o serviço de reabilitação motora ao longo da semana:
 - Fisioterapia, Terapia ocupacional em dias úteis e no período diurno
 - Enfermagem de reabilitação com presença 2 a 3 vezes por semana
- Assegurar o desempenho das atividades de vida diária dos utentes (Manutenção de um Ambiente Seguro, Higiene e conforto, Vestir e Despir, Alimentação, Eliminação, Mobilização).

3.4.5 Organização do Serviço

- O serviço está organizado de forma a respeitar o mais possível a rotina diária dos utentes.
- As refeições são administradas no horário seguinte:

Pequeno-Almoço	08:30 - 09:30
Lanche da manhã	10:45
Almoço	12:30 - 13:30
Lanche	15:45
Jantar	18:30 - 19:30
Ceia	21:15

- A medicação é administrada aos utentes à hora de refeição, salvo em determinadas exceções e mediante prescrição médica.
- Os serviços de nutrição, psicologia, fisioterapia e terapia ocupacional ocorrem em dias úteis e no período diurno.
- Os pensos são realizados imediatamente após os cuidados de higiene, e refeitos sempre que necessário.
- Os cuidados de higiene são prestados no período da manhã pelos auxiliares de ação direta e pelos enfermeiros.
- Os profissionais envolvidos nos cuidados diretos são distribuídos pelos pisos de internamento e têm definidas um conjunto de tarefas a executar.

3.4.6 Escala Mensal da Equipa Médica

Dias do Mês	Dias da Semana	Visita Médica Diária De 2ª a 6ª		Médico de Prevenção 24 Horas/365 dias	
		Manhã	Tarde	1º Contacto	2º Contacto
1	Quarta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
2	Quinta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
3	Sexta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
4	Sábado			Médico 1	Médico 2
5	Domingo			Médico 1	Médico 2
6	Segunda-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
7	Terça-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
8	Quarta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
9	Quinta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
10	Sexta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
11	Sábado			Médico 1	Médico 2
12	Domingo			Médico 1	Médico 2
13	Segunda-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
14	Terça-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
15	Quarta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
16	Quinta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
17	Sexta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
18	Sábado			Médico 1	Médico 2
19	Domingo			Médico 1	Médico 2
20	Segunda-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
21	Terça-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
22	Quarta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
23	Quinta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
24	Sexta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
25	Sábado			Médico 1	Médico 2
26	Domingo			Médico 1	Médico 2
27	Segunda-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
28	Terça-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
29	Quarta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
30	Quinta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2
31	Sexta-feira	Médico 1	Médico 2	Médico 1	Médico 2

Quadro 6 – Escala mensal equipa médica

3.4.7 Plano de distribuição Semanal dos Enfermeiros

Turma	Bloco/Piso	2ª Feira 06/03/2023	3ª Feira 07/03/2023	4ª Feira 08/03/2023	5ª Feira 09/03/2023	6ª Feira 30/03/2023	Sábado 11/03/2023	Domingo 12/03/2023
M a n h ã	1+PSO							
	2A							
	2B							
	3A							
	3B							
	4AB							
	0e-1							
	1							
	2							
	3							
T a r d e	1+PSO							
	2A							
	2B							
	3A							
	3B							
	4AB							
	0e-1							
	1							
	2e2							
	1+ISO							
N o i t e	2AB							
	3A+4A							
	3B+4B							
	1+0+3							
	1+2							

Resp. de turno

Elemento da Direção de Enfermagem de prevenção:

Quadro 7 – Plano semanal dos enfermeiros

3.4.8 Plano de distribuição Semanal dos AAD

Bloco/Plano		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	14/02/2023 - 6ª feira	Sábado	Domingo
Res. Bloco		Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.	Dist. Carros/ Paq. Alm/ Alm.
Apoio Refeitório		Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -	Almoço - 12h30 -
MANHÃ	1A0		Higienização S1A0	Higienização S1A0	Higienização S1A0	Higienização S1A0	Higienização S1A0	Higienização S1A0
	2A		Higienização S1	Higienização S2	Higienização S3		Higienização S4	Higienização S5
	2B		Higienização S1	Higienização S2	Higienização S3	Higienização S4	Higienização S5	Higienização S6
	2A		Higienização S1	Higienização S2	Higienização S3		Higienização S4	Higienização S5
	3B		Higienização S1	Higienização S2	Higienização S3	Higienização S4	Higienização S5	Higienização S6
	4AB		Higienização S1A	Higienização S2A	Higienização S3A		Higienização S1B	Higienização S2B
	1	Higienização S1	Higienização S2	Higienização S3	Higienização S4	Higienização S5	Higienização S6 e 7	Higienização S8
	0	Higienização S3 e 2	Higienização S3 e 4	Higienização S5 e 6	Higienização S7 e 9	Higienização S8	Higienização S10 e 11	Higienização S12
	1	Higienização S1 e 3	Higienização S2	Higienização S4 e 5	Higienização S6 e 7	Higienização S8	Higienização S9 e 10	Higienização S11 e 12
TARDE	2	Sora/ Patrícia S.*	Sora/ Jutta	Paula/ Maria	Maria/ Verónica	Higienização S8 e 9	Higienização S10 e 11	Higienização S12 e 13
	3	Maria*	Zilma*	Zilma*	Zilma*	Higienização S8 e 9	Higienização S10 e 11	Higienização S12 e 13
NOITE	1		ICRS 1.1A0	ICRS 1.2A0	ICRS 1.3A0	ICRS 1.4A0	ICRS 1.5A0	ICRS 1.6A0
	2		ICRS 1.1A0	ICRS 1.2A0	ICRS 1.3A0	ICRS 1.4A0	ICRS 1.5A0	ICRS 1.6A0
	3		ICRS 1.1A0	ICRS 1.2A0	ICRS 1.3A0	ICRS 1.4A0	ICRS 1.5A0	ICRS 1.6A0
	4		ICRS 1.1A	ICRS 1.2A	ICRS 1.3A	ICRS 1.4B	ICRS 1.5B	ICRS 1.6B
	1	ICRS 1.1	ICRS 1.2	ICRS 1.3	ICRS 1.4	ICRS 1.5	ICRS 1.6 e 7	ICRS 1.8
	0	ICRS 1.1 e 2	ICRS 1.3 e 4	ICRS 1.5 e 6	ICRS 1.7 e 9	ICRS 1.8	ICRS 1.10 e 11	ICRS 1.12
	1	ICRS 1.1 e 3	ICRS 1.2	ICRS 1.4 e 5	ICRS 1.6 e 7	ICRS 1.8	ICRS 1.9 e 10	ICRS 1.11 e 12
	2	ICRS 1.3 e 3	ICRS 1.2	ICRS 1.4 e 5	ICRS 1.6 e 7	ICRS 1.8 e 9	ICRS 1.10 e 11	ICRS 1.12 e 13
	3 (apelo 2C)		ICRS 1.1	ICRS 1.2	ICRS 1.3	ICRS 1.4	ICRS 1.5	ICRS 1.6
	4A + 1 A0 (apelo 1A0)							
NOITE	2 AB							
	3A + 4A							
	5B + 6B							
	1-1/0							
	2							

Distribuição de Repetição: P. Alm. 8:15h/ Lanche 10:30h/ Alm. 12:30h/ Lanche 15:30h/ Jant. 18:30/ Ceta 21:30 após voltação do ENFERMEIROS

* Reposição ABC - 14h00 - 14:30 - Turno de Manhã

SoloLAB: 07:40 - Colocar Repõe na lavanderia, Turno de noite

(P.S.A.) Limpeza Terminal Unidade do Utente / (S...) Limpeza Terminal do Utente (CR) Limpeza Cadeteiro Aodex

AAD - Val buscar e visitar à recepção para acompanhar ao quarto.

Recolha de Resíduos nos Pisos e Depósito na Casa do Lixo no Exterior - Apenas utilizar a Tare --> 21h15 e 07h30 : AAD 4A+3A recolhe no Bloco AB1 / AAD 1C+3C

Quadro 8 – Plano de distribuição semanal AAD

3.4.9 Plano de distribuição Semanal dos Auxiliares de Limpeza

Bloco/Piso		06/03/2023 - 2ª feira	07/03/2023 - 3ª feira	08/03/2023 - 4ª feira	09/03/2023 - 5ª feira	10/03/2023 - 6ª feira	11/03/2023 - Sábado	12/03/2023 - Domingo
Horário de Funcionamento: 9h00 - 20h00	Zona Comum Manhã: 09h00-18h00	NORMA 33-PreRefeição						
	Zona Comum Tarde: 11:00-20:00							
	Zonas exteriores 1x semana	Casa Do Lixo	Vidros refeitório e hall	Piscina/ Colchões	Casa Do Lixo	Central de Gases	Casa Do Lixo	Creche - Limpeza GERAL
	AB	1AB						
		2AB						
		3AB	H.T 3B/51	H.T 3B/52	H.T 3B/53	H.T 3B/54	H.T 3B/55	H.T 3B/56
		4AB	H.T 4B/51	H.T 4B/52	H.T 4B/53			
	C	1/0/3	H.T 3C/51	H.T 3C/52	H.T 3C/53	H.T 3C/54	H.T 3C/55	H.T 3C/56
		1/2	H.T 2C/51	H.T 2C/52	H.T 2C/53	H.T 2C/54	H.T 2C/55	H.T 2C/56
	ABC	Escadarias interiores						
	Acompanha saída de utentes							

Recolha de Resíduos nos Pisos e Depósito na Casa do Lixo no Exterior - Apenas utilizar a Tara --> 11H / 12H40/ 15H / 18H

Tarefas do elemento zona Comum - Manhã	Periodicidade
Refeitório + Hall de Entrada + WC Refeitório	4x Dia
Banheiros e corredor de acesso + Banheiros -1C + Entrada + Saída	2x dia pelas 10h e 16h
Farmácia + 2C armazém + WC + Gabinete de Psicologia	Manhãs de 2ª-6ª
Ginásio	2ª-6ª - 16:45:00
Centro de bem-estar	2ª-6ª - 17:15:00
Núcleo infantil	2ª-6ª - 17:30:00
Gabinete Animação	Diário

Tarefas do elemento zona Comum - tarde	Periodicidade
Refeitório + Hall de Entrada + WC Refeitório	4x Dia
Banheiros e corredor de acesso + Banheiros -1C + Entrada + Saída	2x dia pelas 10h e 16h
O A + Morgue	Quando necessário
Higienização Terminal	Diário 11:00
Jacarandá	2ª - Sábado 16:30:00
Gabinete Direção OC + 3 C	2ª-6ª - 17:00:00
Refeitório + Hall de Entrada + WC Refeitório	18H - 20 H

	Limpeza diária	Higienização Terminal - Periodicidade Mensal
Quarto	Remoção dos resíduos Portas e puxadores Pavimento Limpeza da Kitchenet (bancada e	Lavar caixilhos das janelas; Vidros, parapeitos, estores, teto; Paredes (inclui interruptores, luzes); Frigoríficos dos quartos;
WC	Lavatório e torneiras Limpar base de duche e chão Lavar sanitas e manipulo do autoclismo Limpar portas e espelho Estruturas de apoio	Canalizações exteriores do lavatório Paredes e tetos;
Áreas comuns	Lavatório e torneiras, sanitas e manipulo do autoclismo, estruturas de apoio Remoção dos resíduos, portas e puxadores; Limpeza de superfícies/balcões/cadeiras e solás; Pavimento; Elevadores - (Botões, varões de segurança e paredes)	Lavar caixilhos das janelas; Vidros, parapeitos, estores, teto; Paredes (inclui interruptores, luzes);

Quadro 9 – Plano semanal Auxiliares de Limpeza

3.4.10 Plano Diário dos Auxiliares de Lavandaria

Horário de funcionamento 7H00 às 18H00	Áreas de Intervenção	Manhã	Tarde	Descrição de Tarefas
	Zona de Sujos na Lavandaria	Nome do Profissional		Triagem da roupa suja (hospitalar, utente, contaminada e infetada); Usar EPI (máscara, avental, luvas) no Manuseamento da roupa contaminada; Lavagem isolada de roupa de utente; Lavagem isolada de roupa hospitalar; Lavagem isolada de roupa infetada; Lavagem isolada de panos de serviço; Lavagem isolada de fardamento de pessoal;
	Zona de Limpos Lavandaria			Secagem da roupa; Separação de roupa com nós ou deteriorada; Separação de roupa hospitalar de roupa do utente; Dobrar e separar por tipo de roupa; Preparação da roupa e colocação em tara de transporte para entrega nos pisos;
	Recolha de roupa suja nos Pisos			Recolha de Roupas nos Pisos ----> 10H / 12H / 14H30 / 17H30 Com Tara Recolha de fardamento de pessoal nos vestiários às 07:00/09:00/16:00
	Entrega de roupa nos pisos			Carregamento da tara de transporte, com lençóis/toalhas/capas de almofada para ser entregue nos Bocos ABC entre as 13h00 e 15h00; Entrega de roupa do utente e colocação nos cabides dos armários dos utentes entre as 15h00 e as 17h00.
	Higienização da Lavandaria			Higienização dos filtros das secadoras, portas máquinas de lavar; Higienização do pavimento; Recolha e despejo do lixo na casa do lixo no exterior.
	Data:	Responsável Diário: _____		

Quadro 10 - Plano Auxiliares Lavandaria

3.4.11 Atividades do Departamento da saúde

Atividades Gerais

- Avaliação por parte do enfermeiro dos níveis de dependência dos utentes nas Atividades da Vida Diária (AVD) com recurso à escala de Barthel.
- Promoção da autonomia nas AVD's.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco para desenvolvimento de úlceras de pressão, com recurso à escala de Braden e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco de queda, com recurso à escala de Morse e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Realização das AVD's aos utentes em situação de dependência, por parte de enfermeiros e auxiliares de saúde.
- Realização por parte de enfermeiros e auxiliares de posicionamentos e mobilizações aos utentes com risco de desenvolver UP.
- Colocação/ otimização de sonda, vesical e nasogástrica pelo enfermeiro;
- Investigação clínica a todos os utentes, através de MCDT's prescritos pelo médico assistente, incluindo análises de sangue programadas de 6 em 6 meses e pontualmente mediante avaliação e decisão clínica.
- Revisão terapêutica a todos os utentes efetuada de 6 em 6 meses e de forma pontual.
- Assistência aos utentes 24/24 horas com presença diária da equipa médica de forma presencial e em prevenção, e com a presença permanente de enfermeiros e auxiliares de saúde em todos os turnos.
- Avaliação individual dos utentes por parte da psicologia no campo cognitivo, sensorial, emocional e comportamental.
- Reabilitação cognitiva, motora e sensorial (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia).
- Avaliação nutricional dos utentes com periodicidade trimestral.
- Desenvolvimento do processo digital do utente, em articulação com todos os profissionais envolvidos na assistência ao utente.



Handwritten signature in blue ink.

Presentemente vivemos um importante período de transição após o período pandémico, sendo necessário dar continuidade às transformações sócio históricas que vêm se processando nas últimas décadas, para enfrentar o nosso próprio processo de envelhecimento dentro de expectativas condizentes com as novas formas de organização familiar.

Este processo de mudança é acompanhado por manifestações de questão social como: abandono, maus tratos, negligência, falta de recursos financeiros próprios ou da família, provocando limitações nas pessoas idosas que passaram a precisar de assistência temporária ou permanente para realização de suas atividades quotidianas.

Estes fatores obrigam-nos a repensar a prevenção e o tratamento de doenças crónicas não transmissíveis, compreendendo as características psicológicas, biológicas, emocionais, socioculturais, económicas e políticas que convergem em multicausalidade como fatores de risco para idosos.

O TRABALHO DE UMA EQUIPA GERIÁTRICA NÃO SE ESGOTA NA APLICAÇÃO DO ATO MÉDICO NUMA INSTITUIÇÃO

Este deve contribuir na orgânica do dia-a-dia de um idoso, colaborar nas múltiplas valências nomeadamente formular, implementar, e avaliar políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos direcionados aos idosos.

A equipa geriátrica são os agentes que asseguram ao idoso assistido, com absoluta prioridade: o direito à vida, a saúde, a alimentação, a educação, a cultura, o lazer, a cidadania, a liberdade, a dignidade, o respeito e a convivência familiar e comunitária, preservando e assegurando, por ações próprias e outros meios, as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental e seus aperfeiçoamentos morais, intelectuais, sociais e espirituais, a sua dignidade como pessoa humana sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição Portuguesa

A promoção humana, visa especificamente:

- Manutenção da segurança e higiene na assistência a pessoas idosas;
- Proporcionar-lhes assistência clínica, material, moral, intelectual, social e espiritual, em condições de liberdade e dignidade, visando à preservação de sua saúde física e mental



Estabelecemos a ponte, pela contribuição em RRCCI, entre soluções tradicionais, tais como lares de idosos e unidades hospitalares.

Com a mais-valia de um serviço clínico sempre presente:

- Oferecemos ainda respostas especializadas em prevenção de traumatismos, pós-AVC, doenças crónicas, doenças neurodegenerativas, nomeadamente Alzheimer e doentes com patologia mental.
- Incentivamos ao fortalecimento da relação entre o idoso e a sua família, diminuindo quer pela distância ou conflitos.
- Promovemos a conscientização dos familiares para a interação necessária com o idoso, no intuito de suprir a carência afetiva e emocional e consequentemente a possível institucionalização do idoso.
- Sendo prioridade a saúde, o nosso projeto assenta em proporcionar aos doentes as mais recentes terapêuticas, estando de acordo com o "estado de arte", para o tratamento das demais patologias.

EXEMPLOS 1 – Doença de Alzheimer

Com o crescente aumento da esperança média de vida, a probabilidade do aparecimento de novas problemáticas relativas ao estado de saúde da população também aumenta.

A demência é uma dessas problemáticas, caracterizando-se pela perda da capacidade de memorizar, de resolver problemas do dia-a-dia, de pensar de forma abstrata, de planear e de realizar uma sequência de tarefas e, por conseguinte, de desenvolver as atividades básicas de vida diárias.

O Alzheimer é a forma de demência mais frequente nos países industrializados.

Trata-se de uma doença neurodegenerativa e a sua evolução é crónica, progressiva e com início insidioso, pelo que se torna imprescindível uma identificação correta e precoce deste quadro clínico nas primeiras fases, a fim de permitir tratar os doentes e lhes prolongar a autonomia.

Como se trata a doença de alzheimer?

Não existem ainda, em quadros demenciais oriundos de causas irreversíveis, evidências de cura ou até mesmo alteração significativa do curso progressivo da própria doença, no entanto existem várias intervenções que potenciam uma melhoria na qualidade de vida dos doentes.

Oferecemos um vasto conjunto de cuidados especializados e evolutivos, em regime residencial ou de dia, que entregamos à medida da especificidade de cada utente e do seu enquadramento familiar e social.

Concentramos a nossa intervenção na área da neuro-estimulação cognitiva e funcional durante as 3 fases de progressão desta patologia. Reforçamos especialmente a supervisão e o apoio clínico e pessoal, com intensidade e especialização sempre adaptadas à situação e aos objetivos terapêuticos de cada utente.

Os nossos objetivos terapêuticos:

- Manutenção das competências cognitivas
- Promoção da orientação para a realidade
- Promoção da autonomia, autoestima e autoeficácia
- Promoção do ajustamento comportamental
- Promoção do relacionamento social, nomeadamente a interação e o convívio
- Prevenção do isolamento social
- Prevenção da evolução da incapacidade motora
- O nosso modelo de intervenção
- A nossa intervenção baseia-se sempre num modelo de cuidados, do qual realçamos:
 - Avaliação global inicial
 - Plano terapêutico
 - Intervenção controlada
 - Registo clínico
 - Reavaliação periódica
 - Relatório clínico

II - Plano de Saúde

3.4.12 Plano Médico

- Após a triagem inicial e com a respetiva informatização e caracterização da população alvo, são realizados periodicamente consulta de rotina e exames complementares de diagnóstico. Entre estes temos, avaliação analítica sumária e observação médica.
- O exame clínico aos utentes;
- Zelar pela saúde dos utentes, tomando as atitudes terapêuticas que achar necessárias e fazer o respetivo encaminhamento para Hospital sempre que necessário;
- Acompanhar o cumprimento de regimes dietéticos.
- Estreita colaboração com a equipa de enfermagem, no que concerne a:
 - Colaborar com a equipa médica na manutenção do estado de saúde dos utentes;
 - Execução de todos os atos médicos prescritos;



- Garantir a toma da medicação e a distribuição correta das dietas;
- Verificar o registo e comunicação à equipa médica de todas as eventuais alterações de comportamento ou alteração do estado de saúde dos utentes;
- Promover a formação contínua de toda a equipa;
- Elaborar continuamente uma educação para a saúde dos utentes;

3.4.13 Intervenções interdependentes da Equipa de Enfermagem:

- Prescrição de avaliação de glicémia capilar e administração insulina de acordo com esquema terapêutico;
- Prescrição de avaliação de sinais vitais (tensão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura);
- Prescrição de terapêutica medicamentosa, via oral, ocular, auricular, inalatória, subcutânea, intravenosa, transdérmica, tópica e retal.
- Medidas de avaliação e controlo de dor;
- Tratamento de lesões cutâneas;
- Administração de terapêutica inalatória;
- Gestão das dietas dos idosos;
- Delegação de responsabilidades aos respetivos elementos da equipa;
- Promover ações formativas com todos os elementos da equipa;

3.4.14 Atos Médicos e de Enfermagem do Ano 2022

Ano 2021/2022						
	Atos de Enfermagem			Atos Médicos		
	Atos	Ano 2021	Ano 2022	Atos	Ano 2021	Ano 2022
	Nº de Avaliações de Sinais Vitais	23452	27144	Nº de Consultas Não Presenciais	1329	3043
	Nº de Glicémias	22596	21644	Nº de Consultas Internas	2523	2766
	Nº de Pensos Gerais	11975	8744	Nº de Consultas Externas	402	493
				Atestado Médicos	99	68
	Tratamento as Ulceras de Pressão	2999	2321	Exames Complementares de Diagnóstico e Terapêutica		
				Tipos de Exame	Ano 2021	Ano 2022



6.
2/

[Handwritten signature]

52 Semanas	Horas de Cuidados Higiene, Horas de Posicionamentos e Transferências	57681 H	71253 H	Análises	93	286
	Horas de Preparação e Administração de Medicação	6916 H	7644 H	Exames TAC/RX/ECO	21	51
	Horas em Registos Informáticos e Informações aos familiares	47502 H	47502 H	Circuito de Mobilidade de utentes		
				Tipos de Circuitos	Ano 2021	Ano 2022
	Nº de Quedas	195	191	Nº de utentes enviados ao Serviço de Urgência	147	239
	Nº de utentes com Sonda Vesical	289	290	Nº de Internamentos Hospitalares	101	253
	Nº de utentes com Ostomias	257	276	Nº de Óbitos na Unidade	45	33
	Nº de utentes com Sonda Nasogástrica	319	348	Nº de Óbitos no Hospital	15	32
	Nº de utentes com cuidados de Aspiração de Secreções	271	301	Nº de Altas	6	1
	Nº de utentes com tratamento por Inaloterapia	624	1355	Nº de Admissões	101	65

Quadro 11 – Atos médicos e de enfermagem 2022

3.4.15 Registo de Infecção na UCI

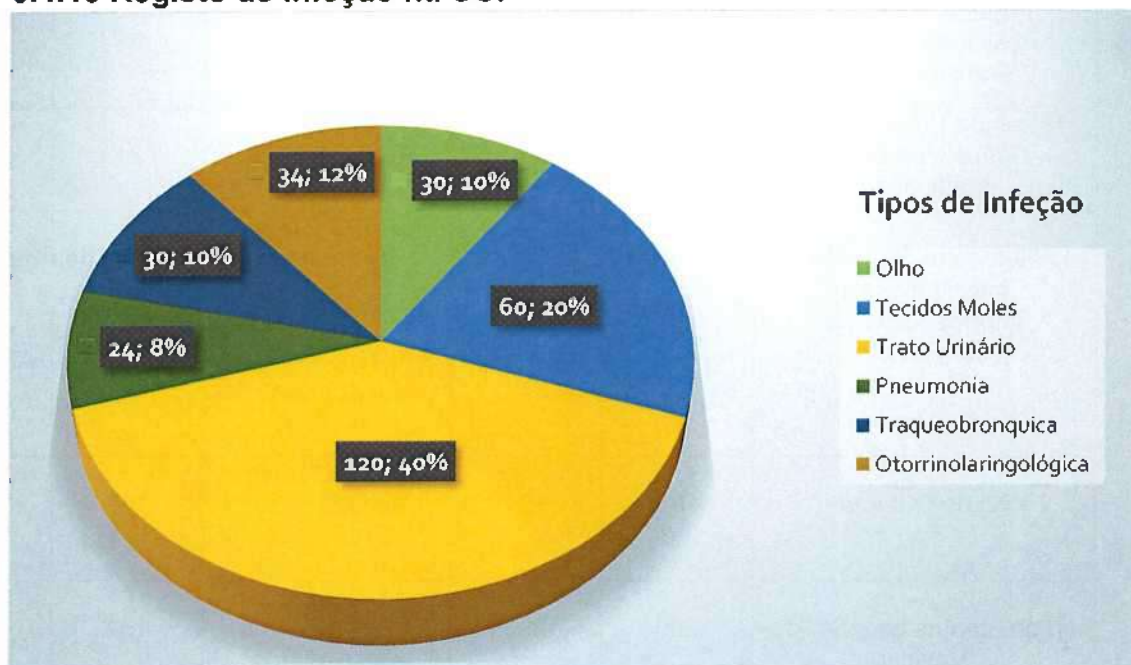


Gráfico 3 – Registo de Infecção na UCI

3.4.16 Diária de Internamentos

MESES	Ano de 2021		Ano de 2022	
	ATALAIA 1	ATALAIA 2	ATALAIA 1	ATALAIA 2
JANEIRO	6427	465	6427	1550
FEVEREIRO	5642	386	5766	1388
MARÇO	6458	882	6494	1534
ABRIL	6289	1454	6197	1485
MAIO	6483	1528	6442	1485
JUNHO	6277	1498	6179	1420
JULHO	6418	1510	6429	1550
AGOSTO	6433	1542	6427	1531
SETEMBRO	6215	1491	6233	1493
OUTUBRO	6491	1508	6410	1549
NOVEMBRO	6232	1487	6158	1500
DEZEMBRO	6473	1533	6381	1550
Total de Internamentos	91 122		93 543	
Média Diária de Utentes Internados	249,6		256,3	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'S', 'V', and 'R'.

3.4.17 Caracterização da Direção de Enfermagem

Composição :

- Enfº Gestor Paulo Alves
- Enfº Especialista em Reabilitação Tiago Simões
- Enfª Joana Martins

A Direção de Enfermagem tem como missão promover, desenvolver e garantir o acesso dos utentes da ULDM prestação de cuidados de enfermagem de qualidade, ajustando os recursos disponíveis às necessidades de cuidados.

No desenvolvimento da sua ação, a Direção de enfermagem tem por visão a excelência na prestação de cuidados e na gestão, desenvolvendo competências e promovendo ações e atividades que conduzam à valorização, realização e conhecimento profissional, à imagem social dos enfermeiros e da enfermagem em geral e à satisfação dos utentes.

No âmbito das suas competências explanadas no artigo 5, da Portaria n.º 245/2013 de 5 de agosto, a Direção de Enfermagem estabelece os seguintes objetivos:

- Garantir o respeito pelos valores, regras deontológicas e prática legal dos enfermeiros;
- Contribuir para a definição da política de garantia da qualidade dos cuidados de enfermagem promovendo a aplicação dos padrões de qualidade aprovados.
- Planear e avaliar ações e métodos de trabalho que visem a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados, mantendo atualizados os procedimentos orientadores da prática clínica e monitorizando os procedimentos profissionais, garantindo a adoção das melhores práticas nacionais e internacionais.
- Promover desenvolvimento de competências dos enfermeiros através da formação contínua e da investigação em enfermagem.
- Promover e apoiar os enfermeiros na elaboração de artigos científicos, conferências, comunicações e trabalhos de investigação.
- Implementar o processo de avaliação de desempenho através do modelo adotado pela instituição.
- Promover a satisfação dos enfermeiros no trabalho.
- Promover a eficácia e eficiência dos cuidados de enfermagem.
- Colaborar com a direção clínica, e demais profissionais de saúde na qualidade do serviço, na Gestão do Risco e na promoção da segurança dos utentes e profissionais.

4
N
P



Living
Care

- Colaborar com a administração em projetos institucionais.

A Direção de Enfermagem tem um conjunto de responsabilidades específicas e técnicas de elevada complexidade pela pluralidade das mesmas com os vários departamentos e serviços da ULDM:





Tarefas da Direção de Enfermagem:

- Gestão e planeamento de tarefas dos colaboradores (ENF + AAD + ASG + Receção + Guarda Rondista)
- Elaboração de planos semanais de distribuição de pessoal de acordo com as funções e tarefas a desempenhar;
- Elaboração de Normas de atuação aplicadas aos Colaboradores;
- Elaboração do Regulamento Geral da ULDM-ALC;
- Elaboração e atualização do Guia de Acolhimento na Unidade;
- Elaboração de procedimentos e formação de equipas englobada no processo de certificação;
- Articulação com os auditores nomeados pela DGS para o projeto de acreditação;
- Elaboração trimestral de relatórios de indicadores de resultados e incentivos;
- Participação interdisciplinar nos relatórios dos utentes;
- Elaboração e atualização de planos de férias;
- Elaboração, gestão de horários e acompanhamento de :enfermeiros, auxiliares de ação direta/saúde, serviços gerais (Limpeza e Lavandaria), profissionais da receção e do guarda Rondista, profissionais que constituem o serviço de reabilitação (fisioterapeutas e terapeuta ocupacional), equipa do serviço de alimentação e nutrição;
- Elaboração de planos de trabalho e referenciação de utentes (Fisioterapia e Terapia Ocupacional);
- Comunicação regular das ausências ao trabalho com o departamento de recursos humanos;
- Entrevistas de Avaliação de desempenho anual e pontual aos profissionais;
- Providenciar substituições de pessoal;
- Entrevistas de recrutamento de enfermeiros e auxiliares de saúde;
- Coordenação com o departamento de formação na elaboração do plano de formação;
- Realização de formações específicas no âmbito dos cuidados de saúde;
- Planeamento de cartas de acompanhamento a Consultas externas e TTT Externo;
- Articulação com o serviço de Nutrição e Alimentação/ Referenciação de utentes;
- Articulação com Serviço de Psicologia / Referenciação de utentes;
- Gestão de terapêutica medicamentosa em SOS nos pisos de internamento



Living Care

- Registo de Atividades e monitorização estatística (Agudizações, óbitos, Infecções, Patologias, úlceras por pressão, Escala de Barthel, Escala de Braden e Escala de Morse);
- Supervisão diária do cumprimento das tarefas programadas pela equipa de enfermagem;
- Supervisão dos registos efetuados no processo digital do utente;
- Supervisão diária do cumprimento das tarefas programadas dos AAD e respetivos registos;
- Gestão e planeamento de referenciações para visita médica de 2ª a 6ª feira;
- Articulação com a Equipa de coordenação local da RRCCI da RAM sobre óbitos, admissões, altas;
- Acolhimento de utentes;
- Reuniões com familiares;
- Registo de saídas periódicas de utentes;
- Inspeção regular do funcionamento da central de gases medicinais e evolução do consumo de Oxigénio;
- Elaboração e atualização de requisições de pedidos de fraldas por utente;
- Gestão dos aparelhos respiratórios portáteis, rampas de O2 e Vácuo;
- Programação periódica da inspeção preventiva da central de gases e de vácuo;
- Gestão de Resíduos urbanos e de risco biológico;
- Adesão da Unidade ao PPCIRA RAM e PPCIRA NACIONAL nos Programas de: Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos; estratégia multimodal da higiene das mãos;
- Articulação com PPCIRA RAM e PPCIRA NACIONAL na formação, práticas, colheita e submissão de dados ao abrigo ao cumprimento do programa Precauções Básicas de Controlo de Infecção;
- Articulação PPCIRA RAM e PPCIRA NACIONAL na colheita e submissão de dados ao abrigo do programa de infeção do trato urinário associada ao cateter vesical;
- Auditoria diária do funcionamento do Desfibrilhador Automático Externo;
- Auditoria mensal da mala de emergência e substituição dos produtos em fim de validade;
- Inventário periódico de equipamentos e pedidos de aquisição;
- Inventário periódico de necessidade de fardas e pedidos de aquisição;
- Articulação com serviço de manutenção para reparação de equipamentos;



- Encomendas e Gestão de consumíveis de Oxigénio medicinal. Verificação e validação de faturas para encaminhamento ao Departamento Financeiro;
- Encomendas de contentores de grupo III e IV e Gestão de Resíduos. Verificação e validação de faturas para encaminhamento ao Departamento Financeiro;

4.
V.
H.

3.4.18 Caraterização do Serviço de Reabilitação

Reabilitação em saúde é um processo cuja finalidade é permitir que o utente recupere uma função ou uma atividade que tenha perdido devido a uma doença ou a um traumatismo. Trata-se de cuidados de saúde orientados para as sequelas de um distúrbio que gera incapacidade ou disfunção.

A reabilitação, enquanto especialidade multidisciplinar, compreende um corpo de saberes e procedimentos específicos que permite ajudar as pessoas com doenças agudas, crónicas ou com as suas sequelas a maximizar o seu potencial funcional e a sua independência.

Recursos Humanos

O serviço dispõe de uma equipa composto por 2 Técnicos Superiores de Fisioterapia, 1 Técnico Auxiliar de Fisioterapia, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Enfermeira Especialista em Reabilitação que intervêm em vários espaços, mediante as especificidades dos utentes:

- Ginásio;
- Sala de massagem com marquesa;
- Piscina;
- Jardim;
- Quarto do Utente.

Recursos materiais

Electroestimulador Neuromuscular	Percurso com barreiras
Eléktodos	Andarilho
Manga de braço/perna - Pressoterapia	Canadiana
Aparelho de Parafina	Barras de parede
Faixa Térmica	Bicicleta
Bolsa de gel quente/frio	Argolas
Pedaleira ativa	Corda de Elástico
Creme de massagem	Bolas

Marquesa	Ortoses
Passadeira	Ligaduras funcionais
Bola de bobat	

Vantagens do serviço de reabilitação para a ULDM

- Impede ou reduz o agravamento da função e a necessidade de assistência mais especializada e custosa.
- Contribui para a uma melhor funcionalidade das articulações e mobilidade dos indivíduos, melhorando a sua autonomia nas AVD's e consequentemente diminuindo o número de horas diárias de cuidados;
- Não é necessária a aquisição de equipamentos dispendiosos e sofisticados nem ocupação adicional de espaço;
- Possibilidade de intervenção nas doenças laborais dos colaboradores da ULDM, contribuindo para a manutenção da qualidade e queda do absentismo laboral;
- Contribui para o prestígio e vantagem competitiva sobre outras instituições que não disponibilizam este serviço nas suas instalações.
- Menos dependência, menos complicações, menos tempo de internamento, mais ganhos em saúde e melhor qualidade de vida, com consequentes ganhos também em recursos financeiros e pessoais.

UTENTES QUE MAIS BENEFICIAM DO SERVIÇO:

- Utentes com AVC, doenças neurológicas como parkinson, alzheimer, demência vascular, demência de corpos de lewy;
- Utentes com doenças músculo-esqueléticas como artrose, osteoporose, fratura de fémur, dor neuropática, fraqueza muscular e alterações posturais.

Atividades desenvolvidas pelo serviço de Reabilitação:

I) AVALIAÇÃO DOS UTENTES:

- Avaliação física abrangente dos utentes antes de iniciar a fisioterapia, verificando os que poderão sofrer de múltiplas lesões e doenças.
- Aplicação do protocolo-padrão para avaliação física que inclui a mensuração da flexibilidade, força, atividade dos reflexos musculares, sensibilidade, equilíbrio, coordenação motora e postura.
- Planear e priorizar o tratamento, além de identificar quando as metas foram atingidas e a reconhecer quando há necessidade de modificação da abordagem.



II) **TRATAMENTOS:**

- Prevenção de quedas: adaptação do ambiente, treino de equilíbrio e marcha, melhora da força e alongamento muscular;
- Avaliação e melhoria da mobilidade, com o objetivo de manter a independência funcional;
- Avaliação da caminhada e treino para aumentar a segurança e qualidade;
- Treino de posicionamento adequado nas diversas posturas para prevenir lesões e potencializar a função;
- Realização de exercícios em grupo na procura de benefícios adicionais como socialização, criação de um ambiente acolhedor e de partilha sentimentos e experiências com outros utentes que passam dificuldades semelhantes;
- Atuação para o envelhecimento ativo e saudável ao longo da vida, fundamental para melhorar e preservar a saúde, e restaurar as funções diminuídas pelo processo de envelhecimento;
- Atuação no processo inflamatório músculo-esquelético e alívio da dor;
- Treino do uso de ajudas técnicas;
- Treino com produtos de apoio.

Fisioterapia

A Fisioterapia é o serviço prestado por Fisioterapeutas a utentes da ULDM-Atalaia que após avaliação inicial tenham necessidade de desenvolver, manter e ou restaurar o máximo movimento e capacidade funcional.

A equipa de fisioterapia é consituída por um Fisioterapeuta e um Técnico de Fisioterapia, que exercem funções a tempo inteiro.

Vantagens da Fisioterapia na ULDM-ALC:

- Cuidados de fisioterapia, assegurados pelos mesmos profissionais garantindo a continuidade do tratamento e um maior conhecimento do utente, para além de evitar deslocações ao exterior e ou aguardar convocação em listas de espera extensas;
- Acompanhamento constante com possibilidade de deteção e tratamento precoce de situações de risco, como dor, imobilidade, quedas e outros problemas associados ao envelhecimento;
- Reabilitação de incapacidades ou alterações do estado de saúde, resultante de lesão ou doença.



A fisioterapia aplicada à saúde gerontogeriatrica está presente desde a prevenção até a reabilitação, atuando em dois contextos:

- **Preventivo** – intervém de forma preventiva através de recursos próprios, procurando proporcionar a funcionalidade e/ou capacitação do indivíduo, contribuindo para um envelhecimento mais saudável, e com melhor qualidade de vida.
- **Reabilitação** – Perante a existência de um ou mais quadros patológicos, o fisioterapeuta procura minuciosamente através de estratégias de intervenção precisas, atingir os objetivos específicos e favoráveis ao utente.

Terapia ocupacional

A Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão da área da saúde que ajuda a prevenir ou resolver problemas que interferem com a capacidade das pessoas para realizarem as atividades do dia-a-dia.

Intervenções na ULDM-Atalaia:

- Treino de autonomia nas Atividades da Vida Diária (AVD's) - Alimentação, Vestir/Despir, Higiene Pessoal, Transferências, entre outros; Individual e consoante as necessidades de cada utente;
- Estimulação Cognitiva (memória, atenção, concentração, capacidade de resolução de problemas, percepção visual, escrita, contagem...); Individual e/ou em grupo;
- Promoção das competências motoras (força muscular, amplitudes de movimento, coordenação global, equilíbrio, motricidade fina, destreza manual, entre outros); Individual e em grupo.
- Estimulação Sensorial;
- Sessão de Reminiscência (recuperação de memórias que a pessoa tem do seu passado – as suas memórias autobiográficas);
- Adaptação do ambiente (identificação de barreiras arquitetónicas);
- Treino do uso de ajudas técnicas;
- Aconselhamento, conceção e treino com produtos de apoio (p.ex. talheres adaptados, rebordo do prato, abotoador, calçadeira, esponja de cabo longo, *nosey cup*, copo de ingestão de alimentos sólidos e/ou líquidos, entre outros).

Vantagens da Terapia Ocupacional na ULDM-ALC:

A principal vantagem é foco na prevenção, reavaliação e tratamento de pessoas com disfunção física, sensorial, mental, social ou de desenvolvimento,



Handwritten signature in blue ink.

Enfermagem de reabilitação

A Enfermagem de Reabilitação constitui uma forma particular de cuidar em Enfermagem.

Toda a sua ação e sentido visam prevenir incapacidades e/ou melhorar ou manter funções motoras residuais, traduzindo-se em manter ou recuperar a independência nas atividades de vida, minimizando o impacto das incapacidades instaladas.

A intervenção do Enfermeiro de Reabilitação (ER) na ULDM-Atalia visa:

- Promover o diagnóstico precoce e ações preventivas de forma a assegurar a manutenção das capacidades funcionais dos clientes;
- Prevenir complicações e evitar incapacidades;
- Proporcionar intervenções terapêuticas que visam melhorar as funções residuais;
- Manter ou recuperar a independência nas atividades de vida e minimizar o impacto das incapacidades instaladas (quer por doença ou acidente) nomeadamente, ao nível das funções neurológica, respiratória, cardíaca e motora.

Para alcançar os seus objetivos, utiliza técnicas específicas de reabilitação e intervém:

- Na educação dos utentes e dos enfermeiros de cuidados gerais, dos auxiliares de ação direta, das famílias e de outros intervenientes no processo do cuidar;
- No planeamento e na continuidade dos cuidados;
- Reintegração das pessoas na vida comunitária seja intra ou extrainstitucional, proporcionando-lhes o máximo de participação possível e de acordo com o potencial de cada um, permitindo-lhes um o direito à dignidade e à qualidade de vida

Vantagens de Enfermagem de Reabilitação (ER) na ULDM-ALC:

- A presença do ER é uma mais-valia para qualquer unidade que presta cuidados de enfermagem gerontogeriatricos, o conhecimento e as suas competências acrescidas contribuem significativamente para os ganhos em saúde, quer através dos cuidados especializados na reabilitação, quer da formação dos Enfermeiros de Cuidados Gerais e dos Auxiliares de Ação Direta que colaboram diretamente nos cuidados à pessoa.



- Ensino dos utentes e profissionais sobre técnicas de transferências ou adaptação a limitações, gestão do meio ambiente: disposição da mobília, aquisição de produtos de apoio ou a remoção de barreiras arquitetónica, adesão e gestão à terapêutica não medicamentosa Vs medicamentosa, e a sinalização para apoio de outros profissionais no processo de reabilitação.

Registo de Atividades do Serviço de Reabilitação

Registo de Atividades de Fisioterapia Ano 2022			
Mês	Nº de Utentes	Nº de Intervenções Individuais	Nº de Intervenções em Grupo
Janeiro	60	400	-
Fevereiro	58	440	-
Março	55	460	-
Abril	61	500	-
Maio	63	520	-
Junho	63	520	-
Julho	56	460	10
Agosto	56	460	42
Setembro	62	520	36
Outubro	67	540	40
Novembro	76	600	44
Dezembro	76	600	38
Total	753	6020	210

Registo de Atividades de Terapia Ocupacional Ano 2022		
Mês	Nº de Utentes	Nº de Intervenções Individuais
Janeiro	26	180
Fevereiro	26	180
Março	32	200
Abril	33	200
Maio	33	200
Junho	33	200
Julho	33	200
Agosto	33	200
Setembro	34	220
Outubro	31	240
Novembro	30	260
Dezembro	30	260
Total	374	2540

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Registo de Atividades de Enfermagem de Reabilitação Ano 2022	
Mês	Nº de Utentes
Janeiro	16
Fevereiro	16
Março	20
Abril	20
Maio	20
Junho	16
Julho	16
Agosto	16
Setembro	20
Outubro	12
Novembro	20
Dezembro	16
Total	208

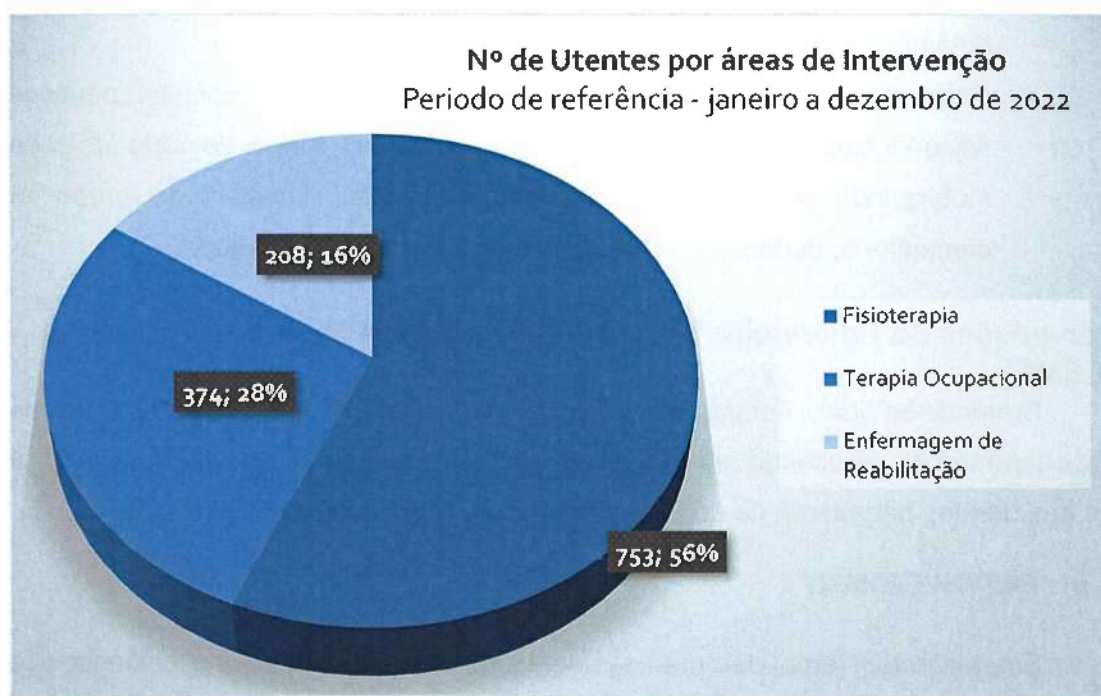


Gráfico 4 – Número de utentes por área de intervenção

3.4.19 Enfermagem em Saúde Mental

A Doença mental seja ela aguda ou crónica, seja ligeira, moderada ou persistente é responsável por provocar profundas e persistentes alterações no

funcionamento global da pessoa, as quais se manifestam nas mais variadas áreas da vida causando desequilíbrios de natureza biológica, emocional, ao nível das relações familiares, sociais e laborais, requerendo múltiplas e variadas intervenções.

A presença da doença mental é comum entre os utentes internados na ULDM-Atalaia, sendo maioritariamente associada ao fenómeno do envelhecimento que por si só é um fator precipitante para o surgimento de doença mental. Neste contexto compreende-se que as perturbações de saúde mental são diferentes das doenças físicas e que as intervenções de ambas se distinguem, sendo necessário enfermeiros especialistas nesta área.

A UCCI-Atalaia dispõe de 1 enfermeiro com competências específicas na área da saúde mental e que acumula com funções de enfermeiros de cuidados gerais.

A intervenção do Enfermeiro Especialista em Saúde Mental (EESM) na UCCI-Atalaia visa intervir na prevenção da doença e na estabilização clínica dos utentes portadores de doença mental, como na maximização da sua autonomia. Para tal é detentor das seguintes competências que lhe permitem:

- Capacidade de ajudar a pessoa – ao longo do ciclo de vida, integrada na família, grupos e comunidade – a recuperar a saúde mental, mobilizando as dinâmicas próprias em cada contexto.
- Capacidade de prestar cuidados psicoterapêuticos, socioterapêuticos, psicoeducacionais e psicossociais à pessoa ao longo do ciclo de vida, mobilizando o contexto e dinâmica individual, familiar, de grupo ou comunitário, de forma a manter, melhorar e recuperar a saúde.

Intervenções do Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria (EESMP)

Pretende-se dar ênfase ao *recovery* (recuperação) e ao *empowerment* (empoderamento), resultando em repercussões positivas inequívocas na qualidade de vida dos utentes portadores de doença mental, com ganhos efetivos em saúde.

a) EMPOWERMENT

Empowerment (empoderamento) é uma área de intervenção por excelência, pois permite o entendimento da especificidade e qualidade das relações entre os indivíduos e a comunidade, entre as várias organizações nas comunidades e destas últimas com o sistema social. Neste sentido, o *empowerment* surge com o objetivo de capacitar a pessoa para assumir o controlo da gestão da sua saúde/doença, resultado da evolução da auto conceção de autonomia e responsabilidade, ultrapassando a atitude paternalista, de proteção e de tomada de decisão unilateral por parte do profissional de saúde, sonhando à pessoa o princípio ético da autonomia.



Recovery (recuperação) define-se como sendo um processo profundamente pessoal, exclusivo de uma mudança de atitudes, valores, sentimentos, objetivos, habilidades e/ou funções. É uma forma de viver uma vida com satisfação, de esperança e de contribuição mesmo sendo portador de uma doença mental.

Esta intervenção não tem a finalidade de remissão dos sintomas, é um processo em que o utente reconquista o controlo da sua vida pela reconquista da esperança, da autoconfiança e de uma participação social nos diferentes contextos que integra.

Uma intervenção promotora da *recovery* pressupõe que o enfermeiro ponha de lado o modelo biomédico e a atitude paternalista para adotar uma postura orientada para a recuperação da pessoa, permitindo-lhe desempenhar um papel ativo no processo adaptativo inerente a todos os momentos da sua vida.

Deste modo, o EESM é um elo fundamental no sentido da capacitação da pessoa, de modo a que esta possa adquirir a noção de vivência plena da sua vida, mediante:

- O significado que a pessoa atribui à doença (a forma como ela a encara; crenças e valores),
- O potencial do utente para a mudança (capacidade de desenvolvimento da pessoa)
- A competência do utente para a mudança (habilidade de mobilizar conhecimentos, valores e tomada de decisão perante a sua situação).

Registo de Atividades do EESMP

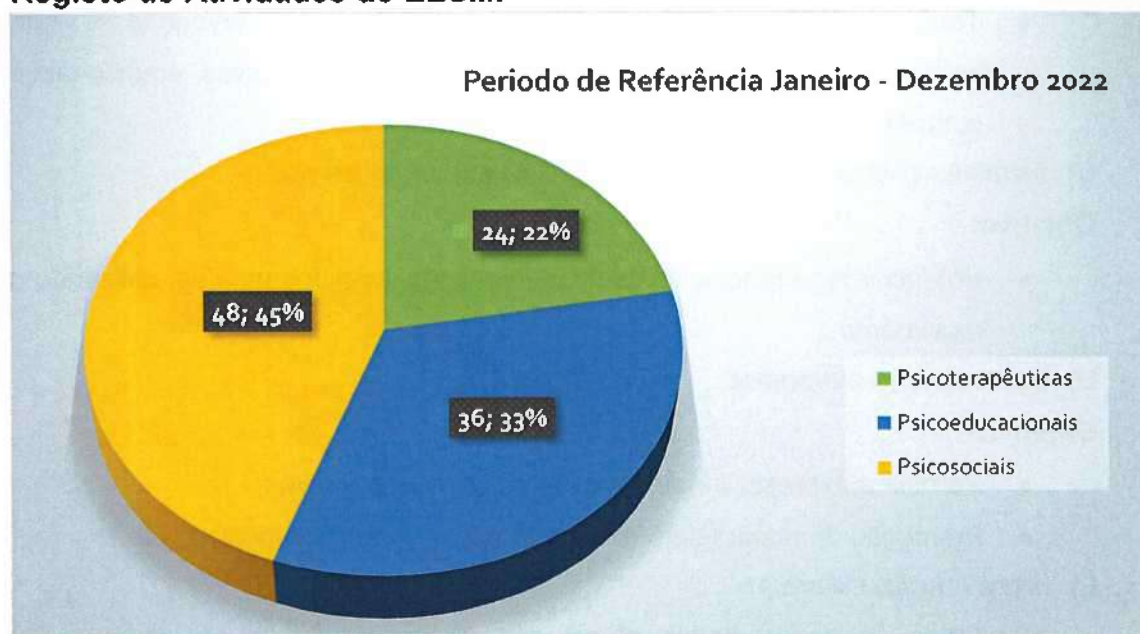


Gráfico 5 – Registo de Atividades EESMP

3.4.20 Caracterização do Serviço de Psicologia

O serviço é constituído por uma equipa de três técnicas superiores de psicologia.

Dispõe de dois gabinetes de consulta psicológica:

- Um gabinete para intervenção individual;
- Um gabinete para intervenção em grupo;

Possui ainda, uma testoteca (com diversos instrumentos de avaliação psicológica, como o Mini Mental State Examination, Adenbrooke's Cognitive Examination-III, Geriatric Depression Scale, entre outros), material de estimulação cognitiva e sensorial e material logístico indispensável para o seu funcionamento.

Descrição das atividades

A) AVALIAÇÃO (NEURO)PSICOLÓGICA/COGNITIVA/PERSONALIDADE

Objetivos:

- Obter dados acerca das capacidades cognitivas (i.e., atenção, percepção, memória, funções executivas, etc.) do utente e do funcionamento emocional e comportamental;
- Reavaliação do estado cognitivo dos utentes para controlo evolutivo;
- Estabelecer o plano de intervenção mais adequado face às dificuldades encontradas.

B) ESTIMULAÇÃO COGNITIVA INDIVIDUAL

Objetivos:

- Tendo em conta as especificidades de cada utente, a intervenção irá visar, sobretudo, melhorar e/ou estabilizar os domínios cognitivos, emocionais e comportamentais.

C) ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM RECURSO A REALIDADE VIRTUAL

Objetivo:

- Potenciar e/ou manter as capacidades cognitivas dos utentes, utilizando o movimento.

D) ESTIMULAÇÃO SENSORIAL

Objetivos:

- Permitir a expressividade através de meios alternativos;
- Promoção de maior tolerância à frustração e menor impulsividade.

E) INTERVENÇÃO EM GRUPO

Atendendo às necessidades atuais dos utentes e de acordo com o seu diagnóstico, serão implementados 4 grupos distintos de intervenção:



- Grupo de Lesão Cerebral Adquirida (LCA);
- Grupo com e sem Défice Cognitivo Ligeiro (DCL);
- Grupo com demência;
- Grupo de treino de competências socio comportamentais.

Objetivos:

- Prevenção do declínio cognitivo;
- Fomentar a independência funcional e autonomia para que os idosos possam continuar a realizar as suas atividades de vida diária de forma ativa;
- Fomentar a interação social;
- Facilitar o desenvolvimento de competências emocionais e socio comportamentais.

F) APOIO PSICOLÓGICO AOS UTENTES

Objetivos:

- Estabelecimento da aliança terapêutica com o utente
- Promoção do bem-estar
- Melhorar a qualidade de vida
- Aumento da autonomia
- Contribuir para o envelhecimento ativo
- Construção de relações interpessoais (promover a interação social)
- Aumento da autoestima
- Manter a sua identidade
- Auxiliar nos problemas emocionais (sintomatologia ansiosa e depressiva)

G) APOIO PSICOLÓGICO AOS FAMILIARES

Objetivos:

- Aconselhamento psicológico;
- Psicoeducação acerca da patologia;

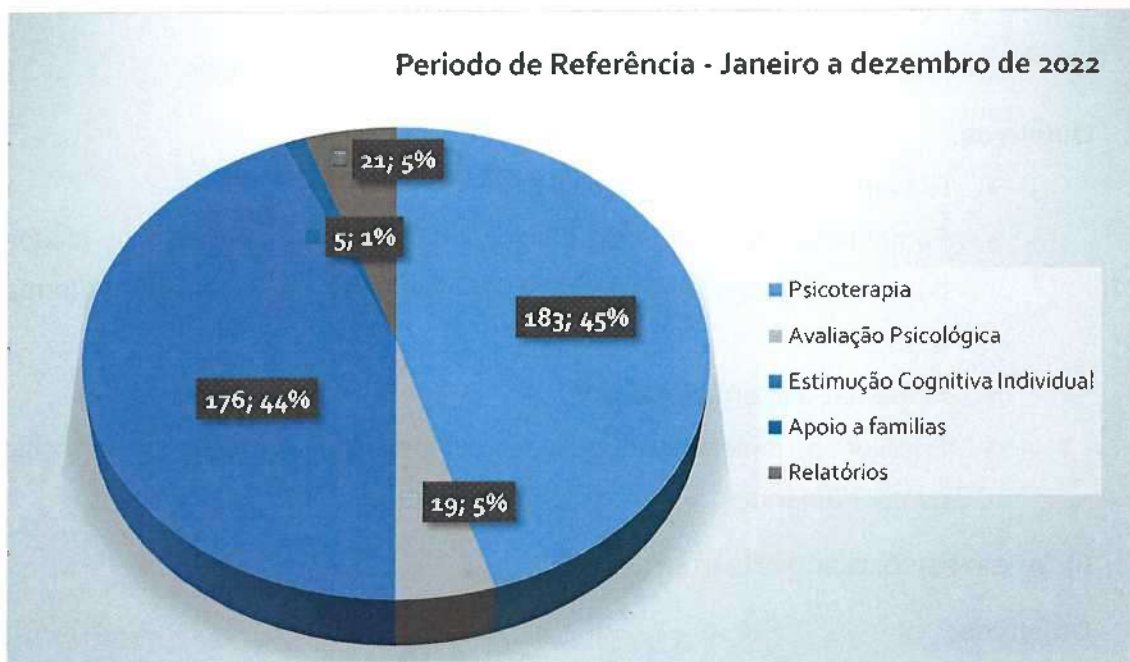


Gráfico 6 – Registo de atividades de Psicologia

3.4.21 Caracterização do Serviço de Alimentação e Nutrição

O Nutricionista colabora com toda a equipa clínica fazendo parte da equipa de intervenção multidisciplinar, trabalhando diretamente com cada utente e seus familiares, desde a admissão, com avaliação inicial e monitorizações frequentes, aplicação de planos alimentares adaptados e personalizados, supervisão dos processos de preparação alimentar e participação em atividades desenvolvidas para e com os utentes.

INTERVENÇÕES DA EQUIPA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA:

- Realizar avaliação e reavaliação nutricional dos utentes;
- Adaptar e elaborar planos alimentares para todos os utentes das unidades. Realizar alteração do mesmo sempre que solicitado;
- Fornecer as alterações dos planos alimentares à equipa da cozinha e distribuição, e explicar a execução dos mesmos;
- Registar no processo do utente as avaliações nutricionais do mesmo, o plano alimentar e todas as alterações realizadas, de modo aos restantes profissionais tenham acesso;



- Participar nas reuniões multidisciplinares e reuniões de acolhimento aos utentes e seus familiares;
- Supervisionar todo o serviço da cozinha, desde confeção, empratamento e higienização do espaço.
- Supervisionar a distribuição das refeições dos utentes, garantindo que vão de acordo com o plano alimentar;
- Avaliar junto das equipas a aceitação das refeições;
- Controlar de forma sistemática a qualidade dos alimentos desde o armazenamento até à distribuição;
- Gestão e controlo de stock dos suplementos alimentares nos gabinetes de enfermagem e elaborar o pedido semanal dirigido à farmácia;

A) ALIMENTAÇÃO COLETIVA

O fornecimento das refeições aos utentes é da responsabilidade da empresa concessionária Eatwell. A equipa é mista, constituída por elementos pertencentes ao quadro da Associação Living Care, responsáveis principalmente pela distribuição, e elementos da empresa concessionária, responsáveis pela confeção e preparação das refeições. O sistema de produção e distribuição das refeições é centralizado.

INTERVENÇÕES DA EQUIPA DE ALIMENTAÇÃO:

- Realizar ementas mensais, de acordo com as dietas preconizadas pelos nutricionistas, em articulação com o responsável da eatwell;
- Verificação qualitativa e quantitativa das refeições fornecidas pelo outsourcing nos diversos períodos de fornecimento. Efetuando prova diariamente relativamente ao aspeto qualitativo, aferição quantitativa das diversas tipologias de dietas prescritas pela equipa de nutrição baseada no formulário diatético da unidade.
- Controlar os consumos diários;
- Monitorizar a satisfação dos utentes;
- Acompanhamento das vistorias de HACCP efetuados pela eatwell na unidade. Análise dos relatórios de HCCP, encaminhamento das anomalias verificadas;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações e equipamentos;
- Solicitar reparação de infraestruturas;



- Verificação semanal da Check-List de higiene pessoal e manipulação de alimentos.
- Controlo de reposição de produtos de vending e articulação com a equipvending.
- Articulação com a Eatwell a nível operacional.
- Requisição e controlo de produtos extras requeridos à Eatwell a fornecer à unidade;
- Controlo e contagem de ceias.
- Elaboração dos mapas de refeições fornecidas pelo outsourcing, controlo, verificação e validação da faturação.

3.4.22 Análise Swot departamento Clínico Atalaia

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	AMEAÇAS
Presença médica em dias úteis e escala médica de prevenção semanal.		
Competências profissionais da equipa clínica.		
Análises clínicas com periodicidade semestral e sempre que necessário.		
Revisão terapêutica regular.		
Diversificação de áreas de especialização dos elementos que constituem a equipa de enfermagem: - Gestão de Unidades de Saúde - Especialidade em Reabilitação - Especialidade em Saúde Mental e Psiquiatria - Feridas e Viabilidade Tecidular - Médico-cirúrgica - Emergência Extra-Hospitalar e Cuidados Intensivos		
Profissionais de saúde proactivos, disponíveis, esforçados e que ambicionam a qualidade nos cuidados.		
	Absentismo laboral.	- Risco de assegurar escalas de serviço.



	Migração regular de Enfermeiros para o SESARAM. Dificuldades de contratação de enfermeiros a tempo inteiro.	- Dificuldades em assegurar escalas de serviço. - Diminuição de consistência de práticas e procedimentos.
	Recursos Humanos insuficientes face aos 72 % de utentes internados com níveis de dependência funcional Grave e Total nas AIVD.	- Aumento das necessidades dos cuidados a serem prestados.
	Quadro de pessoal da REDE não vai de encontro às necessidades de cuidados de saúde, não contempla os níveis de dependência dos utentes nas AIVD's. Apenas tem como referência para o cálculo dos rácios de pessoal, o nº de utentes internados na UCCI. A fórmula de cálculo da RCCI da RAM para obtenção de rácios de pessoal de enfermagem e pessoal auxiliar determina para a Média diária de Utes Internados na ULC no Ano 2022 (256,3 Utes), 683,47 Horas de cuidados por dia. Esta situação determinada pelo regulador desvaloriza as necessidades específicas de cuidados de saúde de cada utente. Na avaliação dessas necessidades de acordo com níveis de dependência dos utentes e aplicando o Sistema de Classificação de Doentes, a ULDM ALC apresenta em média 1277 Horas Necessárias de Cuidados por dia.	- Resposta inadequada dos cuidados de saúde a prestar aos utentes. - Potencia o risco de incumprimento dos indicadores. - Sobrecarga de trabalho para os cuidadores. - Aumento dos riscos para desenvolver doenças profissionais. - Risco de insustentabilidade financeira.
	Necessidade de Profissionais na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.	- Lista de espera para execução dos



	Mercado sem fisioterapeutas para fazer parte do quadro de pessoal.	tratamentos de reabilitação.
Elaboração de instruções de trabalho que permitem a uniformização de procedimentos e práticas.		
Adesão ao Programa Nacional de Estratégia Multimodal da Higiene das Mãos PPCIRA RAM.		
Adesão ao Programa Nacional do PPCIRA PBCI.		
Adesão ao Projeto internacional de Prevenção das Infecções do Trato Urinário associadas ao Cateter Vesical em Unidades de Cuidados Continuados – DGS.		
Circuitos de sujos definidos Projeto de Criação de zona de despejos no Bloco B e Bloco C.		
Projeto de nova Lavandaria com Corte Sanitário.	Lavandaria atual com reduzidas dimensões.	
Projeto de Renting Operativo para Máquinas de Lavar e de Secar.	Lavandaria com avarias frequentes na máquina de lavar.	
	Fardamento para os profissionais.	
Projeto de Criação de novo Vestiário Feminino e Masculino.	Vestiário dos colaboradores de reduzidas dimensões.	
Elaboração de um plano de formação Anual.		
Projeto para criação de um dispositivo de chamada.	Utentes sem campainha ou outro dispositivo de chamada.	
	Gastos de energias desnecessários associado ao comportamento humano. Ausência de lâmpadas com sensor de movimento. Ausência de Lâmpadas inteligentes.	- Aumento do consumo de energia.
	Colaboradores recrutados temporariamente ao IEM sem conhecimentos e competências para a função.	- Perda de rotinas e de consistência da prestação de cuidados. - Segurança do utente comprometida.



	Atrasos no pagamento de honorários aos prestadores de cuidados.	- Desmotivação. - Dificuldades em assegurar escalas de serviço.
Registo semanal de atividades médicas e de enfermagem.		
Cumprimento dos indicadores de resultados e incentivos determinados pela RCCI da RAM: - Incidência de quedas - Incidência de UPP.		
Diminuição do Nº de Pensos.		
Projeto para melhoria do Controlo Térmico e da Privacidade/Intimidade do/a Utente.	Quartos sem cortinados black out.	
Projeto para aquisição de cadeiras.	Cadeiras em número insuficiente.	
Participação em estudo sobre a funcionalidade dos utentes internados na RCCI-RAM.		
Início do Processo de Acreditação da Unidade – DGS.		
	Única plataforma informática para 2 unidades ALC 1 e ALC 2.	- Impossibilidade de obter na atual plataforma dados diferenciados e indicadores sobre as duas unidades; - Aumento do tempo despendido para recolha de dados de monitorização e de indicadores das Unidades ALC I e ALC II.
Verba mensal para fornecimento de materiais e equipamentos necessários à prestação de cuidados.		
Aumento do espaço físico do serviço de Reabilitação.		
Aumento da atividade do serviço de reabilitação.		
Protocolo de Prestação de serviços com entidade Externa para Manutenção Periódica de aparelhos de electromedicina.	Aparelhos de electromedicina com necessidade de calibragem periódica.	
Protocolo de Prestação de Serviço com a GASIN para Manutenção		

preventiva da central de gases medicinais e da central de vácuo.		
Plano de Prevenção de UPP.		
	Investimento em Recursos Humanos e Equipamentos para Prevenir UPP.	
Plano de Prevenção de Quedas Investimento em Equipamentos para Prevenir Quedas.		
	Investimento em recursos para assegurar a vigilância assídua dos utentes.	
Reinvenção e criatividade nas atividades de estimulação Neurocognitiva.	Custos elevados de materiais de reabilitação neuropsicológica de qualidade.	
Projeto de modernização digital.		
	Restrições de mobilidade, alteração de quarto, isolamentos por elevado risco de contágio, necessidade de cumprir com o distanciamento físico.	- Agravamento dos processos demenciais. - Alterações de humor. - Perturbações do Sono.

Quadro 12– Análise Swot

3.4.23 Formação

A formação contínua dos colaboradores é uma necessidade e uma prioridade do Departamento Clínico do Living Care, de forma a garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, bem como contribuir para a valorização profissional de cada colaborador.

Considera-se que a qualidade da assistência rege-se pela informação, formação e o treino no qual devem estar todos os intervenientes na assistência ao utente envolvidos numa cultura de espírito comum com o desejo de melhoria continua nas diversas áreas.

Os projetos formativos passam por:

PROGRAMA FORMAÇÃO INTERNA PARA AUXILIARES DE AÇÃO DIRETA:

- SBV e DAE
- Curso básico de combate a incêndios e evacuação de edifícios
- Cuidados de higiene e conforto
- Curso Técnico Auxiliar de Geriatria



- Posicionamentos/transferências/Mecânica Corporal
- Controle da Infecção Cruzada
- Medidas de Prevenção e controlo da infeção associada ao Covid-19
- Higiene das Mãos
- Alimentação por Sonda Nasogástrica
- Intervenção na Demência
- Abordagem do Utente Portador de Doença Mental
- Impacto da Institucionalização no Idoso
- Intervenção na Depressão e Ansiedade
- Comunicação com Utentes e Família
- Trabalho de equipa e gestão de conflitos
- Prevenção de Úlceras de Pressão

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EXTERNA PARA ENFERMEIROS:

- Conferências promovidas pela Ordem dos Enfermeiros
- Cursos de Pós-graduação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
- Curso de Pós Graduação em Gestão de serviços ou Instituições de Saúde
- Curso de Pós Licenciatura de Cuidado ao Doente Crítico
- Curso de Tosse Mecânica Assistida e Ventilação Não Invasiva
- Formação básica e avançada em Cuidados Paliativos
- Formação diferenciada em Feridas
- SBV E DAE
- Apoio na realização de formação específica para aquisição de competências acrescidas para a prestação cuidados no Living Care.

OUTROS PROFISSIONAIS:

- Curso de Pós- graduação em especialidade de Nutrição comunitária e saúde pública;
- Curso de Pós- graduação em especialidade de Nutrição Clínica.

3.4.24 Estratégias

A estratégia visa respeitar a Filosofia adotada pelo Departamento Clínico do Living Care para a ULDM - Atalaia:

“O doente deve ser sempre o centro dos serviços prestados”

Pretende-se assegurar assim, as funções de gestão, coordenação e ação centradas no doente e ter-se-á como missão, potenciar a qualidade e a segurança da prestação dos cuidados de saúde e obter o reconhecimento dos utentes, das suas famílias e da população em geral.

PRIORIDADE 1: Continuar trabalhar na procura da melhoria da qualidade técnica, clínica e organizacional:

- Reduzir a variabilidade da prática clínica e assegurar a qualidade das prescrições de tratamentos, medicamentos e meios complementares de diagnóstico;
- Criar orientações organizacionais de resposta assistencial às necessidades dos doentes assegurando, quando necessário, a sua referenciação adequada, informada e atempada;
- Identificar e disseminar boas práticas, privilegiando o seu intercâmbio.
- Promover a investigação clínica enquanto instrumento de melhoria da qualidade assistencial e institucional;
- Formação contínua dos profissionais;
- Aquisição de materiais de reabilitação neuropsicológica de qualidade.

PRIORIDADE 2: Aumento da adesão às normas de orientação clínica:

- Aumentar a clínica reflexiva através de reuniões interdisciplinares de avaliação e discussão do plano de intervenção individual (PII) do doente;
- Reunião mensal com a equipa médica e de enfermagem;
- Reunião mensal com a equipa de auxiliares saúde;

PRIORIDADE 3: Reforço da segurança dos utentes:

- Reforçar os mecanismos e melhorar as respostas aos efeitos adversos da medicação;
- Intensificar as intervenções preventivas de queda e de desenvolvimento de UPP mediante os resultados obtidos nas avaliações das escalas de braden e morse;
- Reforçar os equipamentos necessários à prevenção de UPP e quedas, nomeadamente, almofadas e posicionamento, colchão de viscoelástico, e faixas de segurança.
- Implementar um plano de emergência e segurança;
- Investimento em sistemas de chamada;

- Adesão ao Programa de Prevenção das Infecções do Trato Urinário associadas ao Cateter Vesical em Unidades de Cuidados Continuados.
- Reavaliação assídua e regular dos utentes em desnutrição, reajustando as dietas.

PRIORIDADE 4: Reconhecimento da qualidade da unidade de saúde:

- Candidatura à acreditação pela DGS, auditando, propondo e efetuando as alterações que garantam a certificação da qualidade dos cuidados prestados;
- Promover uma cultura de uso adequado das reclamações/Sugestões/elogios e na melhoria da avaliação dada a cada uma delas.

PRIORIDADE 5: Melhoria da qualidade do plano dietético e da confeção das refeições e melhoria nos canais de comunicação:

- Criar condições para uma avaliação nutricional individualizada envolvendo a participação do utente;
- Nos casos de risco de desnutrição criar mecanismo de implementação de um plano nutricional diferenciado e personalizado e avaliação regular;
- Formação dos chefes de cozinha e equipa de cozinha no que respeita à confeção dos alimentos e às características das dietas;
- Criar condições para que as refeições permaneçam quentes no momento da refeição;
- Informar à cozinha e nutricionista sempre que os utentes estejam no exterior da instituição e ou que não façam a refeição na unidade.

PRIORIDADE 6: Melhoria dos equipamentos e das condições operacionais:

- Substituição e reforço dos computadores portáteis;
- Otimização da rede Wifi;
- Reforço de almofadas de posicionamento;
- Aquisição de cortinas blackout;
- Aquisição de máquina de lavar industrial;
- Reforço de toalhas de banho;
- Reforço de lençóis de cama;
- Reforço de cadeiras;
- Substituição dos armários de uso hospitalar;
- Aquisição de poltronas/Cadeirões;
- Reforço do fardamento do pessoal;



- Uniformização de fardas de acordo com a categoria profissional;
- Reforço dos cacifos para os profissionais.

PRIORIDADE 7: Melhoria da plataforma informática:

- Adaptação do portal informático às necessidades dos prestadores de cuidados;
- Reforçar a necessidade de salvaguardar dados estatísticos relativamente aos indicadores definidos pela equipa de saúde.
- Criação de canal de comunicação informático entre a equipa de cuidados e a cozinha para informar sobre as ausências dos utentes da unidade;

PRIORIDADE 8: Melhoria das condições físicas da unidade:

- Criação de campainhas de chamada afetas a cada cama, ligadas a um quadro de alerta nos gabinetes de enfermagem;
- Criação de uma zona de despejos nos blocos B e C;
- Criação de uma sala de pausa com espaço para 10 utilizadores em simultâneo;
- Criação de vestiários femininos com capacidade mínima para acolher 30 utilizadores em simultâneo, criação de zona de 8 duches e 4 casas de banho;
- Aumento da lavandaria criando uma área mínima de zona de sujos de 25m², e uma área mínima para roupa limpa de 35m².

PRIORIDADE 9: VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:

- Reconhecimento institucional dos profissionais, criando uma cultura de agradecimento pela contribuição diária para a operacionalidade do serviço;
- Atribuição de um prémio anual aos profissionais que acrescentam valor à instituição, pelo desempenho profissional realizado de importante contributo para a operacionalidade do serviço.
- Valorização salarial pelo empenhamento dos profissionais e pelo cumprimento dos objetivos;
- Elaboração, aprovação e cumprimento de uma tabela salarial para as diferentes carreiras profissionais.

4. Câmara de Lobos Living Care

4.1 Caracterização da Unidade Câmara de Lobos Living Care – ERPI

Câmara de Lobos Living Care, surge como uma resposta social desenvolvida em equipamento destinada a alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente para pessoas idosas ou outros cidadãos com idade inferior a 65 anos em situação de maior risco de perda de independência ou de autonomia, e, rege-se pelos seguintes princípios de atuação:

- Qualidade, eficiência, humanização e respeito pela individualidade;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação integral das necessidades do residente;
- Promoção e manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação e responsabilização do residente ou representante legal ou familiares, na elaboração do plano individual de cuidados;

4.2. Instalações e Capacidade

A unidade é composta por 3 pisos, com uma capacidade máxima de 60 utentes distribuídos da seguinte forma:

21 Quartos Individuais	Gabinete de Enfermagem	Copa	1 Wc Homem /Mulher	Banho Assistido	Zona de Limpos	Zona de Sujos	Zona Técnica		
Acesso e Receção	Gabinete da Direção Técnica	2 Gabinetes Técnicos	Sala de Reuniões	Gabinete da ALC	Ginásio	Zona Técnica	Sala Polivalente	Sala de Convívio	Refeitório
29 Quartos (10 quartos partilhados e 19 quartos individuais)	Gabinete de Enfermagem	Gabinete Médico	Copa	1 Wc para Pessoas com Deficiência		Zona de Limpos	Zona de Sujos	Vestiário para Homens (colab.)	Arrecadação material de cuidados e higiene
Lavandaria									

Quadro 13 – Disposição das salas pela unidade

4.3 Direção Técnica

Compete à Direção Técnica coordenar e orientar os serviços sob a sua responsabilidade, tendo em conta as seguintes parâmetros:

- Coordenar os departamentos sob sua vigília – apoio social, animação sócio cultural;
- Zelar pelas condições que garantam a satisfação das necessidades biopsicossociais dos utentes, tendo como princípio orientador o respeito pela dignidade humana;
- Apoiar os residentes/utentes na satisfação das suas necessidades e acompanhar o respetivo processo de integração e de participação na vida da ERPI, bem como, estabelecer contacto com os seus agregados familiares;
- Apoiar os residentes/utentes na satisfação das suas necessidades e acompanhar o respetivo processo de integração e de participação na vida da ERPI, bem como, estabelecer contacto com os seus agregados familiares;
- Analisar as sugestões, queixas e reclamações dos residentes/utentes e dar-lhes o devido andamento;
- Elaborar o plano de atividades anuais;
- Coordenar as atividades lúdico-recreativas;
- Promover o bem-estar entre colaboradores e utentes;
- Coordenar os diversos sectores de forma a garantir a satisfação dos colaboradores;

4.3.1. Composição da Direção Técnica

Apoio social:

Compete ao apoio social assegurar:

- Admissão e acolhimento da pessoa idosa;
- Acompanhamento da integração da pessoa idosa;
- Elaboração do processo e plano individual, assim como manutenção e avaliação dos mesmos;
- Atualização dos documentos de identificação;
- Atualização das vinhetas verdes;
- Apoio ao Departamento Financeiro nos procedimentos relativos à mensalidade;
- Articulação interinstitucional e intrainstitucional.



Animação Sociocultural:

- Elaborar, coordenar e desenvolver junto do residentes um conjunto de atividades de cariz sociocultural (de nível social, cultural, educativo, desportivo, lúdico e recreativo), que estejam em consonância com os objetivos da Instituição, com o Plano de Ação e com o Plano Individual de Cuidados;
- Elaborar o Plano de Atividades Socioculturais semanal e anual com a coordenação da Direção Técnica;
- Preparar as celebrações religiosas e/ou outras consideradas de fundamental importância pelos residentes/utentes;
- Colaborar com os colegas de outros sectores sempre que necessário, promovendo assim a interdisciplinaridade.

4.3.2 Análise SWOT Câmara de Lobos

Forças	Fraquezas
• Instalações • Qualidade dos serviços • Plano de atividades • Trabalho em equipa • Existência de um Regulamento Interno que abrange os residentes/utentes, familiares e colaboradores • Existência de uma plataforma informática da Instituição • Dinamização da Instituição através das redes sociais • Elevada taxa de ocupação	• Poucos recursos tecnológicos • Carência de formação contínua dos colaboradores • Fraca frota automóvel
Oportunidades	Ameaças
• Parcerias externas (Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Segurança Social, CAO, Centro de Emprego, Instituto para a Qualificação, IP-RAM) • Localização geográfica • Aumento da esperança média de vida, havendo necessidade de um maior aumento de respostas sociais.	• Ofertas de emprego • Mentalidade da população • Baixa escolaridade da população

Quadro 14 – Análise Swot

4.3.3 Atividades e Eventos

Um dos objetivos primordiais desenvolvidos na unidade é o foco na ocupação de tempos livre, primando pela estimulação e manutenção da autonomia dos utentes. Em Anexo nº2 encontra-se o plano de atividades, onde constam as linhas orientadoras das atividades a serem realizadas durante este ano civil.

4.3.4. Objetivos e estratégias

Objetivos	Estratégias
Proporcionar cuidados adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, com vista à estabilização ou ao retardamento da evolução do quadro clínico apresentado, promovendo a qualidade de vida	• Realização de ginástica, fisioterapia, terapia ocupacional • Estimulação cognitiva • Atividades de lazer na unidade e no exterior • Promoção dos hábitos culturais e religiosos dos utentes (exemplo: terço diário; missas mensais e alusivas às épocas festivas, confeção de broas e malassadas, presépios, etc.) • Promoção da autoestima e individualidade dos utentes através de tratamentos de estética (cortes e pinturas de cabelo; manicura e pedicure, etc.)
Promover as relações familiares e os contactos sociais, potenciando a integração social	• Organização de videochamadas • Promoção do acompanhamento da família em relação às necessidades afetas aos utentes.
Aposta na formação dos recursos humanos	• Dinamização de ações formativas
Garantir a motivação dos recursos humanos	• Disponibilização de uniformes para os colaboradores dos vários sectores;
Promoção de voluntariado	• Divulgação da instituição junto de entidades promotoras de voluntariado
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	• Garantir um ambiente de acolhimento calmo e seguro para utentes, familiares e profissionais; • Garantir a articulação e transmissão de informação entre profissionais.

Quadro 15 – Objetivos e estratégias

4.3.5. Programa de Formação para os Colaboradores

As atividades formativas afiguram-se essenciais para uma organização atingir os seus objetivos e é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, fornece os conhecimentos necessários na otimização do trabalho e propiciam o aumento da motivação, satisfação e compromisso dos colaboradores.

Face ao exposto, as atividades formativas, de âmbito geral, passam pela:

- Formação sobre os riscos que os profissionais incorrem no local de trabalho;
- Formação sobre as condições de utilização dos equipamentos e os riscos associados à sua utilização;
- Formação sobre os meios de extinção e os procedimentos a adotar em caso de emergência;
- Formação em Suporte Básico de Vida;
- Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos;

No que concerne ao Serviço Social:

- Mediação de conflitos;
- Gestão de instituições e associações de economia social;
- Liderança e gestão de equipas;
- Regulamento geral de proteção de dados;
- Maior acompanhamento;

No que concerne à Animação Sociocultural:

- Formação em costura;
- Formação em musicoterapia;
- Técnicas de animação em idosos com doença mental;
- Dinamização de atividades de expressão dramática e musical.

4.4 Caraterização do Departamento de Saúde – Câmara de Lobos Living Care

Recursos Humanos

A equipa interdisciplinar do departamento clínico é constituída por:

- 1 Diretor Clínico
- 2 Médicos de Medicina Interna
- 1 Enfermeiro Gestor
- Enfermeiros do quadro interno da Unidade
- 8 Enfermeiros em regime de prestação de serviços
- 1 Psicóloga
- 1 Nutricionista
- 1 Responsável de sector para Auxiliares de Ação Direta (AAD)
- 25 Auxiliares de Ação Direta
- 1 Fisioterapeuta em regime de prestação de serviços
- 1 Terapeuta ocupacional em regime de prestação de serviços
- Receção
- Serviços Gerais
- Lavandaria
- Aprovisionamento armazém

4.4.1 Filosofia do Departamento de Saúde

“O Doente é cuidado como um ser Holístico”

Assim sendo, os cuidados prestados visam promover a autonomia, a relação interpessoal, bem como, a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, desenvolvendo um cuidado humanizado/ uniformizado, integral ao doente cuidando-o como um todo.

4.4.2 Objetivos do Departamento de Saúde

- Proporcionar cuidados que previnam e retardam o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida
- Assegurar atividades de manutenção e de estimulação
- Assegurar cuidados de enfermagem diários



- Assegurar cuidados médicos
- Assegurar apoio psicossocial
- Assegurar cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional
- Assegurar Animação Sociocultural
- Assegurar o desempenho das atividades de vida diária dos utentes (Higiene e conforto, alimentação, eliminação, etc..)

4.4.3 Organização do Serviço

- O serviço está organizado de forma a respeitar o mais possível a rotina diária dos residentes.
- Os profissionais envolvidos nos cuidados diretos são distribuídos pelos 2 pisos (2º e 4º piso).
- A quando da distribuição são definidas um conjunto de tarefas que os mesmos devem executar.
- Os cuidados de higiene são prestados na manhã pelos auxiliares de ação direta e Enfermeiros.
- As refeições são administradas no seguinte horário:

Pequeno-almoço	8:00 – 10:00
Lanche da Manhã	10:30 – 11h00
Almoço	12:30 – 13:30
Lanche	16:00 – 17:00
Jantar	19:00 – 20:00
Ceia	21:30 – 22:00

- A medicação é administrada aos utentes na hora de refeição, salvo determinadas exceções.
- Os pensos são realizados imediatamente após os cuidados de higiene.
- Os serviços de nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia ocorrem em dias úteis, estipulados e no período diurno.



4.4.4 Atividades Gerais

- Avaliação e análise dos níveis de dependência dos residentes de acordo com a escala de Barthel.
- Avaliação do risco para desenvolvimento de úlceras de pressão, com recurso á escala de Braden.
- Avaliação do risco de queda, com recurso à escala de Morse.
- Avaliação das Atividades Básicas da Vida Diária dos Utentes.
- Investigação clínica a todos os residentes, através de análises de sangue, efetuada de forma periódica, de 6 em 6 meses e pontualmente mediante avaliação e decisão clínica.
- A unidade assegura assistência aos residentes 24/24 horas com a presença 1 vez por semana da equipa médica e prevenção, permanente de enfermeiros e auxiliares de ação direta nos 3 turnos diários.
- Avaliação individual dos residentes por parte da psicologia no campo cognitivo, sensorial, emocional e comportamental.
- Reabilitação cognitiva, motora e sensorial (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia).
- Desenvolvimento da plataforma digital em articulação com todos os profissionais envolvidos na assistência ao residente

4.4.5 Atividades Médicas e de Enfermagem

Registo de Atividades Médicas e de Enfermagem do Ano 2022

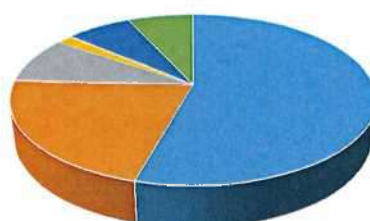
Com base nos resultados das atividades de 2021, podemos perspetivar no Ano 2022. A ERPI tem vindo a receber utentes totalmente dependentes ou doentes do foro psiquiátrico, o que leva a um aumento de horas de cuidados. Com esse aumento nas horas de cuidados verificou-se algum desgaste a nível das equipas, uma vez que aumentou o número de horas de cuidados, mas a equipa permaneceu a mesma. Gostaria de salientar que a escolha da tipologia fica ao cuidado da Segurança Social e infelizmente devido a pandemia os utentes que se encontram a necessitar de internamento são quase todos totalmente dependentes. Houve assim um aumento no volume das atividades dos profissionais de Saúde, nomeadamente pelas fugas que tem havido por parte dos utentes psiquiátricos.

ANO 2022	Atos de Enfermagem											Atos Médicos		Exames	Movimento de Residentes										
Semana	Nº de Acidentes com L. Violento	Nº de Quedas	Nº de Perdas de Objetos	Nº de Perdas de Pacotes de Pó	Cuidados de Higiene / Manuseio	Atividades de Monitoramento / Prevenção	Atividades de Registro / Documentação	Atividades de Registro / Documentação	Atividades de Registro / Documentação	Atividades de Registro / Documentação	Atividades de Registro / Documentação	Nº de Exames de Laboratório	Nº de Exames de Imagem	Nº de Exames de Diagnóstico	Nº de Admissões	Nº de Alta	Nº de Óbitos	Nº de Óbitos no Hospital	Nº de Óbitos na Unidade	Nº de Óbitos em Hospício	Nº de Óbitos em Casa	Nº de Óbitos em Outros Locais	Nº de Óbitos em Outros Locais	Nº de Óbitos em Outros Locais	
TOTAL	73166	10071	1479	821	4004	2548	40	728	83	0	55	174	0	67	52	117	119	26	71	106	0	9	11	23	3071

Quadro 16 – Registro de Atividades médica e de enfermagem 2022

Análise do Movimento de Utentes

Movimentos de Utentes

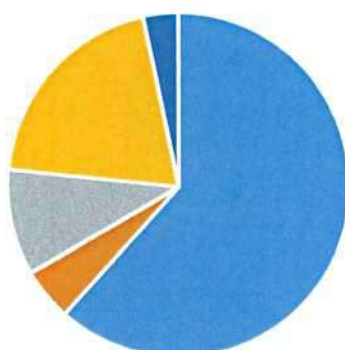


- Agudizações
- Internamentos Hospitalares
- Isolamentos
- N° de Óbitos na Unidade
- N° de Óbitos no Hospital
- Admissões

Gráfico 7 – Movimento de Utentes

Análise do Grau de Dependência dos Utentes

Grau de dependência dos Utentes



- Dependência Total
- Dependência Severa
- Dependência Moderada
- Dependência Leve
- Independente

Gráfico 8 – Análise do Grau de Dependência dos Utentes

4.4.6 Análise Swot Departamento Clínico Câmara de Lobos

No que diz respeito, ao fluxo do movimento do grau de dependência dos utentes, conseguimos perceber de um modo geral como já tinha referido anteriormente a tipologia de utentes no ano 2022 é totalmente dependente. Para além do aumento nas horas de cuidados, temos também um aumento significativo nos gastos de material de saúde adequado (camas, colchões de pressão alterna, colchões, cadeiras de rodas e almofadas).

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Ameaças
Presença Médica e escala Médica de Prevenção Semanal.		Necessidade de enfermeiros em regime de trabalho a tempo inteiro.
Profissionais de saúde proactivos e que ambicionam a qualidade nos cuidados.		
Diversidade de área de especialização na equipa;		
Elaboração de protocolos de atuação para os prestadores de cuidados diretos.		
	Comportamentos potenciadores de conflito.	Instabilidade na equipa
Elaboração de instruções de trabalho que permitem a uniformização de procedimentos e práticas		
Circuitos de sujos definidos e integrados pela Equipas.		
Formação contínua aos colaboradores.		
Equipa em constante atualização curricular		
	Ausência de quadro de pessoal fixo.	Perda de rotinas e da manutenção da qualidade da prestação de cuidados; Exaustão dos elementos pela repetição contínua de

		práticas de integração de novos elementos.
Registo semanal de atividades médicas e de enfermagem.		
Determinação de indicadores de qualidade: - Incidência de quedas - Incidência de feridas Traumáticas - Incidência de UPP - Incidência de Agudizações - Incidência de Internamentos		
	Desenvolvimento da plataforma digital para informatização do Processo Clínico.	Necessidade de maior disponibilidade dos programadores para realizar melhorias na plataforma digital.
	Articulação com outros sectores / Departamentos	Riscos de perda da informação, incumprimento dos procedimentos de atuação.
		Pandemia, restrições de mobilidade, distanciamento físico.

Quadro 18 – Análise Swot departamento Clínico Câmara de Lobos

4.4.7 Formação interna

A formação contínua dos colaboradores é uma necessidade e uma prioridade do Departamento Clínico do Living Care, de forma a garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, bem como contribuir para a valorização profissional de cada colaborador.

Considera-se que a qualidade da assistência se rege pela informação, formação e o treino no qual devem estar todos os intervenientes na assistência ao utente envolvidos numa cultura de espírito comum com o desejo de melhoria continua nas diversas áreas. Os projetos formativos passam por:



PROGRAMA FORMAÇÃO INTERNA PARA AUXILIARES DE AÇÃO DIRETA:

- SBV e DAE
- Curso básico de combate a incêndios e evacuação de edifícios
- Cuidados de higiene e conforto
- Curso Técnico de Geriatria
- Posicionamentos/transferências/Mecânica Corporal
- Controle da Infecção Cruzada
- Higiene das Mãos
- Alimentação por Sonda Nasogástrica
- Intervenção na Demência
- Impacto da Institucionalização no Idoso
- Intervenção na Depressão e Ansiedade
- Comunicação com utentes e família
- Trabalho de equipa e gestão de conflitos
- Prevenção de Úlceras de Pressão

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EXTERNA PARA ENFERMEIROS:

- Conferências promovidas pela Ordem dos Enfermeiros
- Cursos de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
- Curso de Pós- Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação
- Curso de Pós Graduação em Gestão de serviços ou Instituições de Saúde
- Curso de Pós Graduação de Cuidado ao Doente Critico
- Curso de Pós Graduação em Viabilidade Tecidular
- Curso de Tosse Mecânica Assistida e Ventilação Não Invasiva
- Formação básica e avançada em Cuidados Paliativos
- SBV E DAE
- Apoio na realização de formação específica para aquisição de competências acrescidas para a prestação cuidados no Living Care.

4.4.8 Estratégia

A estratégia visa respeitar a Filosofia adotada pelo Departamento Clínico do Living Care para a ERPI- Camara de Lobos:

“O doente é cuidado como um ser Holístico”



ES
V
R

Pretende-se assegurar assim, as funções de gestão, coordenação e ação centradas no doente e ter-se-á como missão, potenciar a qualidade e a segurança da prestação dos cuidados de saúde e obter o reconhecimento dos utentes, das suas famílias e da comunidade.

PRIORIDADE 1: Continuar a trabalhar na procura da Melhoria da qualidade técnica, clínica e organizacional:

- Reduzir a variabilidade da prática clínica e assegurar a qualidade das prescrições de tratamentos, medicamentos e meios complementares de diagnóstico;
- Criar orientações organizacionais de resposta assistencial às necessidades dos doentes assegurando, quando necessário, a sua referenciação adequada, informada e atempada;
- Identificar e disseminar boas práticas, privilegiando o seu intercâmbio.
- Promover a investigação clínica enquanto instrumento de melhoria da qualidade assistencial e institucional;
- Formação contínua dos profissionais;
- Aquisição de materiais de qualidade.

PRIORIDADE 2: Aumento da adesão a normas de orientação clínica:

- Aumentar a clínica reflexiva, através de reuniões interdisciplinares semanais de avaliação e discussão do plano de intervenção individual (PII) do doente.

PRIORIDADE 3: Reforço da segurança dos utentes:

- Reforçar os mecanismos e melhorar as respostas aos efeitos adversos, intensificar as intervenções preventivas de acidentes.

PRIORIDADE 4: Reconhecimento da qualidade da unidade de saúde:

- Auditar, certificar e propor a acreditação da qualidade dos cuidados prestados.



5. Núcleo Infantil

O Núcleo Infantil enquadra-se no Projeto da Associação Atalaia Living Care tendo como principais objetivos:

- Criar laços interrelacionais entre os utentes e crianças na faixa etária (4 meses aos 4 anos), através de projetos criativos, dinâmicos e programas de entretenimento após Covid -19. Estes laços vêm preencher assim um possível vazio que os utentes possam sentir com a ausência dos seus entes queridos e dá às crianças uma oportunidade de interagir com pessoas idosas, aprendendo muitas vezes com as suas histórias;
- Gerar uma instituição distinta e de excelência na região, onde unimos não só pessoas idosas e doentes, conforme referido anteriormente, mas também a criação de um espaço onde abarca um conjunto de tendências como a infância, terceira idade, cuidados continuados e um centro de bem-estar.
- Motivar o desenvolvimento da criança através de espaços e edifícios próprios;
- Estimular o desenvolvimento físico, a coordenação motora, o desenvolvimento sensorial e cognitivo, a função simbólica e a linguagem;
- Fornecer o início dos hábitos de higiene e do relacionamento com os outros;
- Permitir o desenvolvimento harmonioso das personalidades através do contato com outras crianças;
- Respeitar os ritmos da criança entre o estado de vigília e sono;
- Melhorar as capacidades de receção de informação da criança, e de comunicação através dos jogos;
- Obter a cooperação da criança na sua própria educação, mesmo a nível espontâneo, através da expressão e da criação/uso do seu próprio corpo.
- Promover o desenvolvimento integral da criança, acionando capacidades afetivas e cognitivas;
- Desenvolver a capacidade de aprender exercitando a memória, a atenção e o pensamento;
- Promover a representação individual e coletiva, da realidade através de produtos artísticos;
- Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias;
- Proporcionar situações pedagógicas que despertem na criança o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo assim o espírito crítico e criativo, e simultaneamente as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade. Pretendendo-se que a criança seja capaz de:



- Reconhecer as regras de convivência da comunidade a que pertence;
 - Reconhecer em si e nos outros, atitudes corretas/incorretas, segundo critérios de justiça, responsabilidade e solidariedade;
 - Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns, sendo crianças ativas, críticas e responsáveis pelas atitudes tomadas;
 - Expressar oralmente o que vê, ouve ou sente, quer individualmente, quer em grupo.
- Providenciar um serviço de acolhimento das crianças (entre os 4 meses e 4 anos de idade) dos nossos colaboradores e também de pessoas externas à instituição. Aqui podem deixar os filhos em segurança, indo trabalhar descansados. O horário do Núcleo foi ajustado consoante os horários dos colaboradores;

Este projeto tem como valores:

- Harmonia;
- Bem-Estar;
- Segurança;
- Criatividade;
- Integridade;
- Disciplina;
- Estrutura;
- Qualidade;
- Desenvolvimento pedagógico.

5.1 Caracterização do Espaço Físico e Recursos Humanos

Espaço Físico

O núcleo infantil situa-se no piso 0 da Atalaia Living Care, no bloco A e B.

Este espaço contém várias salas espaçosas, com uma boa iluminação natural proveniente das várias janelas e portas existentes neste espaço. Possui também um acesso privilegiado ao parque e à casa de banho permitindo uma maior autonomia por parte das crianças. No núcleo infantil podemos encontrar material para uso coletivo, a nível didático como lúdico. Desta forma, todo este material é extremamente importante para o desenvolvimento das crianças, tanto a nível psíquico, intelectual, físico e social.

Este núcleo é constituído por um grupo de 20 crianças, 10 meninas e 10 meninos. Ou seja, temos 9 crianças em idade de berçário e 11 em idade de creche. São crianças que possuem grandes diferenças individuais, em termos de personalidade,



preferências, hábitos, competências. Cada uma faz parte de um complexo "puzzle" que, diariamente, se vai montando, com o objetivo de formar com estas 20 crianças, um grupo capaz de respeitar-se e conviver mutuamente, podendo desta forma cada um desenvolver-se de forma natural e harmoniosa, tendo sempre como principal alicerce o apoio de todos os adultos da sala.

Deste modo, o núcleo é estruturado de forma a funcionar como berçário e creche, como tal encontra-se dividida por áreas de interesse, sendo estas:

Berçário

O berçário é composto por dois espaços. Um deles, chamamos a sala de descanso, onde encontramos sete berços, devidamente equipados. Na outra sala podemos encontrar um tapete de grandes dimensões, com proteção aos lados, onde os bebés podem sentar-se com mais segurança, devido à proteção, e este serve para fazer o acolhimento e atividades de grande grupo.

Acolhimento

Nesta sala encontramos um espaço equipado com quatro tapetes de várias cores, sendo que cada tapete corresponde a uma estação do ano. É aqui que realizamos o acolhimento e atividades em grande grupo. Neste mesmo local, temos a área da garagem, a área da expressão plástica, a área dos jogos de mesa e a área da cozinha e o acesso para a zona exterior também é feito por esta sala.

Área da Expressão Plástica

Esta área encontra-se à entrada e perto de uma das janelas, para que haja uma boa iluminação natural.

Relativamente aos materiais e equipamentos existentes nesta área podemos encontrar:

- Materiais de pintura e de desenho, cada criança tem um cesto com lápis de cor, de cera, marcadores, cola e tesoura.
- Mesas Redondas e bancos.

Área dos jogos de mesa

Esta área é constituída por uma mesa e bancos de apoio onde as crianças podem calmamente explorar diferentes tipos de materiais como puzzles e outros materiais que se podem juntar, encaixar ou separar, dominó, jogos de memória, etc. Nesta área encontra-se favorecido o trabalho individual ou a pares.

A área da cozinha é um espaço privilegiado para desenvolver o jogo simbólico e para promover a socialização. Assim, neste espaço as crianças têm oportunidade de explorar materiais relacionados com o que são as suas vivências em família, através de bonecos, utensílios de cozinha, imitação de alimentos em plástico e acessórios. Esta área possuiu um espaço amplo onde as crianças podem movimentar-se livremente com os bonecos, brinquedos, imitando as ações do adulto e desenvolvendo a sua criatividade e imaginação. Esta área está junto a uma das portas/janelas e tem boa iluminação natural.

Área da garagem

A garagem é constituída por um tapete, onde tem desenhado ruas e casas, por um cesto com carros e motos.

Zona exterior

No parque temos um módulo com dois escorregas e um balanço. Este balanço serve para as crianças até dois anos. Ainda neste módulo temos dois cestos pequenos de basquetebol. O chão é revestido por tartan, material ideal para parques de crianças. À volta do parque temos relva, onde as crianças podem brincar livremente e sem grandes perigos.

5.2 Recursos Humanos

A equipa do núcleo é coordenada pela Diretora Dra. Rebecca Jardim e é constituída por duas auxiliares de ação educativa e um voluntário. A equipa procura trabalhar para o bem-estar das crianças e suas famílias, tendo como alicerces, confiança e cumplicidade mútuas.

5.3 Organização do Serviço

Ao criar uma boa rotina diária estamos a organizar as diferentes etapas do dia de modo a que façam sentido quer para o grupo de crianças, quer para a equipa da sala, sendo que cada momento proporcionará diferentes experiências e aprendizagens ao longo do dia.

Assim, e apesar de consistente a rotina diária da sala é ao mesmo tempo flexível e securizante procurando sempre ir ao encontro dos reais interesses e necessidades do grupo de crianças. Deste modo, temos a rotina diária do berçário e da creche, que se encontram organizadas do seguinte modo:

B
ch
S



Living
Care

Rotina diária- Berçário

- 7:30 - Acolhimento das crianças/ Atividades Livres- Tapete
- 9:00 – Descanso
- 10:00 – Atividade Orientada
- 10:30 - Parque
- 11:00 - Almoço e higiene
- 12:30 - Descanso
- 14:30- Higiene / Lanche
- 15:20 – Hora do Conto
- 15:45 – Parque/ Atividades Livres
- 17:00 – Encerramento

Rotina diária- Creche

- 7:30 - Acolhimento das crianças/ Atividades Livres
- 9:15 - Higiene
- 9:30 - Lanche da manhã
- 9:50 - Higiene
- 10:00 - Atividade orientada em grande grupo/ pequeno grupo
- 10:45 - Controle dos esfíncteres
- 11:00 - Parque
- 11:30 - Higiene
- 11:45 - Almoço
- 12:30 - Higiene
- 12:45 -Hora de descanso/sesta
- 14:20 - Higiene
- 14:30 – Lanche
- 15:00 – Higiene
- 15:15 – Parque
- 16:00 – Atividades livres e ou orientada
- 17:00 - Encerramento do núcleo

Apesar de pudermos delinear o esquema anterior, em termos de rotina diária, esta é bastante flexível, funcionando apenas como ponto de referência para as crianças e equipa da sala, sendo que, sempre que necessário, poderá sofrer alterações.



ES
zi
A

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weakness)
• Organização do espaço, atividades; • Disciplina/regras com o dia a dia das crianças; • Respeito pela individualidade da criança; • Equipa multifuncional; • Ótimas condições do espaço físico interior; • Recursos humanos qualificados e dinâmicos; • Feedback bastante positivo dos encarregados de educação; • Oportunidade de atividades intergeracionais. • Grande afluência de crianças;	• Problema de manutenção (espaços interiores e exteriores), resposta demorada ou esquecida: Pintura ao pé de zonas molhadas, torneiras para os lavatórios; • Escassez de grande para de material lúdico (por exemplo: brinquedos, jogos, plasticina, puzzles, etc), neste momento temos grande carência de brinquedos para bebés; • Falta de contribuições monetárias (por exemplo: material para o dia do pai, dia da criança, etc); • Impressora; • Carência de material de culinária: panela de indução, formas de bolos, pratos, copos e talheres e chaleira, varinha mágica; • Carece de uma limpeza mais profunda; • Falta de material para a zona do berçário (aquecedor, berços)
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
• Criação de estratégias para captação de novos educandos; • Consequentemente, maior cash flow para a atalaia; • Desenvolvimento de parcerias; • O sucesso deste projeto, poderá abrir portas a iniciativas semelhantes;	• A limitação da faixa etária dos educandos;

Quadro 18 - Análise Swot Núcleo Infantil

5.5 Programas de formação para os colaboradores

- Novas metodologias do ensino pré-escolar;
- Ensino Bilingue;
- Desenvolvimento de um ATL para crianças mais velhas;
- Artes Manuais- outras técnicas inovadoras a desenvolver;
- Yoga



Living Care

- Música- será dado formação à equipa do núcleo ou iremos ter um professor formado nesta área;
- Mindfulness- é uma prática na qual permite a criança a aprender a ter foco e atenção no que realmente importa evitando a distração, adquirindo inteligência emocional.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Janeiro	Dia 6 Dia de Reis	• Preparação da música tradicional do dia de Reis • Bolo tradicional da época	• Manter os costumes e tradições adequadas à época
	Dia 9 Passeio iluminações de natal	• Passeio a Santa Cruz para ver as iluminações de natal (Transporte Câmara Municipal Sta Cruz)	• Passeio
	Dia 17 Missa	• Celebração da eucaristia	• Manter os hábitos religiosos
	Dia 18 Dia Internacional do Riso	• Projeção de vídeos com situações engraçadas • Dinâmicas de riso	• Proporcionar momentos de bem-estar e convívio • Criar um momento de descontração e diversão entre todos
	Dia 29 Comemoração a 28 Dia mundial do Puzzle	• Realização de um puzzle com o logotipo da associação Living Care	• Criar momentos de diversão e proporcionar dinâmica entre os utentes
	Dia 31 Celebração dos aniversários	• Comemoração dos aniversários dos utentes	• Celebrar a vida • Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês



FEVEREIRO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Fevereiro	Dia 7 Carnaval	• Decorações de Carnaval	• Dar cor e alegria à unidade
	Dia 11 e 22 Missa	• Celebração da eucaristia	• Manter os hábitos religiosos
	Dia 14 Dia dos Namorados Amizade	• Exposição dos trabalhos elaborados pelos utentes a amizade	• Partilhar a importância deste dia
	Dia 17 Festa de Carnaval	• Desfile de Carnaval com os utentes, com elaboração de disfarces e ensaio de coreografia • Convidar núcleo infantil	• Manter os costumes e tradições • Proporcionar momentos de festa e de alegria • Promover o convívio intergeracional
	Dia 24 Festa de Carnaval HJA	• Participar no desfile e festa de carnaval no hospital Dr. João de Almada	• Promover o convívio com utentes de outras unidades
	Dia 28 Celebração dos aniversários	• Comemoração dos aniversários dos utentes	• Celebrar a vida • Acarinhlar os utentes que fazem anos neste mês

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Março	Dia Internacional da Mulher	Refletir sobre a evolução do papel da mulher ao longo dos tempos	- Momento de reflexão - Proporcionar momentos de bem-estar e convívio
	Missa	Celebração da eucaristia	Manter os hábitos religiosos
	Primavera	Decoração da Associação	Dar brilho e alegria aos espaços comuns
	Dia da Árvore	Plantar uma árvore com os utentes no jardim da associação	Alertar para importância da mãe natureza
	Dia Mundial do Teatro	Peça de teatro elaborada pelos utentes, ensaiada pelos animadores	- Comemorar o dia do Teatro - Ocupar os tempos livres dos utentes através dos ensaios
	Início decorações da Páscoa	Início das decorações da Páscoa	Dar cor e vida a Associação
	Celebração dos aniversários	Comemoração dos aniversários dos utentes	- Celebrar a vida - Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês.

ABRIL 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo	
Abril	Dia 1	Dia Internacional da Diversão no Trabalho	- Realização de um Baú de anedotas - Atividades de animação diversas	Promover a boa disposição e bom ambiente de trabalho
	Dia 5 e 22	Missa	Celebração da eucaristia	Manter os hábitos religiosos
	Dia 6	Dia de Páscoa	- Entrega de amêndoas a todos os utentes - Caça aos ovos	Comemorar o dia de Páscoa Proporcionar momentos de alegria com as famílias
	Dia 13	Dia do Beijo	Realização de dinâmicas de Grupo, relacionadas com as emoções	Proporcionar momentos de diversão e convívio
	Dia 16 (Comemorar a 15)	Dia Mundial da Voz	- Alertar para a importância da voz e dos cuidados a ter - Dinâmicas de aquecimento da voz	Comemorar o dia da Voz Promover o convívio
	Dia 29 (comemorar a 28)	Dia Mundial da Dança	Aula de dança	Desenvolver a Criatividade e agilidade dos utentes
	Dia 28	Celebração dos aniversários	Comemoração dos aniversários dos utentes	Celebrar a vida Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

MAIO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Maio	Dia 1 (comemorar dia 2)	Dia do trabalhador	- Distribuição de lembranças realizadas pelos utentes - Homenagear todos os colaboradores da unidade
	Dia 12	Missa E celebrações da Senhora de Fátima	- Participar ativamente nas atividades religiosas - Promover momentos de reflexão de âmbito espiritual
	Dia 13 (Parte da Manhã)	Aparição da Nossa senhora de Fátima aos Pastorinhos	- Participar ativamente nas atividades religiosas - Promover momentos de reflexão do âmbito espiritual
	Dia 15	Dia da Família	- Lanche Convívio com as famílias - Promover convívio com as famílias
	Dia 17	Dia internacional da Pastelaria	- Confecionar bolos, bolachas ou outros doces - Troca experiências e saberes culinários
	Dia 18	Dia Internacional dos Museus	- Visita a Museu - Promover a cultura
	Dia 31	Celebração dos aniversários	- Comemoração dos aniversários dos utentes - Celebrar a vida



JUNHO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Junho	Dia 6	Santos Populares • Decoração da unidade	• Trabalhar a criatividade dos utentes • Promover a motricidade fina e grossa
	Dia 13	Missa Dia de Santo António • Celebração da eucaristia • Vídeos e leituras da história de Santo António	• Relembrar as histórias tradicionais • Momentos de distração
	Dia 18 (comemorar a 16)	Dia internacional do Piquenique • Passeio aos jardins do Santo da Serra	• Quebrar as rotinas • Promover o convívio
	Dia 21	Início do Verão Festa da Piscina • Início das idas à piscina	• Promover o convívio ao ar livre • Estimular o exercício físico • Potencializar a socialização
	Dia 24	Dia de São João • Vídeos e leituras da história de Santo António	• Relembrar as histórias tradicionais
	Dia 29	Missa Dia de São Pedro • Realizar uma festa com marcha popular	• Promover o convívio e diversão • Festejar os santos populares • Promover a dança
	Dia 31	Celebração dos aniversários • Comemoração dos aniversários dos utentes	• Celebrar a vida • Acarinhando os utentes que fazem anos neste mês

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Julho	Dia de SPA	• Tratamentos de estética • Penteados • Maquilhagem	• Promover momentos de bem-estar • Estimular a auto estima dos utentes
	Dia Mundial do Chocolate	• Dar a conhecer aos utentes a história do chocolate e quais os seus benefícios	• Momentos de descontração e conhecimentos
	Missa	• Celebração da eucaristia	• Manter os hábitos religiosos
	Dia do Amigo	• Fazer um postal com os utentes para estes entregarem a um amigo à escolha	• Promover a amizade
	Dia Mundial dos Avós	• Criação de uma peça de teatro para os utentes • Convívio entre avós e netos	• Desenvolver a importância do papel dos avós no seio familiar • Estimular a troca de afetos entre avós e netos
	Celebração dos aniversários	• Comemoração dos aniversários dos utentes	• Celebrar a vida • Acarinhando os utentes que fazem anos neste mês

AGOSTO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Data a definir	Caminhada dos pés Descalços	- Será realizado nos jardins da instituição, vários percursos com vários elementos da natureza: calhaus, pinhas, areias, etc - Recriar um típico arraial Madeirense	- Desenvolver a agilidade dos utentes - Proporcionar o convívio entre os utentes
Data a definir	Arraial Madeirense	- Barracas de comes e bebes - Grupo folclórico - Bandas - Cantores populares	- Promover o convívio - Vivenciar tradições da região
Dias 7 a 11	Sessão Fotografia (Comemorar dia da Fotografia)	- Realização de uma sessão fotográfica aos utentes - Uso de objetos para caracterização	Aumentar a autoestima dos utentes
Dia 16 e 26	Missa	Celebração da eucaristia	Manter os hábitos religiosos
Dia 19	Dia Mundial da Fotografia	Exposição da sessão fotográfica feita aos utentes	- Aumentar a autoestima dos utentes - Criar momentos de dinâmica a volta da exposição
Dia 31	Celebração dos aniversários	Comemoração dos aniversários dos utentes	- Celebrar a vida - Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

SETEMBRO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Setembro	Todo o Mês	Outono (início 23/9)	• Elaboração de decorações e diversos trabalhos de expressão plástica para decoração da instituição alusivos ao Outono • Vivenciar o espírito e as tradições da estação • Estimular a criatividade e as motricidades
	Data a Definir	Mega aula de Ginástica	• Realizar no exterior, uma mega aula de Dança • Fazer exercício físico • Momento de convívio
	Dia 9 e 21	Missa	• Celebração da eucaristia • Manter os hábitos religiosos
	Dia 29	Dia Mundial do Coração	• Ação de sensibilização sobre o tema. Convidar o Dr. João Miguel • Elucidar os utentes sobre os problemas do coração.
	Dia 30	Celebração dos aniversários	• Comemoração dos aniversários dos utentes • Celebrar a vida • Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

OUTUBRO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Dia 1 (comemorar dia 30 de setembro)	Dia Mundial da Música	- Serão realizadas atividades com instrumentos musicais com os nossos utentes; - Ensaio de músicas tradicionais	- Desenvolver a capacidade lúdica e a criatividade - Compreensão e aprendizagem do saber histórico e cultural relacionado com a temática
Dia 1 (comemorar a 2 de Outubro)	Dia Internacional do Idoso	- Promover ao longo do mês, um conjunto de atividades escolhidas pelos utentes - Realização de um passeio/piquenique no exterior	- Dar ao utente um papel participativo na escolha das atividades a realizar - Valorizar a figura sénior - Momentos de passeios e lazer
Dia 4 e 21	Missa	Celebração da eucaristia	Manter hábitos religiosos
Dia 16	Dia Mundial da Alimentação	- Palestra e dinâmicas sobre a alimentação - Realização de um lanche saudável	Promover uma maior consciencialização sobre a importância da alimentação
Dia 31	Celebração dos aniversários	Comemoração dos aniversários dos utentes	- Celebrar a vida - Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

Nota: Daremos início à elaboração dos trabalhos Manuais com os utentes das decorações de natal

NOVEMBRO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Novembro	Dia 1 (Comemorar dia 2)	Dia do Pão-por-Deus • Assar castanhas • Convívio com os utentes e colaboradores	• Promover as tradições
	Dia 2 e 25	Missa • Celebração da eucaristia	• Manter os hábitos religiosos
	Dia 11	Dia de São Martinho • Lanche convívio com os utentes • Peça de teatro sobre São Martinho.	• Dinamizar a temática
	Dia 11	Dia Mundial do Origami • Convidar os alunos da escola do Caniço (clube da matemática) e realizar origamis com os utentes	• Aprender novas técnicas de trabalhos manuais
	Do dia 13 ao dia 17	Decorações de Natal • Decoração da unidade com elementos natalícios	• Lembrar aos utentes/colaboradores e visitantes que se avizinha a época natalícia
	Dia 20	Dia Mundial da Televisão • Passeios aos estúdios da RTP MADEIRA	• Celebrar o dia
	Dia 30	Celebração dos aniversários • Comemoração dos aniversários dos utentes	• Celebrar a vida • Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

DEZEMBRO 2023

Calendarização	Comemoração	Atividade/Descrição	Objetivo
Dezembro	Data a definir	Inauguração da época Natalícia Fazer a inauguração dos espaços decorados na unidade	Dar início às festividades natalícias
	Data a definir	Passeio as ruas da Cidade (ver iluminações de natal) Ver as iluminações de Natal	Proporcionar um passeio aos utentes
	Dia 15	Missa do Parto - Realizar Missa do Parto com a participação de grupos de cantares - Participação de um Padre convidado	- Oferecer aos utentes uma missa alusiva a época festiva - Preservar valores religiosos e culturais
	Dia 22	Festa de Natal Criar uma semana temática nesta época de Natal, com atividades diversas: danças, música, teatro, entre outras	Promover o convívio e animação
	Dia 20	Missa de Natal Realização da Missa de Natal com a participação de grupos de cantares	Oferecer aos utentes uma missa alusiva à época festiva
	Dia 29	Baile final de Ano Realizar uma festa com elementos relacionados com o ano novo	Celebrar o Ano Novo
	Dia 29	Celebração dos aniversários Comemoração dos aniversários dos utentes	- Celebrar a vida - Acarinhar os utentes que fazem anos neste mês

Anexo 2- Plano Semanal de Atividades Atalaia Living Care

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
10h00 - 11h00	Momento de Oração (Jacarandá e A/B)	Momento de Oração (Jacarandá e A/B)	Momento de Oração (Jacarandá e A/B)	Momento de Oração (Jacarandá e A/B)	Momento de Oração (Jacarandá e A/B)	Momento de Oração (Refeitório)
11h00 – 11h20	Ginástica (Jacarandá e A/B)	Ginástica (Jacarandá e A/B)	Ginástica (Jacarandá e A/B)	Ginástica (Jacarandá e A/B)	Ginástica (Jacarandá e A/B)	Ginástica (Refeitório)
11h00 – 12h15	Atividades Gerontomotricidade (Jacarandá e A/B)	Atividades Lúdico Recreativas (Jacarandá e A/B)	Atividades de Expressão Plástica (Jacarandá e A/B)	Atividades de Treino Cognitivo (Jacarandá e A/B)	Jardinagem (Jacarandá e A/B)	Atividades Gerontomotricidade (Refeitório)
12h30 – 13h00	Transporte dos utentes para refeitório					
13h00 – 14h00	Almoço da equipa de Animação					
14h30 – 15h30	Atividades Lúdico Recreativas (Jacarandá e A/B)	Atelier do Movimento e da Música (Bloco A/B)	Atelier de Costura (Jacarandá) Passeio exterior	Atelier de Pintura (Bloco A/B)	Atelier de leitura (Jacarandá)	Atividades Lúdico Recreativas (Jacarandá)
15h30 – 16h30		Animação nos andares (1ºC e 2º A/B)	Animação nos andares (2ºC e 3º A/B)	Animação nos andares (3ºC e 4º A/B)	Video Chamadas	
16h30 – 17h30	Planificação e registos (Gabinete animação)					

Anexo 3 – Plano Semanal Câmara de Lobos Living Care

DIA DA SEMANA/ HORAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
09H00 – 10H15	- Supervisão de sala	- Supervisão de sala	- Supervisão de sala	- Supervisão de sala	- Supervisão de sala
10H15 – 10H45	- Momento de oração (Terço)	- Momento de oração (Terço)	- Momento de oração (Terço)	- Momento de oração (Terço)	- Momento de oração (Terço)
10H45 – 11H00	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ
11H00 – 11H30	- Ginástica	- Missa Online/ Missa Presencial	- Ginástica	- Passeio à vila/café na Instituição + - Jogos diversos	- Atividade livre/comemorativa* alusiva à temática mensal + - Teatro mensal
11H30 – 12H00	- Musicoterapia		- Hora do conto		
12H00 – 13H00	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA
14H00 – 16H00	Supervisão de sala/ Aprovisionamento + Jogos de mesa + Registos diários	Supervisão de sala + Horta dos avós + Jogos de mesa + Registos diários	Supervisão de sala/ Aprovisionamento + Oficina de artes manuais/teatro/dança + Registos diários	Supervisão de sala/ Aprovisionamento + Jogos de mesa + Registos diários	Supervisão de sala + Horta dos avós + Jogos de mesa + Registos diários
16H00 – 17H00	- Preparação de atividades	- Estimulação nos quartos	- Estimulação nos quartos	- Preparação de atividades	- Preparação de atividades

A tabela anterior faz referência ao plano semanal que é aplicado na instituição, apresentando assim as atividades desenvolvidas. Continuamente a este, apresentamos de uma forma generalizada uma breve descrição das oficinas acima apresentadas

MOMENTO DE ORAÇÃO (TERÇO)				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção de momentos de oração; - Desenvolvimento do lado religioso; - Fomentar os gostos dos residentes.	- Colocação do terço com passagem de imagem na televisão; - Rezar o Terço todos os dias de manhã.	- Imagens religiosas; - Televisão; - Pen-drive.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

MISSA SEMANAL

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção de momentos de oração; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Fomentar os gostos dos residentes.	- Celebração da eucaristia todas as terças de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia na televisão/presencial.	- Imagens religiosas; - Televisão; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

PASSEIO À VILA (consoante condições atmosféricas)

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Saída dos residentes da instituição; - Obtenção de experiências diferentes; - Promoção do convívio e diversão.	- Demonstração de diferentes paisagens; - Apreciação da vila de Câmara de Lobos; - Convívio com outras pessoas; - Degustação de um café, gelado.	- Chapéus; - Protetor solar; - Casacos; - Cadeiras de rodas.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição (quando possível).	- Vila de Câmara de Lobos.

GINÁSTICA

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção do lazer saudável; - Eleição de um bem-estar físico, psíquico e social;	- Efetuar exercícios de aquecimento e relaxamento;	- Coluna; - Pen drive; - Tablet; - Arcos; - Bastões;	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

Handwritten initials and marks in the top left corner.



- Investimento na superação pessoal; - Estimulação da motricidade fina; - Instigação da coordenação motora.	- Utilização de bolas, elásticos, arcos, pesos; - Promoção da orientação temporal e espacial.	- Elásticos; - Pesos; - Cadeiras.		
---	--	---	--	--

JOGOS DE MESA				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção do carácter lúdico; - Desenvolver a competição saudável; - Aumento da capacidade cognitiva e atenção.	- Realização de jogos de cartas e jogos de tabuleiro; - Efetuar equipas para o jogo.	- Cartas; - Dominó; - Jogos de tabuleiro; - Quebra-cabeças; - Puzzles.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

HORA DO CONTO				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Estimulação da leitura de textos; - Valorização dos interesses dos residentes; - Incentivar a concentração.	- Efetuar a leitura de textos e contos; - Instigar a compreensão dos textos; - Promover o debate sobre a ideia final do texto; - Transparecer para a vida real o lema da história.	- Livros; - Folhas de impressão.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

MUSICOTERAPIA				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Apresentação de exercícios de expressão corporal; - Melhorar o humor; - Melhorar a concentração.	- Reconhecimento de diferentes sons; - Reconhecimento de diferentes músicas e cantores; - Falar sobre uma letra e o que representa; - Efetuar exercícios de expressão corporal.	- Instrumentos musicais; - Letras de músicas; - Coluna; - Materiais auxiliares como bolas e balões.	- Residentes; - Equipe de animação.	- Sala de estar dos residentes.

OFICINA DE TEATRO E DANÇA				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal; - Incentivar à diversão.	- Apresentar o grupo sempre com um tema pertinente; - Exibir diferentes dramatizações; - Incorporar os residentes nas peças de teatro e dança.	- Coluna; - Pen drive; - Diferentes músicas; - Adereços e fatos; - Instrumentos musicais; - Microfone.	- Residentes; - Equipe de animação.	- Sala de estar dos residentes.

JOGOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E SENSORIAL				
OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Estimulação da memória; - Promover a capacidade de linguagem;	- Apresentação de exercícios de orientação temporal e espacial; - Aplicação de exercícios de	- Manuais práticos; - Diversidade de jogos;	- Residentes; - Equipe de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Espaço exterior da instituição.



- Fomentar a atenção e concentração; - Desenvolvimento de diferentes estímulos; - Promover o despertar dos sentidos; - Inserir o relaxamento como forma de representação do bem-estar.	memória, manuais, de sequência e de lógica. - Fomentar o conhecimento verbal e numérico; - Reagir a diferentes sons; - Distinguir diferentes cheiros e sabores; - Exploração de diferentes objetos.	- Cartas de sequências e imagens; - Diferentes objetos; - Diferentes aromas e alimentos; - Materiais e objetos diversos.		
---	---	--	--	--

OFICINA DE ATIVIDADES MANUAIS

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Despertar a motricidade fina; - Estimulação da criatividade; - Promover a coordenação psicomotora.	- Efetuar trabalhos em papel com diferentes espessuras e texturas; - Incentivar ao corte, colagem, moldagem e pintura; - Recorrer a trabalhos com materiais reciclados.	- Cartolinas, papéis com diferentes texturas, folhas de impressão e de desenho; - Material reciclado; - Pasta modelagem, cola, tintas, pincéis, lápis e canetas de cor; - Lápis, borracha, tesoura, régua.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

Handwritten initials and signature in blue ink.

OFICINA DE TEATRO E DANÇA

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Fomentar a expressão corporal; - Promover a interação; - Estimular o bem-estar; - Incentivar à diversão.	- Jogos de apresentação; - Dramatização de pequenos textos e situações; - Jogos de relaxamento; - Dança de diversos estilos musicais; - Karaoke; - Apresentação de peças de teatro e danças.	- Coluna; - Pen drive; - Adereços e fatos; - Diversos objetos; - Microfone.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

HORTA DOS AVÓS

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção na troca de saberes; - Prática das atividades da vida diária; - Utilização dos produtos em atividades para os residentes.	- Limpeza e monda de terrenos; - Plantação e consumo dos bens alimentares.	- Cadeiras; - Chapéu; - Protetor solar; - Utensílios fazenda; - Água.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Espaço exterior quinto piso.

ATIVIDADE SEMANAL (SEGUNDO TEMÁTICA MENSAL)

OBJETIVOS	EXEMPLOS PRÁTICOS	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Promoção na troca de saberes;	- Execução de uma atividade referente ao tema mensal;	- Variedade de materiais que irão depender	- Residentes; - Equipa de animação;	- Espaço exterior da instituição;

- Apresentação de várias atividades; - Incentivar o bem-estar e diversão.	- Estimular diferentes tipos de sentidos; - Realização de atividades da vida diária.	consoante a atividade a ser aplicada.	- Colaboradores de outros departamentos.	- Sala de estar dos residentes.
--	---	---------------------------------------	--	---------------------------------

Atividades Pontuais/Comemorativas

Classificamos as atividades pontuais a todas aquelas que são efetuadas esporadicamente, consoante uma data comemorativa especial. Aproveitamos essa data festiva para efetuarmos algo distinto com os nossos residentes, nomeadamente através da vivência de algumas celebrações que o faziam antes da institucionalização. As datas comemorativas habitualmente são festejadas no dia em questão, salvo seja quando coincide com o fim-de-semana, passando a ser celebrada ou na sexta-feira antes ou na segunda-feira seguinte. Estas ainda poderão sofrer algum tipo de alteração, aquando as condições meteorológicas não o permitem, principalmente quando são efetuadas no exterior.

Seguidamente passamos a citar as datas que estão previstas a serem celebradas ao longo do ano 2023. Algumas destas festividades são de organização prévia para que esteja tudo preparado a ser apresentado no dia em questão. Há que ter em atenção que este plano poderá sofrer alguma alteração por existir uma diversidade de condicionantes que não conseguimos abranger.

JANEIRO 2023 – “MÊS ADEUS NATAL”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 5 Janeiro - Quinta-feira - Das 11H e 15H	- Cantares dos Reis	- Relembrar da tradição deste dia; - Promover o intercâmbio entre instituições.	- Receção de dois grupos distintos na instituição com a intenção de cantar os reis para os residentes.	- Instrumentos musicais improvisados; - Cadeiras; - Bolo-rei.	- Residentes; - Equipa de animação; - Grupo convidado.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 6 Janeiro - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Celebração do Dia de Reis	- Relembrar a tradição deste dia; - Degustação do bolo-rei; - Cantar dos reis.	- Jogo temático; - Confeção e entrega de coroas de reis aos melhores classificados;	- Instrumentos musicais; - Bolo-rei e sumos; - Folhas de apoio; - Mesas e cadeiras;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição;	- Sala de estar dos residentes.

			- Contributo da Junta de Câmara de Lobos para o bolo-rei; - Partilha de bolo-rei.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, borracha, lápis, caneta.	- Colaboração da Junta Câmara de Lobos.	
- Dia 12 Janeiro - Quarta-feira - Das 10H às 12H	- Visita ao Presépio Jardim da Serra	- Manutenção de tradições, - Reavivar de memórias.	- Promover a convívio e diversão através de um passeio exterior à instituição; - Visitar o presépio do jardim da serra reavivando os seus tempos antigos; - Solicitar apoio da junta para o transporte dos residentes.	- Lanche; - Casacos; - Medicação; - Carrinha de transporte cedida pela junta de Câmara de Lobos.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Presépio jardim da serra.
- Dia 16 Janeiro - Segunda-feira - Das 10H às 17H	- Celebração do Dia de Santo Amaro e Varrer dos Armários	- Ditar o finalizar das festas natalinas; - Desmontar as decorações de natal; - Partilhar e saborear as últimas iguarias resistentes nos "armários".	- Criação de vassouras para o "varrer dos armários"; - Varrer das decorações ao som de música popular; - Englobar os colaboradores e residentes;	- Lanche; - Vassouras; - Decoração para as vassouras; - Sacos e caixotes de arrumação; - Coluna.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Corredor do terceiro piso.

			- Passar pelos gabinetes da instituição para recolher o que ainda restam de iguarias; - Efetuar um lanche partilhado com as iguarias recolhidas.			
- Dia 17 Janeiro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Relembrar do Santo Amaro através do Sr. Padre.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 20 Janeiro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Apresentação do Calendário do Tempo	- Apresentação de exercícios de orientação temporal e espacial;	- Apresentar de forma minuciosa o calendário do tempo, explicado a sua funcionalidade;	- Calendário; - Imagens impressas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Efetuar uma atividade relacionada com a atividade em questão.	- Ditar uma atividade que aborde os diferentes temas do calendário (dias, semana, meses, condições meteorológicas).			
- Dia 31 Janeiro - Terça-feira - Das 10H30 às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Janeiro + Realização de uma Missa Presencial	- Relembrar de uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário; - Realização de uma missa com a presença de um padre; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de janeiro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos; - Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Mesas e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário; - Coluna; - Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Equipa de animação; - Sr. Padre; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: De 30 de Janeiro e 3 de Fevereiro serão efetuadas e expostas as decorações relacionadas com o carnaval.

FEVEREIRO 2023 – “MÊS DO CARNAVAL”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 3 Fevereiro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Celebração do Dia do Pijama	- Transmitir o lúdico carnavalesco; - Reviver tradições; - Promoção do convívio, diversão e de um dia de conforto.	- Decoração do espaço segundo a festividade que estamos a vivenciar; - Vestir os residentes com os seus pijamas; - Efetuar um conjunto de jogos que apelem ao sentido divertido e trapalhão do carnaval.	- Decorações de carnaval; - Pijamas; - Confetes e serpentinas; - Arcos, bolas, latas e moldura para jogos diversos.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 10 Fevereiro - Sexta-feira - Das 09H às 12H	- Confeção de Sonhos de Cenoura	- Reviver tradições e relembrar as atividades da vida diária; - Degustação dos sonhos.	- Confeção dos sonhos para o lanche com a ajuda dos residentes.	- Cadeiras, mesas, luvas; - Ingredientes para os sonhos e utensílios de cozinha.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 14 Fevereiro - Terça-feira - Das 10H às 12H	- Celebração do Dia da Amizade + Realização de uma Missa Presencial	- Partilhar palavras entre residentes e colaboradores;	- Efetuar uma moldura grande para colocar as mensagens; - Decoração de um plano de fundo alusivo ao tema; - Leitura das mensagens;	- Mesas e cadeiras; - Imagens religiosas;	- Residentes; - Equipa de animação; - Sr. Padre;	- Sala de estar dos residentes.



		- Realização de uma missa com a presença de um padre; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.	- Explicar às pessoas o porquê de ter escolhido essa pessoa; - Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Colaboradores da instituição.	
- Dia 17 Fevereiro - Segunda-feira - Das 10H às 16H	- Desfile de Carnaval em Parceria com a Junta de Câmara de Lobos	- Transmitir o lúdico carnavalesco; - Reavivar e reviver tradições; - Promoção do convívio e diversão; - Partilha de experiências.	- Trajar os residentes com os fatos de carnaval idealizados pela equipa de animação; - Efetuar as pinturas faciais de grupo; - Organizar o grupo para a descida à vila de Câmara de Lobos; - Desfilas e conviver com outras organizações.	- Fatos de carnaval; - Cadeiras de rodas; - Mudanças de roupa; - Água.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Vila Câmara de Lobos.

- Dia 20 Fevereiro - Segunda-feira - Das 10H30 às 12H	- Celebração da Festa de Carnaval da Instituição (enterro do osso)	- Transmitir o lúdico carnavalesco; - Reavivar e reviver tradições; - Promoção do convívio e diversão.	- Realização de um desfile de carnaval; - Decoração do espaço; - Efetuar um baile de carnaval com música carnavalesca; - Brinde ao melhor desfile.	- Cartolinas, folha eva, tesoura, régua, cola, borracha, lápis, cordão, marcadores; - Coluna; - Confetes e serpentinas.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 24 Fevereiro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça Teatro "O Palhaços Trapalhães"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal; - Incentivar à diversão.	- Decoração do espaço segundo a festividade que estamos a vivenciar; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Coluna; - Pen drive; - Diferentes músicas; - Adereços e fatos; - Bolas; - Arcos; - Balões;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

				- Pinturas faciais.		
- Dia 28 Fevereiro - Terça-feira - Das 10H30 às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Fevereiro + Realização de uma Missa Presencial	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário; - Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de fevereiro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos; - Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Mesas e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário; - Coluna; - Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Equipa de animação; - Sr. Padre; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: De 1 a 15 de Fevereiro serão elaborados os fatos de carnaval para os residentes apresentarem no desfile de carnaval.

MARÇO 2023 – “MÊS DA CULINÁRIA”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 8 Março - Quarta-feira - Das 10H às 16H	- Comemoração do Dia Internacional da Mulher	- Criação de um mural de valorização da mulher; - Relembrar o surgimento deste dia.	- Elaboração de um mural com a palavra mulher; - Recolher uma palavra sobre a caracterização da mulher e colocar no mural; - Contar a história envolta deste dia; - Entrega de um brinde a todas as mulheres.	- Folhas de impressão; - Folha de eva, cartolinas, tesoura, régua, lápis, borracha, cola.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes; - Corredor terceiro piso.
- Dia 10 Março - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Confeção de Palmieres	- Relembrar as atividades da vida diária; - Incentivar os gostos dos residentes.	- Dispor várias mesas ao comprido para a confeção dos palmieres; - Colocar os residentes a participar na atividade.	- Ingredientes para a confeção; - Papel manteiga; - Utensílios de cozinha, luvas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 14 Março - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos;	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.		- Mesa para celebração da eucaristia.		
- Dia 17 Março - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Confeção de Brownie	- Relembrar as atividades da vida diária; - Incentivar os gostos dos residentes.	- Dispor várias mesas ao comprido para a confeção do brownie; - Colocar os residentes a participar na atividade.	- Ingredientes para a confeção; - Papel manteiga; - Utensílios de cozinha; - Luvas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 20 Março - Segunda-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração do Dia do Pai	- Recolher de mensagens; - Falar um pouco sobre ser pai ou o seu pai; - Relembrar episódios antigos.	- Elaboração de um vídeo com os seus filhos a mandarem uma mensagem (quem não é pai poderá falar sobre o seu pai); - Mostrar o vídeo com as mensagens aos residentes.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Folhas de impressão; - Coluna; - Projetor; - Computador.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Gabinete da equipa de animação.

- Dia 24 Março - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Confeção de uma salada de fruta	- Relembrar as atividades da vida diária; - Incentivar os gostos dos residentes.	- Dispor várias mesas ao comprido para a confeção da salada de fruta; - Colocar os residentes a participar na atividade.	- Ingredientes para a confeção; - Utensílios de cozinha; - Luvas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 27 Março - Segunda-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do Dia Mundial do Teatro com a Realização de uma Peça de Teatro "Cozinhando com a Avó"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal; - Incentivar à diversão.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 28 Março - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 31 Março - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Março	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Março; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas; - Tesoura, cola; - Marcadores, lápis e borracha, régua; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
---	--	---	---	---	---	---

Nota: No dia 1 de Março serão retiradas as decorações de carnaval.

ABRIL 2023 – “MÊS DA PÁSCOA”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 6 Abril - Quinta-feira - Das 10H às 12H	- Concretização real de uma Via Sacra	- Manter viva a tradição; - Celebração religiosa da simulação da passagem da via sacra; - Relembrar a existência do domingo de Páscoa; - Promover a união entre os residentes e funcionários; - Degustar doces da época.	- Escolher um grupo de colaboradores e residentes para que seja efetuada a via sacra; - Realização de uma missa online para acompanhamento da atividade; - Confeção de um brinde com alguns doces para os residentes degustarem dos doces da época.	- Folhas de impressão; - Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Coluna; - Microfone; - Utensílios para a via sacra; - Doces da época.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes; - Espaço exterior do terceiro piso.
- Dia 11 Abril - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.				
- Dia 14 Abril - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Caça aos Ovos e Coelhos da Páscoa	- Promover a união entre os residentes e funcionários; - Degustar doces da época; - Estimular o convívio e o lado divertido.	- Criação de equipas com uma determinada cor; - Esconder alguns ovos e coelhos pela sala de estar dos residentes e pelo exterior do terceiro piso (dentro de um cesto); - Realização de pistas para que consigam encontrar o local onde está escondido o cesto com a sua cor; - Partilha dos doces.	- Folhas de impressão; - Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Doces da páscoa; - Cestos.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes; - Espaço exterior do terceiro piso.
- Dia 21 Abril - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Contador de histórias	- Promoção da linguagem oral; - Despertar da importância do contador de histórias.	- Contar diversas histórias que remetam à quaresma; - Recuperar as lembranças culturais e afetiva face a esta época do ano.	- Papel de impressão.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 27 Abril - Quinta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 28 Abril - Sexta-feira - Das 10H30 às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "Quem Roubou os Ovos?" + Comemoração dos Aniversários do Mês de Abril	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal; - Incentivar à diversão; - Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro; - Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Abril; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns;	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos; - Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

			- Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.			
- Dia 28 Abril - Sexta-feira - Das 15H às 16H	- Comemoração do dia Mundial da Dança.	- Celebração desta arte; - Demonstrar que não existem raças nem idade para a sua prática; - Promover a liberdade de expressão.	- Realização de uma pequena coreografia com os residentes; - Elaboração de um conjunto de movimentos simples e de fácil aprendizagem para os residentes; - Apresentação de uma música coreografada com os residentes.	- Coluna; - Lenços brancos; - Tablet.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: De 17 a 28 de Abril irão ser confeccionadas as decorações para a festa da flor.

MAIO 2023 – MÊS DA FLOR”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 5 Maio - Sexta-feira - Das 09H às 12H	- Comemoração da Festa da Flor	- Manter viva a tradição de uma das maiores festividades da região; - Promover o convívio e diversão; - Promover a interajuda.	- Colocação de mesas e cadeiras no exterior; - Colocação de música ambiente; - Vestir os residentes com trajes regionais; - Realização de um altar e de um tapete de flores com os residentes; - Demonstração de um grupo convidado; - Partilha de um lanche.	- Verduras e flores naturais; - Cartolinas, tesoura, régua, cola, caneta, lápis, borracha, marcadores, folha eva; - Mesas e cadeiras; - Roupas tradicionais; - Coluna; - Protetor solar; - Tendas; - Lanche.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição; - Grupo convidado.	- Espaço exterior do quinto piso.
- Dia 8 Maio - Segunda-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do dia da Mãe	- Recolher de mensagens; - Falar um pouco sobre ser mãe ou a sua mãe; - Relembrar episódios antigos.	- Pequena decoração do tema; - Elaboração de um vídeo com os seus filhos a mandarem uma mensagem (quem não é mãe poderá falar sobre a sua mãe);	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, caneta, lápis, borracha, marcadores; - Folhas de impressão; - Mesa; - Coluna; - Projetor;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

			- Mostrar o vídeo com as mensagens aos residentes.	- Computador.		
- Dia 9 Maio - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 12 Maio - Sexta-feira - Das 110H às 12H	- Comemoração do Dia da Aparição de Nossa Senhora de Fátima	- Falar sobre a aparição da Nossa Senhora de Fátima; - Manter a tradição.	- Efetuar uma pequena introdução sobre a história desta data; - Colocar música de fundo e realizar uma procissão na varanda exterior; - Acender uma vela por cada residente.	- Folhas de impressão; - Copos; - Velas; - Isqueiro; - Cadeias; - Coluna.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da Instituição.	- Espaço exterior do terceiro piso.

- Dia 19 Maio - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Elaboração de um muro da esperança	- Promover o convívio e a interajuda; - Elaboração de um muro com mensagens.	- Criação de um espaço para a realização do muro da esperança; - Colocação de flores naturais (caso seja possível) com uma mensagem anexada às mesmas.	- Cestas; - Flores; - Rama, verduras; - Folhas de impressão; - Barbante; - Arame.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 23 Maio - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 26 Maio - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "A Flor Mágica"	- Apelar ao sentido cômico; - Confeção de adereços;	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal;	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

		- Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal.	- Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Mesa e cadeiras.		
- Dia 31 Maio - Quarta-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Maio.	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Maio; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas; - Tesoura, cola; - Marcadores, lápis e borracha, régua; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: Nos dias 4 e 5 de Maio irão ser colocadas as decorações associadas à festa da flor. De 22 a 26 de Maio irão ser confeccionadas as decorações para os santos populares. Entre os dias 29 de Maio e 2 de Junho irão ser retiradas as decorações da festa da flor e colocadas as dos santos populares.

Haverá ainda a visita do Divino Espírito Santo, em data por confirmar.

JUNHO 2023 – “MÊS DOS SANTOS POPULARES”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 2 Junho - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Lenda dos Três Santos Populares	- Estimulação da leitura de textos; - Valorização dos interesses dos residentes; - Incentivar a concentração.	- Efetuar a leitura de textos e contos sobre o tema em questão; - Instigar a compreensão dos textos; - Promover o debate sobre a ideia final do texto.	- Folhas de impressão.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 6 Junho - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia; - Reavivar e/ou manter a tradição religiosa.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 13 Junho - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do Dia de Santo António	- Manter as tradições; - Promover o convívio; - Relembrar tradições passadas em família.	- Colocação de música ambiente e distribuição de instrumentos musicais; - Realização de uma pequena marcha com os residentes; - Os residentes que não conseguirem marchar acompanham a música com algum instrumento musical.	- Cadeiras; - Coluna; - Instrumentos musicais; - Arcos.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 16 Junho - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "As Três Marias a Desfilar"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos; - Mesa e cadeiras.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 20 Junho - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos;	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

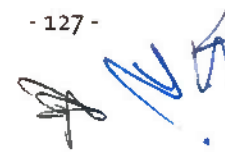
		- Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.		- Mesa para celebração da eucaristia.		
- Dia 23 Junho - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do Dia de São João	- Manter as tradições; - Promover o convívio; - Relembrar tradições passadas em família.	- Colocação de música ambiente e distribuição de instrumentos musicais; - Realização de uma pequena encenação com os residentes; - Os Residentes podem cantar a marcha de São João, enquanto saltam à fogueira e assam sardinhas.	- Cadeiras; - Coluna; - Instrumentos musicais; - Sardinhas e fogueira em cartão; - Arcos.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 29 De Junho - Quinta-feira - Das 09H às 14H	- Comemoração do Dia de São Pedro	- Manter a tradição; - Promover o convívio e diversão.	- Decoração do espaço exterior (simulação de um arraial); - Colocação de uma banca de comida e de doces; - Montagem de som; - Dispor mesas e cadeiras no exterior; - Realização de um almoço tradicional;	- Casa santana; - Corriolas de flores e papel; - Papéis diversos, cartolinas, tesoura, régua, cola, lápis, borracha, marcadores; - Tecidos; - Chapéus;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição; - Cantor convidado; - Grupo de marchas convidado.	- Espaço exterior do quinto piso.

			- Convidar um cantor para efetuar a animação ao longo do almoço; - Convidar um grupo para efetuar uma demonstração das marchas; - Entrega de um brinde simbólico alusivo à data.	- Protetor solar; - Almoço típico, sumos, sangria; - Mesas; - Cadeiras.		
- Dia 30 De Junho - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Junho	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Junho; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas; - Tesoura, cola; - Marcadores, lápis e borracha, régua; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: No dia 30 de Junho serão retiradas as decorações dos santos populares.

JULHO 2023 – “MÊS DO VERÃO”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 4 Julho - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 7 Julho - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração do Dia Mundial do Chocolate	- Degustação de diferentes sabores de chocolate; - Dar a conhecer os diferentes tipos de chocolate existentes.	- Efetuar um fondue de chocolate; - Degustação do chocolate derretido com frutas (morangos e abacaxi).	- Chocolates; - Mesa; - Fondue e utensílios; - Frutas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 14 Julho - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Passeio à Vila Câmara de Lobos	- Promover aos residentes um passeio exterior; - Partilha de experiências; - Promover a qualidade de vida.	- Preparação de um lanche; - Separação de chapéus e protetor solar; - Deslocação dos residentes até à vila; - Lanchar à beira mar; - Molhar os pés na água.	- Lanche; - Chapéus; - Protetor solar; - Toalhas.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Copa da instituição; - Vila Câmara Lobos.



- Dia 18 Julho - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 21 Julho - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Realização de uma Atividade respeitante ao Verão.	- Contentar os pedidos dos residentes; - Promover jogos com areia para estimulação sensorial; - Instigação da criatividade.	- Decoração do espaço simulando um dia de praia; - Colocação um carrinho de venda ambulante de gelados; - Degustação de um gelado; - Realização de uma gincana de jogos; - Colocação de música ambiente.	- Materiais diversos de praia; - Cadeiras e mesas; - Protetor solar; - Coluna; - Materiais para os jogos; - Gelados.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Espaço exterior do terceiro piso.
- Dia 28 Julho - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "Um Dia de Praia"	- Apelar ao sentido cômico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão;	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários;	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.



		- Fomentar a expressão corporal.	- Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Marcadores; - Adereços e fatos; - Mesa e cadeiras.		
- Dia 31 Julho - Segunda-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Julho	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Julho; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Mesas e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas; - Tesoura, cola; - Marcadores, lápis e borracha, régua; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

AGOSTO 2023 – “MÊS DOS ARRAIAIS”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 1 Agosto - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 4 Agosto - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Elaboração de Bonecas de Massa	- Relembrar das tradições; - Partilha de experiências.	- Confeção das bonecas de massa típicas dos arraiais; - Decoração e degustação das bonecas de massa.	- Material para a confeção; - Utensílios de cozinha; - Material decorativo.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 11 Agosto - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Confeção de Colares de Arraial	- Relembrar das tradições; - Partilha de experiências.	- Confeção dos colares típico dos arraiais; - Ornamentação e degustação dos mesmos; - Distribuição dos colares pelos residentes.	- Material para a confeção; - Utensílios de cozinha; - Papel celofane.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.

- Dia 17 Agosto - Quinta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 18 Agosto - Sexta-feira - Das 10H às 13H	- Simulação de um Arraial	- Relembrar das tradições; - Partilha de experiências.	- Decoração do espaço exterior idealizando a simulação de um arraial; - Colocação de pequenas barracas com diferentes manjares; - Colocação de flores de arraial pelo espaço; - Convidado para a confeção do bolo do caco, pão com chouriço e frango assado; - Convidado para confeção de churros e malassadas;	- Mesas e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas; - Tesoura, cola; - Marcadores, lápis e borracha, régua; - Flores de arraial; - Paletes e cartão; - Casinha do bolo do caco; - Músico; - Grupo dança.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Espaço exterior do quinto piso.

			- Convidado para colocação de música ambiente; - Grupo de dança tradicional.			
- Dia 18 Agosto - Sexta-feira - Das 15H às 16H	- Comemoração do Dia Mundial da Fotografia	- Elaboração de uma pequena exposição com fotografias.	- Decoração de um espaço propício com diferentes demonstrações da evolução da fotografia; - Efetuar uma exposição de fotografias demonstrando a evolução da fotografia;	- Mesas e cadeiras; - Cartolinas, tesoura, cola, lápis, régua, marcadores, borracha; - Variedade de câmaras; - Quadros; - Fotografias.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 25 Agosto - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "Uma Ida ao Arraial"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal;	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, lápis, marcadores, borracha; - Adereços e fatos;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

			- Incorporar algum residente na peça de teatro	- Mesas e cadeiras.		
- Dia 29 Agosto - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 31 Agosto - Quinta-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Agosto	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Agosto; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Mesas e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Cartolinas, tesoura, cola, marcadores, lápis, régua, borracha; - Bolo de aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

SETEMBRO 2023 – “MÊS DA VINDIMA”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 1 Setembro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização um Jogo Quiz sobre a Vindima	- Relembrar das tradições; - Promover a competição saudável.	- Realização de um jogo de perguntas e respostas, relembrando as fases do processo da vindima; - Dividir os residentes em equipas; - Decoração do espaço como se fossem duas bancadas com um sinal para responderem às questões; - Elaboração de um troféu para entregar à equipa vencedora do desafio apresentado.	- Cartolinas, tesoura, cola, marcadores, lápiz, régua, borracha; - Cartão; - Sinos; - Tablet; - Suporte papel.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 8 Setembro - Sexta-feira - Das 09H às 12H	- Festa de Comemoração da Vindima	- Participar na colheita das uvas; - Promover a tradição; - Reforçar o convívio e tradição.	- Decoração do espaço alusivo à vindima; - Colocar um recanto para a apanha, pisa e degustação da uva;	- Garrafas e funil; - Uvas, cestos, folhas de vinha; - Cartão, pincéis, tintas, tesoura, lápiz, borracha;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição; - Grupo convidado;	- Espaço exterior do quinto piso.

			- Efetuar um cortejo vindimador desde a apanha até à pisa da uva; - Colocar os residentes a apanhar e pisar as uvas; -- Efetuar lenços e aventais para os residentes; - Convidar um grupo folclórico para atuar; - Degustação das uvas e de enchidos/queijos; - Convidar um músico para colocação de música ambiente.	- Banheiras. Mesas, cadeiras; - Tecidos; - Lanche partilhado.	- Músico convidado.	
- Dia 12 Setembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 15 Setembro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Visita ao Henriques & Henriques	- Observação do processo real de processamento do vinho madeira.	- Ter conhecimento de como é realizado o vinho madeira; - Conhecer o espaço; - Degustar de um cálice de vinho madeira.	- Chapéus; - Protetor solar.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Henriques & Henriques de Câmara de Lobos.
- Dia 12 Setembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Confeção de Doce de uva	- Relembra as atividades da vida diária; - Promoção do bem-estar e convívio.	- Realização de um doce de uva com os residentes; - Degustação do doce de uva com torras ou servi-lo no lanche.	- Utensílios de cozinha; - Uvas; - Ingredientes para a confeção; - Torras/pão.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 26 Setembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.



- Dia 29 Setembro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "O Trabalhador e o Bêbado" + Comemoração dos Aniversários do Mês de Setembro	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal; - Incentivar à diversão; - Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro; - Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Setembro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos; - Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
--	--	--	---	--	---	---

OUTUBRO 2023 – “MÊS DO HALLOWEEN”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 2 Outubro - Segunda-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do Dia do Idoso	- Sensibilização da importância do cuidar da pessoa idosa; - Promover o convívio e diversão.	- Encomendar um bolo para comemoração do dia do idoso; - Efetuar uma apresentação sobre a importância da pessoa idosa; - Entrega de um pequeno maminho.	- Computador; - Projetor; - Coluna; - Materiais diversos; - Cartão; - Cartolinas, folhas de eva, tintas, tesoura, régua, cola, lápis, borracha; - Bolo comemoração.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 10 Outubro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Celebração da eucaristia.				
- Dia 11-13 Outubro - Quarta a sexta - Das 10H às 16H	- Decoração das Portas alusivas ao Halloween	- Apelar à diversão e sentido de humor; - Promover o convívio.	- A equipa de animação irá efetuar a decoração das portas do corredor do terceiro piso; - As decorações terão de ser respeitantes à celebração em questão.	- Cartão, lápis, cartolinas, folhas de eva, tintas, tesoura, régua, cola, borracha; - Papel impressão; - Material decorativo.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Corredor do terceiro piso.
- Dia 16 Outubro - Segunda-feira - Das 11H às 12H	- Comemoração do Dia Mundial Alimentação	- Alertar para a necessidade de uma alimentação equilibrada; - Referenciar a influência da alimentação na vida das pessoas.	- Efetuar uma apresentação sobre a alimentação saudável e seus benefícios para a vida; - Elaboração de algumas opções saudáveis com os residentes; - Realização de um lanche partilhado com essas mesmas opções.	- Ingredientes para o lanche; - Utensílios de cozinha; - Luvas; - Computador; - Projetor; - Papel de impressão; - Tesoura.	- Residentes; - Equipa de animação; - Nutricionista.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 20 Outubro - Sexta-feira - Das 10H às 16H	- O Dia do Susto	- Apelar à diversão e sentido de humor; - Promover o convívio.	- Efetuar um concurso de sustos; - A equipa de animação ao longo do dia vai elaborando um conjunto de sustos, sendo que no final será entregue um prémio a quem assustou-se mais.	- Equipa de animação.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Espaços interiores da instituição.
- Dia 24 Outubro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 27 Outubro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "Doces ou Travessuras"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 31 Outubro - Terça-feira - Das 10H às 11H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Outubro	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Outubro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 31 Outubro - Terça-feira - Das 11H às 15H	- Abertura da Sala Assombrada	- Apelar à diversão e sentido de humor; - Promover o convívio.	- Decoração de um espaço com a simulação de várias salas de percurso de "terror", com algumas ações a serem realizadas; - Passar pelos diferentes departamentos solicitando doçuras; - Efetuar um lanche partilhado com as doçuras recolhidas; - Convidar uma escola e/ou instituição para fazerem o percurso assombrado;	- Lanche; - Doces; - Material reciclável e decorativo; - Abóboras; - Luzes e velas; - Restos de tecidos; - Cartolinas, tesoura, régua, cola, lápis e borracha;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da Instituição; - Grupos convidados.	- Salas dos diferentes serviços; - Terceiro piso da instituição; - Sala de estar dos residentes.

			- Manter uma tradição exterior apreciada pelos residentes. - Colocação de música propícia para a atividade; - Entrega de uma lembrança aos grupos convidados.	- Coluna; - Cadeiras; - Mesas; - Escadas.		
--	--	--	---	--	--	--

Nota: De 2 a 9 de Outubro serão preparadas as decorações necessárias para a comemoração do Halloween.

NOVEMBRO 2023 – “MÊS DE SÃO MARTINHO”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 3 Novembro - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração do Dia do Pão-Port-Deus	- Manter a tradição; - Promover o convívio e diversão; - Apelar ao sentido real da tradição.	- Decoração do espaço relacionada com o dia; - Separar vários residentes para divisão de tarefas (cortar as castanhas, cortar os figos, separar as nozes); - Colocar as castanhas a cozer com erva-doce; - Efetuar um cone para colocar as diferentes porções; - Colocação de música ambiente.	- Castanhas, figos e nozes; - Cartolinas, tesoura, régua, cola, lápis e borracha; - Coluna; - Cadeiras; - Mesas; - Utensílios de cozinha.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 7 Novembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Celebração da eucaristia.				
- Dia 10 Novembro - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração do Dia de São Martinho	- Apresentar uma mostragem da cultura madeirense; - Celebração do dia de São Martinho; - Promover o convívio e diversão.	- Explicar a lenda de São Martinho; - Servir uma refeição tradicional (solicitar para o almoço dos residentes bacalhau assado); - Cozer/assar castanhas.	- Almoço Tradicional; - Cartolinas, tesoura, régua, cola, caneta, lápis, borracha; - Sistema de som; - Microfone.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 17 Novembro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "A Lenda de São Martinho"	- Apelar ao sentido cómico; - Confeção de adereços; - Proporcionar momentos de inclusão e diversão; - Fomentar a expressão corporal.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Incorporar algum residente na peça de teatro.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos; - Cadeiras.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 21 Novembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial;	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã;	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos;	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.

		- Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Desenvolvimento do lado religioso; - Celebração da eucaristia.	- Assistir à celebração da eucaristia.	- Mesa para celebração da eucaristia.		
- Dia 30 Novembro - Quarta-Feira - Das 11H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Novembro	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Novembro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: Dia 2 de Novembro serão retiradas as decorações do Halloween. De 6 a 24 de Novembro serão efetuadas as decorações necessárias para o natal. De 27 a 30 de Novembro serão colocadas as decorações de natal.

DEZEMBRO 2023 – “MÊS DO NATAL”

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO GERAL DA ATIVIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FÍSICOS
- Dia 4 Dezembro - Segunda-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração do Dia da Bolacha	- Relembrar as atividades da vida diária; - Incentivar os gostos dos residentes.	- Comemoração deste dia confeccionando bolachas com pepitas de chocolate; - Dispor várias mesas ao comprido para a confeção das bolachas juntamente com os residentes.	- Ingredientes para a confeção; - Papel manteiga; - Utensílios de cozinha, luvas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 5 Dezembro - Terça-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Missa Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Celebração do lado religioso e da eucaristia.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 15 Dezembro - Sexta-feira - Das 11H às 12H	- Apresentação de Natal de um Grupo Convidado	- Sensibilizar para o simbolismo do natal; - Promover o convívio; - Apresentação de diferentes talentos e faculdades.	- Convidar um grupo externo para apresentação de cânticos e/ou peça de teatro aos nossos residentes; - Promover o convívio e intercâmbios;	- Sistema de som; - Lanche partilhado.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição; - Grupo convidado.	- Sala de estar dos residentes.

			- Efetuar um lanche partilhado entre instituições.			
- Dia 18 Dezembro - Segunda-feira - Das 10H às 12H	- Confeção de Broas de Natal	- Relembrar as atividades da vida diária; - Incentivar os gostos dos residentes.	- Realização um conjunto diverso de broas que lembrem a época em questão; - Dispor várias mesas ao comprido para a confeção das broas juntamente com os residentes.	- Ingredientes para a confeção; - Papel manteiga; - Utensílios de cozinha, luvas.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Sala de estar dos residentes; - Copa da instituição.
- Dia 19 Dezembro - Terça-feira - Das 08H às 12H	- Realização de uma Missa do Parto Presencial	- Realização de uma missa presencial; - Promoção de momentos de oração e dos gostos dos residentes; - Celebração do lado religioso e da eucaristia; - Proporcionar a oportunidade de se confessar e comungar.	- Celebração da eucaristia presencial quinzenalmente às terças-feiras de manhã; - Assistir à celebração da eucaristia; - Relembrar a tradicional missa do parto; - Efetuar sandes de carne vinho e alhos e servir aos residentes e colaboradores juntamente com cacau.	- Imagens religiosas; - Livro de cânticos; - Mesa para celebração da eucaristia; - Ingredientes para a confeção; - Copos.	- Residentes; - Sr. Padre; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

- Dia 20 Dezembro - Quarta-feira - Das 11H às 12H	- Realização de uma Peça de Teatro "O Presente de Natal"	- Apelar ao sentido cómico facultando momentos de inclusão e diversão; - Confeção de adereços; - Fomentar a expressão corporal.	- Decoração do espaço e confeção de adereços necessários; - Apresentar ao grupo uma peça segundo o tema mensal; - Convidar um grupo para assistir à peça.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola, lápis e borracha; - Marcadores; - Adereços e fatos; - Cadeiras.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição; - Grupo convidado.	- Sala de estar dos residentes.
- Dia 21 Dezembro - Quinta-feira - Das 10H às 15H	- Ida ao Centro Comercial	- Promover o convívio e diversão; - Submeter uma saída exterior; - Observar as decorações de natal.	- Organizar um pequeno grupo de residentes para uma ida ao centro comercial; - Dispor aos residentes a possibilidade de comprar uma prenda de natal para si mesmos; - Colocá-los a experienciar o que faziam em tempos (as suas próprias compras).	- Transporte em colaboração com a Junta de Câmara de Lobos; - Casacos; - Medicação.	- Residentes; - Equipa de animação.	- Centro comercial.
- Dia 22 Dezembro - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Elaboração de um vídeo dos residentes a desejar um feliz natal + Entrega de	- Manter o espírito natalino; - Promover o convívio.	- Organizar os residentes para as mensagens; - Elaborar um vídeo com essas mensagens de natal; - Entregar as lembranças aos residentes.	- Coluna; - Câmara; - Computador; - Mensagens de natal;	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Diversos espaços da instituição.

	Lembranças aos Residentes.			- Lembranças dos residentes.		
- Dia 29 Dezembro - Sexta-feira - Das 10H às 12H	- Comemoração dos Aniversários do Mês de Dezembro + Véspera de Final de Ano	- Relembrar uma data especial; - Partilhar um bolo de aniversário; - Realização de uma dança.	- Cantar os parabéns a todos os que fizeram anos no mês de Novembro; - Partilha de um bolo de aniversário; - Decoração de uma mesa para cantar os parabéns; - Entrega de um brinde aos residentes que fizeram anos; - Realizar uma dança com os colaboradores e residentes com uma mensagem de ano novo.	- Cartolinas, tesoura, régua, cola; - Caneta, lápis e borracha; - Marcadores; - Mesa e cadeiras; - Decorações para a mesa; - Bolo aniversário; - Sistema de som; - Lenços brancos.	- Residentes; - Equipa de animação; - Colaboradores da instituição.	- Sala de estar dos residentes.

Nota: De 2 a 19 de Dezembro serão confeccionadas as lembranças e postais a entregar aos residentes e entidades colaboradoras com a instituição.



Anexo 5 – Plano de atividades Anual Núcleo Infantil

Mês	Atividades
Setembro	• Promover a adaptação das crianças; • Estimular a interação entre as crianças; • Explorar a própria sala, materiais e objetos; • Introduzir regras de funcionamento do berçário e da creche; • Promover hábitos de descanso e higiene; • Dia 21: Começo do Outono.
Outubro	• Abordar os conteúdos do outono (diálogo com as crianças); • Vivência do outono; • Histórias relacionadas com o outono; • Observação do meio ambiente; • Exploração da temática: O Corpo Humano; • Elaboração dos sacos do Pão-por-Deus; • Atividades de Halloween no berçário e creche; ◦ - Elaboração de sacos e fatos. • Dia 16: Dia da Alimentação

Novembro	• Dramatizar a lenda de S. Martinho; • Executar um trabalho com castanhas; • Carimbagens, colagens, rasgagem e decalque de folhas de outono; • Canções, histórias, jogos, lengalengas e adivinhas; • Sensibilização para hábitos de higiene oral adequados.
----------	---

	• Dia 21: Dia do Pijama
Dezembro	• Explorar os conteúdos da época festiva (ex. confeção de broas de mel e manteiga); • Decorar toda a instituição; • Elaborar uma prenda de Natal para a família; • Participação na festa de Natal com os utentes do Atalaia Living Care; • Dia 21: Início do Inverno.
Janeiro	• Vivência do Inverno: histórias relacionadas com a estação, trabalhos de expressão plástica, canções, lengalengas, jogos, dramatizações; • Comemoração do Dia dos Reis: história dos três Reis Magos, elaboração de coroas de reis com as crianças.
Fevereiro	• Decorar as salas com motivos alusivos à época carnavalesca; • Festejar a época carnavalesca (disfarce de casa, acessório e dia do penteado) • Fazer máscaras e chapéus; • Lanche de Carnaval.
Março	• Vivência da primavera (diálogo com as crianças); • Dia 19: Dia do Pai (prenda do Pai (postal), canção do Pai e histórias alusivas); • Dia 21: início da Primavera; • Executar trabalhos de expressão plástica • Estimular a concentração através de histórias.
Abril	• Celebração da Páscoa: decoração com trabalhos das crianças (trabalho da Páscoa feito pelas crianças); • Decorar as salas com motivos alusivos à época; • Estimulação a memorização através das canções; • Exploração de livros e histórias; • Preparação da prenda da Mãe- atividades alusivas ao tema;
Maio	• Jogos tradicionais; • Participação na Festa da Flor com os utentes do ALC; • Culinária • Dia 7: Dia da Mãe
Junho	• Dia 1: Dia Mundial da Criança. • Comemoração do dia da criança (ex. pinturas faciais) • Comemoração dos Santos Populares; • Piquenique na zona exterior (parque infantil)
Julho e Agosto	• Programação de Verão com planificações extracurriculares.



Living
Care

Anexo 6 - Orçamento Previsional para o exercício de 2023

Este orçamento previsional tem como finalidade contar com a participação ativa da Direção nas ações a desenvolver pela Associação. É um instrumento orientador e foca-se num objetivo fundamental que é a sustentabilidade financeira da Associação.

Os valores aqui apresentados para o ano de 2023 baseiam-se, na análise efetuada aos anos anteriores e na experiência adquirida de gestão e administração da Associação.

Por forma a obter liquidez para fazer face aos seus compromissos a Associação, no ano 2023, tal como no ano 2022 mantém o contrato de Factoring com a Caixa Económica Montepio Geral. Esta ferramenta é imprescindível na gestão financeira da mesma.

À semelhança do ano anterior o 2023 avizinhasse desafiante e repleto de sobressaltos.

Apesar das enormes responsabilidades e do gigantesco esforço financeiro que é exigido tudo será feito para levar a bom porto os objetivos pretendidos em especial a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

O Orçamento para o exercício económico do ano de 2023 está elaborado pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para a sua elaboração, foram tidas em conta as perspetivas e orientações que o Órgão de Gestão definiu para o exercício em causa.

Para o ano 2023 perspetiva-se o aumento das respostas sociais da Associação nomeadamente no Estabelecimento Bela Vista, com os serviços de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de dia e Ação Social.

Com isto, o Orçamento para o ano de 2023 apresenta as seguintes notas:

Nota 1: As "prestações de serviços" contempladas têm por base os valores das atuais mensalidades e complemento de descendentes das respostas sociais em funcionamento. Estão previstos nos seguintes mapas:

Diárias/Mensalidades

Respostas sociais	Valores Anuais
Apoio Social CL	937.982,55 €
Alojamento CL	330.405,79€
Centro Dia CL	0,00 €
Alojamento ALC	1.256.026,66 €
Apoio Social ALC	2.595.447,14 €
Diárias de Internamento ALC	2.979.865,08€
Fraldas ALC	139.290,30 €
Incentivo Institucional ALC	215.580,00€
Núcleo Infantil	7.975,00 €
Total	8.462.572,52 €

Quadro 19 – Prestações de serviços

Nota 2: Os "fornecimentos e serviços externos", foram calculados com recurso ao custo histórico e ajustados.

Atendendo à situação de liquidez da Associação tornou-se imprescindível a redução em determinadas rubricas. Para melhor controlo e gestão, utilizamos o ajuste manual a fim de definir quais os montantes e serviços a sofrerem alterações no ano 2023.



		Valores referência	aumento %	Ajuste manual	Orçamento 2023
62	Atalaia UCCI				
62.1	Subcontratos	320 000,00 €	4%	-100 000,00 €	232 800,00 €
62.2	Serv. Especializ. (enfer, ginast, musica, canaliz, electric, pintura, conservação e reparações, roc,	930 000,00 €	4%	-200 000,00 €	767 200,00 €
62.3	Materiais (ferram e utensilios desgaste rápido, livros, mat.escriptorio, electrodomésticos, mobili	456 000,00 €	4%		474 240,00 €
62.4	Energia (electricidade, agua, gas, combustivel, carvão, etc)	190 000,00 €	4%		197 600,00 €
62.5	Deslocações, estadias, transportes	0,00 €			0,00 €
62.6/7	Serviços Diversos (renda, comunicações, seguros, cons. Limpeza higiene e conforto, etc)	2 683 000,00 €			2 600 000,00 €
		4 579 000,00 €		-300 000,00 €	4 271 840,00 €
62	CL ERPI				
62.1	Subcontratos	325 000,00 €	4%	-150 000,00 €	188 000,00 €
62.2	Serv. Especializ. (enfer, ginast, musica, canaliz, electric, pintura, conservação e reparações, roc,	326 000,00 €	4%	-75 000,00 €	264 040,00 €
62.3	Materiais (ferram e utensilios desgaste rápido, livros, mat.escriptorio, electrodomésticos, mobili	85 000,00 €	4%		88 400,00 €
62.4	Energia (electricidade, agua, gas, combustivel, carvão, etc)	90 000,00 €	4%		93 600,00 €
62.5	Deslocações, estadias, transportes	1 500,00 €			1 500,00 €
62.6/7	Serviços Diversos (comunicações, seguros, cons. Limpeza higiene e conforto, etc)	26 000,00 €	4%		27 040,00 €
		853 500,00 €		-225 000,00 €	662 580,00 €
62	Núcleo Infantil				
62.1	Subcontratos	0,00 €			0,00 €
62.2	Serv. Especializ.	200,00 €			200,00 €
62.3	Materiais (ferram e utensilios desgaste rápido, livros, mat.escriptorio, electrodomésticos, mobili	0,00 €			0,00 €
62.4	Energia (electricidade, agua, gas, combustivel, carvão, etc)	0,00 €			0,00 €
62.5	Deslocações, estadias, transportes	0,00 €			0,00 €
62.6/7	Serviços Diversos (comunicações, seguros, cons. Limpeza higiene e conforto, etc)	270,00 €			270,00 €
		470,00 €		0	470,00 €
		5 432 970,00 €		-525 000,00 €	4 934 890,00 €

Quadro 20 – Fornecimentos e serviços externos

Nota 3: A rubrica de "gastos com o pessoal", pela relevância que apresenta, tem um mapa específico no Orçamento. Na sua construção foi considerado uma atualização na massa salarial, trabalhos extras e subsídio de alimentação. Neste está ainda evidenciado gasto de €14.605 referente a formação, fardamento, higiene e saúde no trabalho e um valor residual para efeitos de compensações de caducidade, por rescisões previstas de contratos de trabalho a termo incerto.

Quadro de Pessoal - Associação Atalaia Living Care

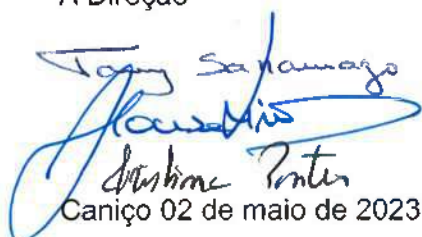
Local de Trabalho	Vencimentos	Subs Alimentação	Seg social	Seguro	FCT
ALC	1 915 170,02 €	157 300,00 €	427 082,91 €	10 328,40 €	19 151,70 €
CLC	710 213,34 €	67 200,00 €	158 377,57 €	6 175,44 €	7 102,13 €
Núcleo	31 323,20 €	2 420,00 €	6 985,07 €	228,98 €	313,23 €

Quadro 21 – Quadro de Pessoal AALC

Nota 4: Foram consideradas as depreciações previsionais correntes de ativos fixos de exercícios económicos anteriores no valor de €69.424.

Nota 5: Foi considerada a importância de €15.000, de juros e comissões referentes à contratação do serviço de Factoring com o Banco Montepio.

A Direção



Canção 02 de maio de 2023

**Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.º 1 da Portaria
105/2011 de 14 de março**



1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Instituições do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Disposições do SNC derrogadas

No exercício económico a Associação Atalaia Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.



2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

2.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

2.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Instituições do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

2.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados despectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

2.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

2.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.



As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's em POCIPSS, pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	De 5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

2.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros", com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;



- o **Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:**

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o Instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da Instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Instituição.

2.2.5 Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 2.1.2.

3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	629,11	609,33
Depósitos à ordem	60.104,11	502.775,02
Total	60.733,22	503.384,35

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 2.2.1 acima.

Bens do domínio público

A Instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, onde funciona a Estrutura Residencial de Câmara de Lobos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022. Assim, o seguinte quadro, referente a 2021:

Ano de 2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / dotações	Abates / Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Ativos Fixos						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	226.560,59	55.552,87				282.113,46
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	190.331,56	1.872,94				192.204,50
Outros Ativos fixos tangíveis		3.570,74				3.570,74
Ativos em curso						
Total	416.892,15	60.996,55				477.888,70

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	60.950,71	35.317,43		96.268,14
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	61.555,01	31.570,50		93.125,51
Outros Ativos fixos tangíveis		862,11		862,11
Total	122.505,72	67.750,04		190.255,76

Ano de 2022

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates / Vendas	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Ativos Fixos						
Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	282.113,46					282.113,46
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	192.204,50	2.177,04				194.381,54
Outros Ativos fixos tangíveis	3.570,74					3.570,74
Ativos em curso						
Total	477.888,70	2.177,04				480.065,74

Depreciações acumuladas

Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	96.268,14	35.766,98		132.035,12		
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	93.125,51	29.786,30		122.911,81		
Outros Ativos fixos tangíveis	862,11	919,34		1.781,45		
Total	190.255,76	66.472,62		256.728,38		

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 2.2.2 acima.

Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	Saldo inicial	2021				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	
Ativos Fixos						
Projetos de Desenvolvimento	4.126,62					4.126,30
Programas de Computador	26.217,00					26.217,00
Total	30.343,30					30.343,30

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depreciações acumuladas				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador	17.694,41	9.697,78		27.392,19
Total	17.694,41	9.697,78		27.392,19



2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
Ativos Fixos						
Projetos de Desenvolvimento	4.126,30					4.126,30
Programas de Computador	26.217,00					26.217,00
Total	30.343,30					30.343,30

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depreciações acumuladas				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador	27.392,19	2.951,11		30.343,30
Total	27.392,19	2.951,11		30.343,30

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

Rubricas	31.12.2022	31.12.2021
Saldo Inicial	34.983,83	20.659,21
Aumentos	23.658,44	17.740,62
Diminuições	6.657,49	3.416,00
Saldo Final	51.984,78	34.983,83

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Clientes e utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	816.509,01	517.011,31
Utentes		



Living
Care

Utentes c/ Doações por Mensalidades

Utentes

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores e Adiantamentos a Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	183.147,55	533.293,92
Passivo		
Fornecedores c/c	21.089,97	226.483,94

O valor apresentado nos adiantamentos a fornecedores respeita sobretudo aos valores de renda do Edifício da Atalaia a serem compensados durante o exercício de 2023.

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Retenção Imposto sobre o Rendimentos (IRS)		327,63
Total		327,63
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	375,00	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	27.302,50	29.537,50
Segurança Social/ADSE	116.944,70	109.178,38
Total	144.622,20	138.715,88



11. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber, ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSSs		
Instituto de Segurança Social		
Outras	782.192,20	613.014,46
Total	782.192,20	613.014,46

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Seguros	21.949,96	19.824,06
Serviços	2.086,26	2.079,72
Gastos a reconhecer		
Total	24.036,22	21.903,78

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	1.147.765,94		394.190,78	753.575,16
Outras variações nos fundos patrimoniais			42.144,83	(42.144,83)
Total	1.147.765,94	0,00	436.335,61	711.430,33

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2021, enquanto que a rubrica de "outras variações" respeita às correções referentes a IVA de operações realizadas no passado.

14. Outras Contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022		31.12.2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Outras operações c/ pessoal				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos (inclui/Previsão Férias c/Pessoal)	538.064,10		472.795,32	
Outros credores	86.069,04		161.586,90	
Total	624.133,20		634.382,22	

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 3.2.5 acima.

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de Dia		
Alojamento	1.277.964,01	1.303.386,30
Sub Total	1.277.964,01	1.303.386,30
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1.233.469,79	1.082.288,08
Apoio Social	2.335.654,04	2.260.977,45
Diárias Internamento	3.249.927,00	3.067.608,08
Faldas	142.002,68	142.961,51
Incentivo Institucional	215.580,00	184.836,00



Living
Care

Núcleo Infantil
Núcleo Infantil

Testes TRAg
Testes TRAg

<i>Sub Total</i>	7.176.633,51	6.738.671,12
	7.975,00	4.617,50
<i>Sub Total</i>	7.975,00	4.617,50
	50.678,00	
<i>Sub Total</i>	50.678,00	
<i>Total</i>	8.513.250,52	8.046.674,92

[Handwritten signatures and initials]

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	72.936,39	219.553,36
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	6.346,83	264,60
Legados		
Consignação de IRS		
Total	79.283,22	219.817,96

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Instituto Emprego da Madeira	72.936,39	162.850,36
Social Ajuda +		56.703,00
Total	72.936,39	219.553,36

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	675.812,78	597.116,31
Serviços especializados	1.325.132,90	1.641.549,78



**Living
Care**

Materiais	542.907,66	559.045,30
Energia e fluidos	276.569,95	250.588,04
Deslocações, estadas e transportes	4.247,50	16.191,75
Rendas de Imóveis	2.607.458,00	2.241.408,00
Outros Bens e serviços Diversos	101.788,14	94.576,91
Total	5.533.916,93	5.400.476,09

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações ao pessoal	2.853.711,62	2.753.724,51
Encargos sobre as Remunerações	549.604,20	494.959,94
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	37.997,40	30.755,73
Indemnizações	15.785,21	830,77
Outros Gastos com o Pessoal	14.604,60	11.916,01
Total	3.471.702,95	3.292.186,96

A Instituição durante o ano de 2022, à data de 31 de dezembro, tinha no total 208 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 155 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 53 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos.

19. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	12.818,45	6.421,59
Restituição Impostos – Reembolso IVA	86.336,76	23.749,31
Outros rendimentos e ganhos	31.166,90	9.178,85
Total	130.322,07	39.349,75

20. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Impostos	3.725,91	3.045,76
Multas e Penalidades	1.789,96	75,00
Quotas	3.235,60	730,80
Sinistros		1.167,17
Outros gastos e perdas	46.063,44	19.707,72
Total	54.814,91	24.726,45

21. Juros de Gastos Similares

A decomposição da conta juros e gastos similares apresenta o seguinte:

	Períodos	
	31.12.2022	31.12.2021
Gastos e perdas de financiamento	10.376,06	5.448,23
Juros financiamento		
Juros de mora suportado	84,96	0,03
Outros		
Total	10.461,02	5.448,26

22. Financiamentos

No final do período de 2021 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Não Corrente		
Financiamentos Obtidos		
Empréstimos Bancários:		
Apoiar Madeira 2020	107 000,00 €	
Total	107 000,00 €	
Corrente		
Financiamentos Obtidos		
Empréstimos Bancários:		
Factoring Nº580,46,000019-4	350 517,01 €	367 155,35 €
Total	350 517,01 €	367 155,35 €
Total de financiamentos	457 517,01 €	367 155,35 €

Em 2022 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria.

Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso do capital objeto do empréstimo inicia-se no 1º trimestre de 2023.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante o Instituto de Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



24. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

BALANÇO

Entidade: Associação Atalaia Living Care

BALANÇO PERÍODO FINDO EM **31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Unidades Monetárias em Euros (1)

Unidades Monetárias em euros (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	223 337,36 €	287 632,94 €
Ativos intangíveis	6		2 951,11 €
Investos Financeiros	7	51 984,78 €	34 983,83 €
Subtotal		275 322,14 €	325 567,88 €
Ativo Corrente			
Estados e outros entes públicos	10		327,63 €
Clientes	8	816 509,01 €	517 011,31 €
Adiantamento a Fornecedores	9	183 147,55 €	533 293,92 €
Outras contas a receber	11	782 192,20 €	613 014,46 €
Diferimentos	12	24 036,22 €	21 903,78 €
Caixa e depósitos bancários	3	60 733,22 €	503 384,35 €
Subtotal		1 866 618,20 €	2 188 935,45 €
Total do ativo		2 141 940,34 €	2 514 503,33 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo			
Reservas			
Resultados transitados	13	1 105 621,11 €	1 642 144,69 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		- 394 190,78 €	- 494 378,75 €
Total dos fundos patrimoniais	13	711 430,33 €	1 147 765,94 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	22	107 000,00 €	
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		107 000,00 €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	9	204 237,60 €	226 483,94 €
Estado e outros entes públicos	10	144 622,20 €	138 715,88 €
Financiamentos obtidos	22	350 517,01 €	367 155,35 €
Diferimentos	12		
Outros passivos correntes	14	624 133,20 €	634 382,22 €
Subtotal		1 323 510,01 €	1 366 737,39 €
Total do passivo		1 430 510,01 €	1 366 737,39 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 141 940,34 €	2 514 503,33 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: Associação Atalaia Living Care

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidades Monetárias em Euros (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Câmara de Lobos ERPI		Atalaia UCCI					Atalaia			PERÍODOS	
		Alojamento	Centro Dia	Apoio Social	Diárias de Inter	Alojamento	Fraldas	Inc Institucional	Núcleo	Testes Trag.	Centro Bem Estar	2022	2021
Vendas e serviços prestados	15 16	1277964,01		2335654,04	3249927,00	1233469,79	142002,68	215580,00	7975,00	50678,00		8513250,52	8266492,89
Custo das vendas e dos serviços prestados													
Resultado Bruto												8513250,52	8266492,89
Outros rendimentos	19	33973,43		63209,48	73744,39	29848,80	3511,64	5267,46	50,00			209605,20	39413,95
Gastos de distribuição	17	-883024,77		-1671864,48	-1950508,56	-789491,56	-92881,36	-139322,02	-464,18	-6360,00		-5533916,93	-5400476,09
Gastos administrativos												0,00	0,00
Gastos com pessoal	18	-860378,00		-926913,29	-1081398,84	-437709,06	-51495,18	-77242,78	-36565,80			-3471702,95	-3292186,96
Outros gastos	20	-11443,39		-40396,78	-47129,58	-19076,16	-2244,25	-3366,39	-209,10		-372,90	-124238,55	-102174,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)												-407002,71	-488930,48
Gasto de financiamento (líquido)	21	2647,70		3659,10	4268,99	1727,92	203,29	304,93				12811,93	-5448,27
Resultado antes de impostos												-394190,78	-494378,75
Imposto sobre o rendimento do período													
Resultado líquido do período												-394190,78	-494378,75

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Entidade: Associação Atalaia Living Care

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidades Monetárias em Euros (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	8 513 250,52 €	8 046 674,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração	16	79 283,22 €	219 817,96 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 5 533 916,93 €	- 5 400 476,09 €
Gastos com o pessoal	18	- 3 471 702,95 €	- 3 292 186,96 €
Outros rendimentos e ganhos	19	130 322,07 €	39 349,75 €
Outros gastos e perdas	20	- 54 814,91 €	- 24 726,45 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		- 337 578,98 €	- 411 546,87 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 6	- 69 423,73 €	- 77 447,82 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 407 002,71 €	- 77 447,82 €
Juros e rendimentos similares obtidos		23 272,95 €	64,20 €
Juros e gastos similares suportados	21	- 10 461,02 €	- 5 448,26 €
Resultado antes de impostos		- 394 190,78 €	- 494 378,75 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		- 394 190,78 €	- 494 378,75 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

O Contabilista Certificado

FLUXOS DE CAIXA

Entidade: Associação Atalaia Living Care

FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Unid.: euros	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	8 213 753	7 425 861
Pagamento a Fornecedores	-5 861 817	-5 233 193
Pagamento ao Pessoal	-3 457 098	-3 292 187
Fluxo Gerado pelas operações	-1 105 162	-1 099 519
Pagto. / Recebtº do imposto s/ rendimento.		
Outros Pagamentos /Recebimentos relativos actividade operac	217 547	586 894
Fluxo das actividades operacionais (1)	-887 615	-512 625
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis		
Empréstimo concedidos a Empresas do Grupo		
Investimentos Financeiros		
Juros e Rendimentos Similares		
Dividendos		
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	-2 177	-75 321
Activos Intangíveis		
Empréstimo concedidos a Empresas do Grupo		
Investimentos Financeiros		
Outros Activos		
	-2 177	-75 321
Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-2 177	-75 321
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	4 980 757	4 153 428
Empréstimo por Empresas do Grupo		
Realização de Capital e de outros Instrumentos de Capital Próprio		
Aumentos de Capital		
Cobertura de Prejuízos		
Doações	0	265
Outras Operações de Financiamento		
	4 980 757	4 153 692
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	-4 523 240	-3 786 272
Empréstimos concedidos a Empresas do Grupo		
Juros e Gastos Similares	-10 376	-5 448
Dividendos		
Redução de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		
Outras Operações de Financiamento		
	-4 533 616	-3 791 720
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	447 141	361 972
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	-442 651	-225 975
Efeito das Diferenças de Câmbio	0	0
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	503 384	729 359
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	60 733	503 384

A Direcção

O Contabilista Certificado

Living
Care

Canijo, 02 de maio de 2023

A Direcção

any ~~for~~ namago
Floussio
Christine Pontes

ASSOCIAÇÃO ATALAIA LIVING CARE - IPSS
LIVRO ATAS DO CONSELHO FISCAL



ACTA Nº7

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, realizou-se no Atalaia Living Care, na Rua Sidónio Serôdio, Sítio da Tendeira, Freguesia do Caniço, e sede da Associação, reunião do Conselho Fiscal da Associação Atalaia Living Care, IPSS. -----

Estavam presentes na reunião a totalidade dos membros do órgão, nomeadamente a Presidente, Anabela dos Santos Sales Saramago, e os vogais, Sarah Pam Beswick Saramago e Mitchell Shannon Saramago, tendo a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Apreciação e votação sobre o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2022. -----

A Presidente do Conselho Fiscal apresentou aos demais membros os diversos documentos que compõem o Relatório e Contas do Exercício de 2022, o qual apresenta um resultado negativo 394.190,78 euros. -----

Foi discutida a ação fiscalizadora realizada ao longo do ano, bem como analisada a documentação relativa às contas do exercício. Em resultado da apreciação realizada, foi deliberado por unanimidade aprovar o Relatório e Contas do Exercício de 2022. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade pelos presentes, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente do Conselho Fiscal:

O Vogal do Conselho Fiscal:

O Vogal do Conselho Fiscal:



Living
Care

ACTA NÚMERO DEZ

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte três, pelas doze e trinta horas, realizou-se no Atalaia Living Care, na Rua Sidónio Serôdio, Sítio da Tendeira, Freguesia do Caniço, e sede da Associação, a Assembleia Geral anual para aprovação do relatório e contas da gerência da Associação Atalaia Living Care, IPSS. -----

Assumiu a presidência da assembleia, o Presidente da Mesa da Assembleia Augusto Gonçalves Marques, secretariado pelo Secretário da Mesa da Assembleia, Beatriz de Portugal da S Lino, e pelo 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Tânia Guadalupe Caldeira Nóbrega, tendo a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Apreciação e votação sobre o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2022. -----

Considerando estar presente a totalidade dos associados efetivos admitidos pela Associação, conforme lista de presenças anexa à presente ata, deliberaram constituir-se em Assembleia Geral, dispensando as formalidades prévias, tal como previsto na lei, confirmando a ordem de trabalhos definida. -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Augusto Gonçalves Marques, que apresentou à assembleia as atividades ocorridas no ano de 2022. -----

Posteriormente, foi aberta a sessão e questões por parte dos associados, os quais foram esclarecidos em todas as questões colocadas por parte da Direção da Associação. -----

Foi então posta a votação o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2022, onde se inclui a proposta de aplicação do resultado negativo do período de 394.190,78 euros, nomeadamente a sua transferência para a rubrica de resultados transitados, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----



Living
Care

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a assembleia geral pelas treze e trinta horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade pelos presentes, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Augusto Gonçalves Reis

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Beatriz Sousa Lima

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Paula Calderin

ANEXO VI - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA EFEITOS DE VERIFICAÇÃO DA LEGALIDADE DAS CONTAS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE IPSS REGISTRADAS E FINANCIADAS PELO ISSM, IP-RAM				
DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: Associação Living Care EXERCÍCIO: 2022 (aditamento à prestação de Contas 2022)				
DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO				
1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO				
1.1. AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:				
1.1.1.	Balanço	☒	☐	☐
1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☒	☐	☐
1.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☒	☐	☐
1.1.4.	Anexo	☒	☐	☐
1.2. AO ABRIGO DO N.º 2, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:				
1.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☒	☐	☐
1.3. AO ABRIGO DO N.º 5, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:				
1.3.1.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	☒	☐	☐
1.4. AO ABRIGO DO N.º 7, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:				
1.4.1.	Demonstração dos Resultados por Naturezas, com repartição das valências objeto de acordo de cooperação com o ISSM, IP-RAM por fonte de financiamento	☒	☐	☐
1.4.2.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos	☐	☐	☐
1.4.3.	Mapa das Unidades de Pessoal ao Serviço da Instituição, repartidas por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.4.	Número médio mensal de utentes, repartidos por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.5.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.6.	Balancete analítico posterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.7.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício dos centros de custos	☐	☐	☐
1.4.8.	Critérios de imputação de gastos/rendimentos comuns às valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.9.	Certidões/extratos bancários dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.4.10.	Reconciliações bancárias dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.5. AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:				
1.5.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
1.5.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
1.6. AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:				
1.6.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
1.7. AO ABRIGO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:				
1.7.1.	Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses	☐	☐	☐
1.7.2.	Declaração das condições de exercício dos cargos	☐	☐	☐
1.7.3.	Declaração de Responsabilidade	☐	☐	☐
1.7.4.	Corpos gerentes remunerados?	☐	☐	☐
1.7.4.1.	Em caso afirmativo, as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS?	☐	☐	☐
1.7.4.1.1.	Opcionalmente, junta demonstração?	☐	☐	☐

2. MODO DE ENTREGA		SIM	NÃO	N. A.
2.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	☒	☐	☐
3. PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS				
3.1.	Sítio institucional: <u>www.livingcare.pt</u>			
3.2.	Data da publicação: <u>29 maio 2026</u> (data de publicação deste aditamento)			
3.3.	Documentação publicitada			
3.3.1.	De carácter obrigatório			
3.3.1.1.	Balanço	☐	☐	☐
3.3.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☐	☐	☐
3.3.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☐	☐	☐
3.3.1.4.	Anexo	☐	☐	☐
3.3.1.5.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
3.3.1.6.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
3.3.1.7.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
3.3.2.	De carácter facultativo			
3.3.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☐	☐	☐
Assinalar com X no campo aplicável à entidade. Associação Living Care NIF: 513 754 490 Rua de Lázaro, 152-1B 990-021 Parícuta 29 de maio de 2026 O representante assinado e rubricado da entidade,				

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 20:59:21 +0100

Assinado por: Liza Cristina Salles dos Reis Nunes
Num. de Identificação: B113278148
Data: 01-06-2026 18:32:57 +01:00



Anexo conforme alínea f) do art.4º da Portaria 220/2015 de 24 de julho - Exercício 2022

1. Identificação da entidade

Denominação da entidade: Associação Atalaia Living Care

NIPC: 513 754 490

Sede: Rua Sidónio Serôdio, 9125-114 Caniço

CAE principal (87100): Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para instituições do Sector Não Lucrativo é composto por:

- *Norma Contabilística: Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;*
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;*
- *Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;*
- *Estrutura Conceptual: Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho;*
- *NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;*
- *Normas interpretativas (NI): Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho;*

Disposições do SNC derrogadas

No exercício económico, a Associação Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "Ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- *Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;*
- *Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;*
- *Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:*
 - *Alterações no risco segurado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*
 - *Entrada em incumprimento de uma das partes;*
 - *Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:*
 - *Alterações no preço do bem locado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*
 - *Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.*

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos e Outros ativos

Os "créditos" e os "Outros ativos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o Instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da instituição.

3.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 3.1.2.

4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022, e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	629	609
Depósitos à Ordem	60 104	502 775
Total:	60 733	503 384

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.2.1 acima.

Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022. Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2021 e 2022

Ano 2021						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	226 561	55 552,50				282 113
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	190 332	1 873				192 205
Outros ativos fixos tangíveis		3 571				3 571
Total	416 892	60 997	0	0	0	477 889
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	60 951	35 317				96 268
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	61 555	31 571				93 126
Outros ativos fixos tangíveis		862				862
Total	122 506	67 750	0	0	0	190 256
Investimentos em curso						
Saldo						287 633

Ano 2022

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113					282 113
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	192 205	2 177				194 382
Outros ativos fixos tangíveis	3 571					3 571
Total	477 889	2 177	0	0	0	480 066
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	96 268	35 767				132 035
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	93 126	29 786				122 912
Outros ativos fixos tangíveis	862	919				1 781
Total	190 256	66 473	0	0	0	256 728
Investimentos em curso						
Saldo						223 337

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 2.2.2 acima.

Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2021

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126				4 126
Programas de Computador	26 217				26 217
Total	30 343	0	0	0	30 343
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	17 694	9 698			27 392
Total	17 694	9 698	0	0	27 392

Ano 2022

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126				4 126
Programas de Computador	26 217				26 217
Total	30 343	0	0	0	30 343
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	27 392	2 951			30 343
Total	27 392	2 951	0	0	30 343

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	34 984	20 659
Aumentos	23 658	17 741
Diminuições	6 657	3 416
Saldo Final	51 985	34 984

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	816 509	517 011
Utentes		
Total	816 509	517 011

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão e Juventude e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	183 148	533 294
Passivo		
Fornecedores c/c	204 238	226 484

O valor apresentado nos adiantamentos a fornecedores respeita sobretudo aos valores de renda do Edifício da Atalaia a serem compensados durante o exercício de 2023.

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		327,63
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Total:	0	328
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	375	0
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	27 303	29 538
Segurança Social/ ADSE	116 945	109 178
Total:	144 622	138 716

11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	965 340	1 146 308
Total:	965 340	1 146 308

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de novembro e dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Seguros	21 950	19 824
Serviços	2 086	2 080
Gastos a reconhecer		
Total:	24 036	21 904

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	1 147 766		394 191	753 575
Outras variações nos fundos patrimoniais			42 145	-42 145
Total:	1 147 766	0	436 336	711 430

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2021, enquanto que a rubrica de "outras variações" respeita às correções referentes a IVA de operações realizadas no passado.

14. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Pessoal		
Remunerações a pagar		
Outras operações c/ pessoal		
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acréscimo de gastos	538 064	472 795
(inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)		
Outros credores	86 069	161 587
Total:	624 133	634 382

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 2.2.5 acima. Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	1 277 964	1 303 386
Total	1 277 964	1 303 386
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 233 470	1 082 288
Apoio Social	2 335 654	2 260 977
Diárias Internamento	3 249 927	3 067 608
Fraldas	142 003	142 962
Incentivo Institucional	215 580	184 836
Total	7 176 634	6 738 671
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	7 975	4 618
Total	7 975	4 618
Testes TRAg		
Testes TRAg	50 678	0
Total	50 678	0
Total:	8 513 251	8 046 675

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	72 936	219 553
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	6 347	265
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	79 283	219 818

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Instituto Emprego da Madeira	72 936,39	162 850,36
Social Ajuda +		56 703,00
Total:	72 936,39	219 553,36

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	675 813	597 116
Serviços especializados	1 325 133	1 641 550
Materiais	542 908	559 045
Energia e Fluidos	276 570	250 588
Deslocações, estadas e transportes	4 248	16 192
Rendas de Imóveis	2 607 458	2 241 408
Outros bens e serviços diversos	101 788	94 577
Total:	5 533 917	5 400 476

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações ao pessoal	2 853 712	2 753 725
Encargos sobre as Remunerações	549 604	494 960
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	37 997	30 756
Indemnizações	15 785	831
Outros gastos com o Pessoal	14 605	11 916
Total:	3 471 703	3 292 187

A Instituição durante o ano de 2022, à data de 31 de dezembro, tinha no total 208 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 155 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 53 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	12 818	6 422
Restituição Impostos - Reembolso IVA	86 337	23 749
Outros rendimentos e ganhos	31 167	9 179
Total:	130 322	39 350

20. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Impostos	3 726	3 046
Multas e Penalidades	1 790	75
Quotas	3 236	731
Sinistros		1 167
Outros gastos e perdas	46 063	19 708
Total:	54 815	24 726

21. Juros de Gastos e Rendimentos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Gastos e Perdas Financiamento		
Juros Financiamento	10 376	5 448
Juros de mora suportados	85	0
Outros		
Total:	10 461	5 448
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros Obtidos	23 273	64,2
Total:	23 273	64

22. Financiamentos

No final do período de 2022 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	107 000	
Total	107 000	0
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	350 517	367 155
Total	350 517	367 155
Total:	457 517	367 155

Em 2022 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Presidente, Tony Saramago

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:33:15 +0100

Vice-Presidente, Henrique Capelas

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:22:42+01'00'

Vogal, Liza Nunes

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 16:00:38+01'00'

Vogal, João Saramago

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:54:07+01'00'

Vogal, Anabela Saramago

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:21:13+01'00'

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO 2022

Unidade Monetária (1)

Rubricas	Notas	2022	2021
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	223 337	287 633
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis	6		2 951
Investimentos financeiros	7	51 985	34 984
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membr			
Créditos e outros ativos não correntes			
Subtotal		275 322	325 568
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	8	816 509	517 011
Estado e outros entes públicos	10		328
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12	24 036	21 904
Outros ativos correntes	11	965 340	1 146 308
Caixa e depósitos bancários	4	60 733	503 384
Subtotal		1 866 618	2 188 935
Total do activo		2 141 940	2 514 503
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	1 105 621	1 642 145
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		1 105 621	1 642 145
Resultado liquido do período		-394 191	-494 379
Total dos fundos patrimoniais	13	711 430	1 147 766
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	22	107 000	
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		107 000	0
Passivo corrente			
Fornecedores	9	204 238	226 484
Estado e outros entes publicos	10	144 622	138 716
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	22	350 517	367 155
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	624 133	634 382
Subtotal		1 323 510	1 366 737
Total do Passivo		1 430 510	1 366 737
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 141 940	2 514 503

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:12:22+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 18:44:01 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:24:50+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:54:53+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:21:59+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 16:01:50+01'00'

Demonstração de resultados por naturezas 31 de Dezembro 2022
(ESNL) Unidade Monetária (1)

Rendimentos e Gastos	Notas	2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	15	8 513 251	8 046 675
Subsídios, doações e legados à exploração	16	79 283	219 818
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	-5 533 917	-5 400 476
Gastos com o pessoal	18	-3 471 703	-3 292 187
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	130 322	39 350
Outros gastos	20	-54 815	-24 726
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-337 579	-411 547
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6	-69 424	-77 448
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-407 003	-488 995
Juros e rendimentos similares obtidos	21	23 273	64
Juros e gastos similares suportados	21	-10 461	-5 448
Resultado antes de impostos		-394 191	-494 379
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		-394 191	-494 379

(1) o euro

Funchal, 28 de maio 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:14:03+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 20:39:10 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:26:13+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 17:01:55+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:22:44+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 16:04:09+01'00'

Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 dezembro 2022

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 569 943	5 612 263
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-5 702 132	-5 606 131
Pagamentos ao pessoal		-2 343 775	-2 234 039
Fluxo gerado pelas operações		-1 475 964	-2 227 907
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		706 088	1 715 571
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-769 876	-512 336
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 177	-61 286
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-23 658	-17 741
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		6 657	3 416
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-19 178	-75 610
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		4 873 757	4 153 428
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		6 347	265
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-4 523 240	-3 786 272
Juros e gastos similares		-10 461	-5 448
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		346 403	361 972
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-442 651	-225 975
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		503 384	729 359
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	60 733	503 384

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**

Num. de Identificação: 13431211

Data: 2026.06.01 18:15:23+01'00'

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**

Num. de Identificação: 03317560

Data: 2026.06.01 17:27:43+01'00'

A Direção _____

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**

Num. de Identificação: 06258656

Data: 2026.06.01 17:02:49+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**

Num. de Identificação: 05680742

Data: 2026.06.01 20:37:23 +0100

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles**

Saramago

Num. de Identificação: 14753891

Data: 2026.06.01 16:24:43+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**

Num. de Identificação: 13278148

Data: 2026.06.01 16:04:56+01'00'

Associação Atalaia Living Care

Contribu 513754490
Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO 31 DEZEMBRO 2022

Unidade Monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Câmara de Lobos ERPI	Atalaia UCCI					Atalaia			PERÍODOS
		Alojamento	Apoio Social	Diárias de Internamento	Alojamento	Fraldas	Inc Institucional	Núcleo	Testes Trag	Centro Bem Estar	2022
Vendas e serviços prestados	15	1 277 964	2 335 654	3 249 927	1 233 470	142 003	215 580	7 975	50 678		8 513 251
Custo das vendas e dos serviços prestados											
Resultado Bruto		1 277 964	2 335 654	3 249 927	1 233 470	142 003	215 580	7 975	50 678	0	8 513 251
Outros rendimentos	16,19	33 973	63 209	73 744	29 849	3 512	5 267	50			209 605
Gastos de distribuição	17	-883 025	-1 671 864	-1 950 509	-789 492	-92 881	-139 322	-464	-6 360		-5 533 917
Gastos administrativos											0
Gastos com pessoal	18	-860 378	-926 913	-1 081 399	-437 709	-51 495	-77 243	-36 566			-3 471 703
Outros gastos	5,6,20	-11 443	-40 397	-47 130	-19 076	-2 244	-3 366	-209		-373	-124 239
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-442 909	-240 311	244 634	17 042	-1 106	916	-29 214	44 318	-373	-407 003
Gasto de financiamento (líquido)	21	2 648	3 659	4 269	1 728	203	305				12 812
Resultados antes de impostos		-440 261	-236 652	248 903	18 770	-903	1 221	-29 214	44 318	-373	-394 191
Imposto sobre o rendimento do período											
Resultado Líquido do período		-440 261	-236 652	248 903	18 770	-903	1 221	-29 214	44 318	-373	-394 191

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:16:00+01'00'

O Contabilista Certificado

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 20:34:55 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:28:39+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 17:03:51+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:25:29+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 16:05:49+01'00'

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N
2022

Unidade Monetária (1)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	13				1 147 766		-42 145		1 105 621	1 105 621
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2		0	0	0	0	0	0	0		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-394 191	-394 191		-394 191
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-394 191	-394 191		-394 191
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5		0	0	0	0	0				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	13	0	0	0	1 147 766	0	-42 145	-394 191	711 430	711 430

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:16:41+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 20:33:28 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:30:24+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 17:04:53+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:26:09+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 16:06:24+01'00'